FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA

FCARP

FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022 – 2026

Comissão de elaboração do PDI 2022-2026

Diretora Geral
Diretora Pedagógica
Diretor Administrativo/Financeiro
Secretária Acadêmica

Araputanga – MT

FUNDAÇÃO ARCO-ÍRIS DE ARAPUTANGA

Presidente da Fundação Arco-Íris de Araputanga – FAIRIS
Pe. Celso Ferreira de Jesus

FCARP – FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

Diretora Geral
Prof.ª Ma. Marilza Larranhagas da Cruz

Diretora Pedagógica
Prof.ª Esp. Eleuzamar Maria da Silva
.
Diretor Administrativo-Financeiro
Contador Mauri Antonio Pivetta

Secretária Acadêmica
Prof.ª Esp. Selma Regina Souza Rezende

Comissão Permanente de Avaliação - CPA
Profª Ma. Edna Soares da Silva – Coordenadora

Fundação Arco-Íris de Araputanga
FCARP
FACULDADE CATÓLICA
RAINHA DA PAZ

.

COORDENADORES DE CURSO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS (Bacharelado)
Prof.ª Ma. Cristiane Otília Colossi Bernhardt

DIREITO (Bacharelado)
Prof.ª Ma. Mailsa Silva de Jesus

EDUCAÇÃO FÍSICA (Licenciatura/Bacharelado)
Prof.ª Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO (Tecnológico)
Prof. Dr. César Augustus Winck

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (Tecnológico)
Prof. Me. Waldemar Rosa Pereira

PEDAGOGIA (Licenciatura)
Prof.ª Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

ASSESSORES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS

ASSESSORES PEDAGÓGICOS
Prof. Esp. Weliton Garcia
Prof.ª Esp. Elizabeth Eiko Nakaghi Sato

ASSESSORIA DE TI
Bel. Rogério Lopes de Souza

ASSESSORIA ADMINISTRATIVA / REC. HUMANOS
Bel. Michelle Pereira da Silva Sanaiotti

BIBLIOTECÁRIO
Bel. Gerivan Costa dos Santos

CONSULTORIA EXTERNA
Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo
Prof. Dr. César Augustus Winck

Fundação Arco-Íris de Araputanga
FCARP
FACULDADE CATÓLICA
RAINHA DA PAZ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **10**

1. PERFIL INSTITUCIONAL **15**

1.1. Histórico 15
1.1.1. Mantenedora 15
1.1.2. Mantida 16

2. MISSÃO **19**

3. VISÃO **19**

4. OBJETIVOS **19**

5. ÁREAS DE ATUAÇÃO **20**

5.1. Ensino: 20
5.1.1. Ciências Sociais Aplicadas 20
5.1.2. Ciências Humanas 20
5.1.3. Ciências da Saúde 20
5.1.4. Ciências Exatas e da Terra 20

6. PESQUISA **21**

7. EXTENSÃO **22**

8. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL **23**

8.1. Inserção Regional 23
8.2. Aspecto Histórico 24
8.3. Aspecto Geográfico 24
8.4. Aspecto Econômico 25
8.5. Aspecto Populacional 29
8.6. Aspecto Educacional 30
8.6.1. O Ensino Básico no Brasil 30
8.6.2. Ensino Superior 32

9. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA FCARP **38**

10. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **40**

10.1. Bases Curriculares 41
10.2. As alterações das condições de oferta curricular em função da Pandemia da Covid 19. 42

11. PERFIL DOS EGRESSOS **45**

12. DO PROCESSO SELETIVO **46**

13. SEAD – SECRETARIA ACADÊMICA DIGITAL - POLÍTICA DE GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO. 48

14. POLÍTICAS E METAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 49

14.1. Ensino de Graduação 49
14.2. Cursos Reconhecidos e Ofertados 50
I. BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 50
II. BACHARELADO EM DIREITO 50
III. LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 51
IV. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA 51
V. TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 52
VI. TECNOLÓGICO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO 52

15. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO 53

15.1. Metas da Graduação 54

16. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO 55

16.1. Cursos Ofertados 55
16.2. Do Processo Seletivo para lato e stricto Sensu 56
16.3. Perfil do Egresso 56
16.4. Metas para Pós-graduação 57

17. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 58

17.1. Perfil do Egresso 59
17.2. Metas para Educação à Distância 60

18. PESQUISA 62

18.1. Programa de Iniciação à Pesquisa - PROINPE 64
18.1.1. Subprograma de internacionalização 65
18.1.2. Subprograma de pesquisa 65
18.1.3. Subprograma de extensão 66
18.1.4. Subprograma de educação ambiental 67
18.2. Da organização da pesquisa na FCARP 68
18.2.1. Núcleo de Pesquisa - Ciências Contábeis 68
18.2.2. Núcleo de Pesquisa – Direito 69
18.2.3. Grupo de Pesquisa - Educação Física 69
18.2.4. Núcleo de Pesquisa – Pedagogia 69
18.3. Perfil do pesquisador 70
18.4. Metas para o PROINPE 70

19. EXTENSÃO 71

19.1. Programa de Extensão 71
19.2. Metas para a Extensão 72

20. POLITICAS E METAS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 73

20. 1. Programas e Projetos 75
20.2. Metas para a Responsabilidade Social 76

21. POLITICAS E METAS DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE 76

21. 1. Assessoria de Comunicação – ASS 76
21. 2. Ouvidoria 77
21.3. Periódicos 78
21.3.1. Revista Informativa Espaço Acadêmico 78
21.3.2. Revista Científica 78
21.3.4. Programa Radiofônico FCARP em Sintonia 78
21.3.5. Metas para a Comunicação com a Sociedade 79

22. POLITICAS E METAS DA GESTÃO DE PESSOAS 80

22.1. Corpo Docente 80
22.1.1. Titulação 80
22.1.2. Regime de Trabalho 81
22.1.3. Critérios de Seleção e Contratação 81
22.1.4. Avaliação de Desempenho 82
22.1.5. Capacitação e Desenvolvimento Profissional 84
22.1.6. Políticas de benefícios para o Corpo Docente 86
22.1.7. Metas para o corpo docente 86
22.2. Corpo técnico-administrativo 87
22.2.1. Titulação e Regime de Trabalho 88
22.2.2. Critérios de Seleção e Contratação 88
22.2.3. Avaliação de Desempenho 89
22.2.4. Desenvolvimento e Qualificação Profissional 91
22.2.5. Políticas de Benefícios para o Corpo Técnico-Administrativo 92
22.2.6. Metas para o Corpo Técnico-Administrativo 93

23. POLITICAS E METAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL 94

23.1 Estrutura Organizacional 94
23.2. Instâncias de Decisão 94
23.3. Da Administração da Faculdade 95
23.4. Dos órgãos colegiados 95
23.4.1. Do conselho Diretivo 95
23.4.2. Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 97
23.4.3. Dos Colegiados de Curso 99
23.5. Metas para a Administração da FCARP 100
23.6. Dos Órgãos Executivos 100
23.6.1. Da Diretoria 100
23.6.2. Coordenação do Instituto Superior de Educação 101
23.6.3. Coordenações de Curso 101
23.6.4. Metas para os Órgãos Executivos 103
23.7. Dos Órgãos Auxiliares 103
23.7.1. Assessorias Superiores 103
23.7.2. Metas para os Órgãos Auxiliares 104
23.8. Comissão de Vestibular 104
23.8.1. Metas para a Comissão de Vestibular 104

24. BIBLIOTECA 104

24.1. Metas para a Biblioteca 108

25. PASTORAL UNIVERSITÁRIA 109

25.1. Metas para a Pastoral Universitária 111

26. PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO 112

26.1. Metas para o Apoio Psicopedagógico....113

27. COMISSÃO DE PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA 113

27.1. Metas para a CPA 114

28. NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES-NDES....114

28.1. Metas para os NDEs 115

29. POLITICAS E METAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 115

29.1. Formas de acesso aos cursos 115
29.2. Programa de Apoio Pedagógico 116
29.3. Programa Institucional de Nivelamento–PROINI 116
29.3.1. Metas para o PROIN–Atendimento ao Discente 118
29.4. Acompanhamento Psicopedagógico....118
29.4.1. Metas para o acompanhamento psicopedagógico discente....120
29.5. Apoio Pedagógico extraclasse....121
29.5.1. Metas par o apoio extraclasse aos discentes 121
29.6. Atividades Complementares....122
29.6.1. Metas para as atividades complementares....122
29.7. Programa de Apoio Financeiro 123
29.7.1. Metas para o apoio financeiro....123
29.8. Bolsas de Estudos....124
29.8.1. Bolsa auxílio 125
29.8.2. Bolsa Maturidade....125
29.8.3. Bolsa Educação....125
29.8.4. Bolsas de Incentivo 125
29.8.5. Metas para as Bolsas de Estudos 126
29.9. Programa de Atendimento ao Deficiente 126
29.9.1. Metas para o atendimento ao deficiente 128

30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 129

30.1. Metas para o acompanhamento de egressos 129

31. POLITICAS E METAS DA INFRAESTRUTURA....130

31.1. Estrutura do Campus....130

32. PLANO DE ACESSIBILIDADE 136

32.1. Núcleo de Apoio ao Acesso, Inclusão e Permanência dos Discentes – NAIPD 137
32.2. DEFINIÇÕES E CONCEITOS 138
32.3. MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS 139
32.4. EIXOS DE ACESSIBILIDADE 141
32.4.1. Acessibilidade Atitudinal 141
32.5.Ações da IES....141
32.6. Acessibilidade Arquitetônica, dos transportes e do mobiliário....142
32.6.1. Ações da IES....142

32.7. Acessibilidade na Comunicação 143
32.7.1 Ações da IES....143

33. PLANO DE GARANTIA DE FUGA 144

33.1. Procedimento de Manutenção 145
33.2. Instruções dirigidas ao pessoal combatente (brigadistas) do órgão ou entidade....145
33.3. Descrição da planta....146
33.3.1. Característica de funcionamento: 7h30min. ás 22h20min....147
33.3.2. Recursos materiais:....147
33.4. Procedimentos básicos de emergência contra incêndio 148
33.4.1. Alerta:....148
33.4.2. Análise da situação 148
33.4.3. Apoio externo: 148
33.4.4. Primeiros socorros:....148
33.4.5. Eliminar riscos: 148
33.4.6.Abandono de área:....148
33.4.7.Isolamento da área:....149
33.4.8.Confinamento do incêndio:....149
33.4.9. Combate ao incêndio: 149
33.4.10. Investigação: 149
33.5. Metas de Expansão da Infraestrutura (Física e de equipamentos) 150
33.6. Metas de Adequação Inclusiva 151

34. SISTEMA DE BIBLIOTECA 151

34.1. Acervo 152
34.2. Pesquisa e orientação aos usuários 153
34.3. Inscrição e utilização 153
34.4. Empréstimo domiciliar 153
34.5. Espaço para estudo....154
34.6. Processamento técnico 154
34.7. Seleção e aquisição do acervo bibliográfico 154
34.8. Fontes de informação digitais....155
34.9. Serviços online 155
34.10. Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”....156
34.11. Metas para o Sistema da Biblioteca....157

35.NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA 158

35.1. Metas para o NPJ....160

36. NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL - NAF 160

36.1. Metas para o NAF 161

37. LABORATÓRIOS DA FCARP 161

37.1. Laboratórios de Ensino....161
37.2. Laboratórios de Informática 162
37.3. Metas para os Laboratórios 163
37.4. Laboratório de Anatomia 164
37.5. Brinquedoteca 164

38. POLITICAS E METAS DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL 164

38.1. Processo de auto avaliação institucional. 165
38.2. Comissão Permanente de Avaliação–CPA.....166
38.3. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 167
38.4. Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....167
38.5. Elaboração do relatório de auto avaliação.....168
38.6. Metas para a avaliação e acompanhamento 170

39. POLITICAS E METAS DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA..... 170

39.1. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....172
39.2. Metas para a Capacidade e Sustentabilidade Financeira 173

40. CONSIDERAÇÕES FINAIS 173

APRESENTAÇÃO

Não poderíamos iniciar a apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2022-2027 sem considerar o documento mais importante da igreja: a constituição apostólica *Veritatis Gaudium*, que traduzindo seria “Alegria da Verdade” do Papa Francisco dedicadas às universidades da Igreja, datado de 2018 e publicado no Chile em 2018. Paulo Sérgio Dantas Vasconcelos Universidade Católica do Salvador

Segundo Papa Francisco as finalidades das instituições católicas são: “Cultivar e promover, mediante a investigação científica, as próprias disciplinas, ou seja, aquelas diretamente ou indiretamente relacionadas com a Revelação cristã ou que sirvam de modo direto à missão da Igreja” (FRANCISCO, 2018a). Ainda segundo o Papa Francisco, o papel das instituições cristãs é:

> Formar os alunos, ao nível superior de alta qualificação, nas próprias disciplinas segundo a doutrina católica, e prepará-los convenientemente para afrontarem os seus encargos; e, ainda, promover a formação contínua, ou permanente, dos ministros da Igreja; Ajudar ativamente a Igreja, quer ao nível das igrejas particulares, quer ao nível da Igreja universal, em toda a obra da evangelização, segundo a própria natureza e em estreita comunhão com a Hierarquia (FRANCISCO, 2018a).

Para Vasconcelos (2020), o Papa entende que o ensino acadêmico deve formar o homem integral. Para isso, não deve encher a cabeça de conceitos porque isso significa deseducar o sujeito humano, desrespeitando a sua autonomia. Em seu lugar, devemos fazer com que o estudante problematize permanentemente seu aprendizado. A problematização dos temas compromete o estudante com o seu próprio aprendizado, pois saber perguntar é talvez tão ou mais importante que saber responder. Mas, para isso é preciso que os docentes exerçam verdadeiramente sua autoridade, cujos efeitos se dão a ver pelo conhecimento que possui e pela forma como o faz funcionar nos processos de aprendizagem. Com isso, produz o efeito de autonomia no estudante, posto que esse passa a acreditar em si mesmo, pois é uma conquista maior de todo sujeito livre. Se a educação emancipa é antes porque nos torna livres de toda tutela ou tirania do pensamento.

Nos últimos anos, a sociedade brasileira tem passado por um processo intenso de transformação em suas bases educacionais. A inclusão de camadas sociais

historicamente à margem da educação superior e a evolução do país para o desenvolvimento tecnológico e para a busca de maior representatividade econômica internacional, incentivaram o crescimento e a diversificação do Ensino Superior. Nesse contexto de grandes transformações na oferta, as instituições de ensino, públicas e privadas, foram estimuladas ao planejamento de suas ações e à reflexão sobre o futuro

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga tem se esforçado para atender as demandas sociais e os desejos dos cidadãos que habitam a região do Vale do Jauru, em suas diferentes peculiaridades. Nesse processo, a comunidade acadêmica representa os atores sociais das mudanças que almeja empreender na FCARP. Nesse sentido, a Direção Geral, em parceria com os seus conselhos e de posse dos resultados dos dados da Avaliação Institucional desenvolvidas pela Comissão da CPA – Comissão Própria de Avaliação elaborou o PDI 2022-2027, com todos os setores acadêmico e administrativo almejando uma proposta sólida e sustentada pelo coletivo da FCARP.

A partir do cotidiano dos diversos setores, trabalhamos nessa discussão, durante muito tempo, período em que aconteceram reuniões e encontros de trabalho, focados no propósito de consolidar nossa instituição como Faculdade que contribui efetivamente para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso e do Brasil através da oferta de ensino, pesquisa e extensão que garanta ao público qualidade social e amplo acesso aos que aspiram não só o ensino superior, mas, à continuidade dele, através da ampliação e consolidação da pós-graduação, ao incremento da pesquisa e no envolvimento com a comunidade.

Nesse sentido, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional representa mais que o atendimento de uma exigência do aparato regulatório do sistema educacional. Representa a oportunidade de a instituição de ensino refletir sobre seu posicionamento atual no mercado e na região de atuação, sobre suas escolhas em termos de conjunto de cursos e áreas de atuação e sobre as condições do quadro de recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos disponíveis à sua atuação, associada à reflexão também quanto a seu futuro e a que caminhos poderá (e deverá ou não) adotar diante desses.

Entretanto, não é possível falar de novo PDI sem considerar os efeitos advindos da pandemia do Novo Corona Vírus que desencadeou a doença da Covid-19.

Nesse sentido, temos que considerar a suspensão das atividades presenciais em março de 2020, devido à pandemia da COVID-19. Algumas atividades sofreram atrasos devido à necessidade de ajustes ao novo cenário, o que obrigou toda a FCARP a se adaptar e destinar esforços para a regularização das atividades antes presenciais ao formato remoto, para a preservação da saúde e da vida de nossa comunidade.

Essa nova realidade pós-pandemia suscita temas tais como novas formas de Trabalho, Ciência, Educação Inovadora, Tecnologia Inclusiva, Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismos, Novos Comportamentos e Atitudes e Espiritualidade que devem nortear os nossos caminhos. Além de desenhar possíveis cenários para o que queremos da nossa Instituição, temos a oportunidade de contribuir para a construção desse 'novo', combinando-o com o nosso PDI 2022-2026.

Para tanto, desenvolvemos uma proposta que colabora decisivamente para que reverbere as ideias e as demandas da sociedade. Tudo para que possamos desenvolver nosso trabalho de forma coletiva, participativa e dinâmica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pode ser considerado o principal documento oficial referente à vida das instituições de ensino superior. Suas políticas acadêmicas, seus objetivos e metas, sua estrutura de gestão e governança, seus parâmetros de avaliação, seus indicadores, suas competências e sua infraestrutura estão estabelecidos e ordenados por um determinado período. O PDI não é um instrumento meramente formal, mas o principal documento norteador da vida universitária. Não se justifica o desconhecimento de seus parâmetros por nenhum gestor acadêmico ou administrativo, nem por qualquer um que deseja atuar em projetos na Universidade. O PDI não é um documento de gestão, mas da instituição como um todo e, também por este fato, sua vigência não corresponde a um período de quatro anos, estendendo-se por cinco ciclos anuais. Como refere-se a um instrumento onde estão definidas as estratégias institucionais, deve acompanhar cada passo do planejamento anual da Faculdade.

O contexto para a elaboração desse PDI foi destacadamente desafiador, considerando o cenário da pandemia COVID-19 e a própria atividade na academia, hoje em uma combinação entre ensino remoto emergencial e onde as atividades administrativas foram realizadas por *home office*

Dessa forma, nosso PDI traduz a expectativa de cada unidade interna em relação ao crescimento da Faculdade, bem como o desejo da comunidade local e regional, apontando para as ações necessárias a fim de que atinjamos todos os objetivos e metas estabelecidos como essenciais nesse processo.

No que diz respeito ao PDI 2017-2021, este cumpriu 90% das metas previstas, salientando que em relação a infraestrutura foi novamente merecedora de investimentos, conforme consta nos relatórios anuais da CPA.

Com os seus cursos consolidados, a comunidade acadêmica e a comunidade externa solicitaram a abertura de novos cursos, sendo autorizados no período de vigência do referido PDI: Segurança do Trabalho – Tecnológico (março/2018), Gestão do Agronegócio – Tecnológico (maio/2018), Engenharia de Produção – Bacharelado (setembro/2018) e Comunicação Social – Jornalismo – Bacharelado (março/2020).

Quanto aos cursos de especialização, a instituição praticamente cumpriu com as metas previstas para o PDI em vigência, oferecendo os cursos à comunidade acadêmica egressa e da região, sendo que os efetivamente realizados na modalidade presencial foram o de Pedagogia do Esporte Escolar e Educação Física Escolar – Métodos contemporâneos de Ensino. A Instituição buscou ainda parceria junto a Rede Claretiano de Ensino e posteriormente à Universidade Católica de Brasília - UCB para a abertura de um polo de Ensino a Distância com objetivo de ofertar os cursos de pós-graduação na referida modalidade. Além disso, preocupou-se na busca de outras parcerias para oportunizar aos profissionais da região formação continuada com a realização de Mestrado Interinstitucional em Educação e Psicologia, ambos com a UCB.

Desta maneira, o compromisso da instituição para a formulação do plano, deve ser fortalecido em todos os níveis, exatamente por tratar-se de um documento que afeta todas as decisões estratégicas da organização ao longo de alguns anos. Nesse sentido, os encaminhamentos primordiais para o período 2022-2027 foram tomandos por base o contexto de Mato Grosso e suas características regionais. Buscaremos atingi-los de forma a garantir que nossa oferta de serviços consolide uma Instituição forte, com acesso amplo a comunidade, uma vez que é uma instituição sem fins lucrativos. Portanto, queremos à semelhança de outras IES do Estado, tornar-nos referência de qualidade e de mobilização pela democratização do conhecimento.

Nessa direção, podemos dizer que fortalecemos diversas ações de inclusão social, pois em um país e, consequentemente, um estado com tantas diversidades, é preciso que as instituições de ensino superior se interiorizem de algum modo para que esta realidade seja atendida. Em 2021, a FCARP, por exemplo, concedeu grau a primeira acadêmica surda da região através do curso de Pedagogia, o que exigiu da instituição a contratação de intérprete da língua de sinais durante os quatro anos do curso, posto que o curso foi totalmente presencial. Logo, trata-se de um perfil institucional onde todos os segmentos sentem-se corresponsáveis com o cumprimento das metas estabelecidas.

É assim que compreendemos o futuro da FCARP: na construção coletiva das ações que pretende desenvolver para o bem da comunidade local e regional, promovendo a cidadania através da qualidade acadêmico-científica e administrativa dos seus serviços e seu efetivo envolvimento com ações que promovam a paz e a justiça social. Planejar não é um plano fechado e segundo um método acabado, não se trata de uma tarefa tecnocrática, não pode ser uma declaração de intenções. Não é rápido ou simples mas, significa muito. O PDI é a base para as ações táticas e operacionais, derivadas do ordenamento estabelecido e revela o trabalho de reflexão sobre seu estado atual, suas ações anteriores e seus caminhos futuros desejados, a partir do planejamento estratégico e dos desafios dispostos em seu posicionamento de atuação, podendo sofrer atualizações sempre que necessárias conforme legislação vigente e alteração do planejamento estratégico.

Prof.ª Ma. Marilza Larranhagas da Cruz
DIRETORA GERAL DA FCARP

FCARP – FACULDADE CATÓLICA RAINHA DA PAZ

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2022 - 2026

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico

1.1.1. Mantenedora

A Fundação Arco-Íris de Araputanga - FAIRIS, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem restrições à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, fundada em 11 de fevereiro de 1993; Ata registrada sob nº 1635, Folha -0- Livro B-006 de 27/04/1993 no Cartório do 1º Ofício de Mirassol D'Oeste/MT; Estatuto registrado nº 111, Folhas 009 do Livro A-001 de 30/08/2002, Protocolo nº 1502 no Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos/MT; Ata de Averbação do Estatuto registrada sob nº 2.112, Averbação AV 07/R. 111, fls 005, livro A-002 de 01/10/2014 no 2º Serviço Notarial e registral privativo de pessoas jurídicas de São José dos Quatro Marcos/MT; Escritura Pública de Constituição da Fundação Arco-Íris de Araputanga, registrada sob nº 1.160, Folhas 195-V/196 do Livro B-004 de 29/08/2002, Protocolo nº 1.497 do Cartório do 2º Ofício de São José dos Quatro Marcos/MT. É proprietária do Imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob matrícula nº 3.310, Livro 2, de 11/12/2015, Registro Geral do 1º Serviço Registral da Comarca de Araputanga/MT, instituída pela Escritura Pública datada de 09/03/2015, Livro 068, fls 130/138, retificada e ratificada pela Escritura Pública datada de 01/06/2015, Livro 070, fls 09/10 ambas do Serviço Notarial e Registral da Comarca de São José dos Quatro Marcos/MT. A Instituição é regida pelas normas de seu Estatuto, pelas leis em vigor e tem por objetivos primordiais a valorização e a integração social do ser humano através da educação e da cultura, visando ainda seu aperfeiçoamento intelectual, cívico, moral e cristão.

A Fundação Arco-Íris de Araputanga é administrada por um Conselho Curador, por uma Diretoria Executiva e por um Conselho Fiscal com mandato de 05 (cinco) anos. Está localizada à Av. Carlos Luz, 672, Bairro: Centro, Cep. 78.260.000, na

cidade de Araputanga/MT, telefone 65-3261-2691 / 65-3261-1314; inscrita no CNPJ sob nº 37.500.808/0001-48, possui Utilidade Pública Municipal através da Lei nº 330 de 01/04/1998, Utilidade Pública Estadual - Lei nº 7.062 de 23/11/1998 e Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 3.582/MJ de 05/11/2010, D.O.U. de 08/11/2010, pág. 53. A Fundação Arco-Íris de Araputanga tem como mantidas a Faculdade Católica "Rainha da Paz" -FCARP, a Escola Particular de Educação Básica "Pe. José de Anchieta" e a Rádio Difusora Arco-Íris de Araputanga.

Para alcançar seus objetivos, a Fundação Arco-Íris de Araputanga, promove e incentiva atividades cívicas e religiosas; procura resgatar e preservar a cultura regional e nacional; utiliza-se dos meios de comunicação social ao seu alcance, como emissoras de radiodifusão e televisão, agências noticiosas, imagens educativas, parques gráficos, jornais, centro de produção de multimídia, estúdios de produção educacionais e culturais e outros para desenvolver programas de bem-estar e valorização humana junto à população onde atua, buscando favorecer pessoas interessadas em aprendizagem educacional, esportiva, artesanal e profissional.

1.1.2. Mantida

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, mantida pela Fundação Arco-Íris de Araputanga, com sede à Av. 23 de maio, 02, Bairro: Centro, município de Araputanga/MT, CEP. 78.260.000, inscrita no CNPJ nº 37.500.808/0001-00, código MEC – 1375, tem como missão: "Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos". Foi criada em 25 de junho de 1999, credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 1.513 de 19/10/1999, publicada no DOU 20/10/1999, pág. 06, seção I. Recredenciada pela Portaria MEC nº 544 de 09/05/2011, publicada no DOU 10/05/2011, pág. 17, seção I. Renovado Recredenciamento pela Portaria MEC nº 1.304 de 17/11/2016, publicada no DOU 18/11/2016, pág. 22, seção I, obtendo o conceito 4 na visita *in loco* dos avaliadores. Iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000, oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras. Atualmente possui a autorização e/ou reconhecimento para a oferta dos seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de

Produção e Comunicação Social/Jornalismo; Licenciatura/Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Pedagogia; Tecnológico em Gestão do Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação e Segurança no Trabalho.

Em 2021 a Instituição solicitou autorização para funcionamento de um novo curso, desta vez um Bacharelado em Psicologia, cujo processo encontra-se em trâmite no sistema e- MEC.

O objetivo maior da Instituição é proporcionar aos cidadãos da região formas de qualificação profissional de qualidade para que tenham condições de propor soluções para os problemas da sociedade contemporânea em seu tempo real. Pretende permanecer sintonizada com as demandas e tendências mundiais, quer no plano do emprego, quer no plano das tecnologias aplicadas ao ensino e à pesquisa e das transformações sociais exigidas pelos novos cenários.

A Instituição também acompanha os acadêmicos egressos e já realizou diversos cursos de pós-graduação na modalidade presencial como: Aquisição da Linguagem Oral e Escrita, parceria FCARP/UNEMAT, Leitura e Alfabetização, Gestão Empresarial I e II, Metodologia do Ensino Superior, Pedagogia do Esporte Escolar, Gestão Estratégica em Recursos Humanos I e II e Educação Física e Esporte – Métodos Contemporâneos de Ensino. Além disso, firmou parceria com a Rede Claretiano de Educação para oferta de mais de 100 cursos de Pós-graduação lato sensu na modalidade EaD. Em 2020, com objetivo de atender os professores das redes estadual, municipal e privada de ensino e também profissionais liberais da região do Vale do Jauru, firmou convênio com a Universidade Católica de Brasília – UCB para oferta de um Mestrado Interinstitucional - MINTER em Educação e outro em Psicologia, ambos em curso na sede da Instituição. Em função do convênio do MINTER, ampliou a parceria com a UCB e tornou-se um polo de Ensino a Distância para diversos cursos de graduação e num futuro breve ampliará o referido polo para oferta de cursos semipresenciais principalmente na área de saúde.

A FCARP adota uma gestão estratégica considerando o seu compromisso com a Educação como um bem social e sua atuação como organização que oferece serviços educacionais à sociedade. Além disso, busca a contínua excelência nos serviços prestados, a sustentabilidade financeira e acadêmica e o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que nela atuam. Enquanto IES, a identidade

institucional, sintetizada por sua missão, visão e valores, reforça o compromisso educativo por meio da promoção da formação humanística, científica e profissional e a contribuição para sustentabilidade socioambiental.

Assim a FCARP constituiu o Programa de Pesquisa e Extensão – PROINPE, que foi inserido pelo PDI de 2012-2016, com a finalidade de despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica entre os acadêmicos e professores vinculados aos cursos de graduação da FCARP. Em 2017, o PROINPE passou por uma reestruturação, abarcando, a partir de 2018, os subprogramas de Inovação e Internacionalização, passando a ser composto por 04 (quatro) subprogramas: Inovação, Internacionalização, Pesquisa e Extensão, mantendo a nomenclatura de PROINPE com a seguinte descrição: Programa de Inovação, Internacionalização, Pesquisa e Extensão.

Com a reformulação do programa, a finalidade foi alterada para a seguinte redação: despertar o interesse e incentivar a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão, contemplando de forma transversal a Educação Ambiental na comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação da FCARP. Dessa forma, a nova reestruturação do PROINPE tem como objetivo principal estimular a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão de forma a integrar e/ou maximizar os benefícios institucionais para com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico, com ações que tenham por fundamento a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços, tornando o discente protagonista no desenvolvimento do conhecimento, integrando a teoria com a prática.

A Instituição conta com uma revista informativa, denominada “Espaço Acadêmico” (ISSN 2176-1922) disponibilizada no site da IES, tem por objetivo de publicar os trabalhos produzidos por acadêmicos e docentes e divulgar os eventos e projetos desenvolvidos pelos cursos. Neste ano, a revista está publicando os anais dos eventos promovidos pelos cursos de Direito e Pedagogia realizados no biênio 2020/2021 com os resumos selecionados a fim de que alcancemos o registro oficial da revista em conformidade com os regramentos nacionais estabelecidos. Além disso, a FCARP organizou uma revista científica para publicar neste ano de 2022 com a seleção dos melhores artigos acadêmicos produzidos no biênio 2020-2021.

Entretanto, isto não é tudo que a FCARP produz como forma de socialização e divulgação do conhecimento produzido. Conta também com o Programa de Rádio "FCARP em sintonia", veiculado toda sexta-feira pela Rádio AM Arco-Íris de Araputanga e Rádio FM Caminho e Luz, levando informação de diferentes áreas do conhecimento à toda população da região.

2. Missão

Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos.

3. Visão

A Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga – FCARP será, na próxima década, um CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA, formador de profissionais altamente qualificados para a promoção humana e o desenvolvimento sustentável da região.

4. Objetivos

A FCARP tem por objetivo proporcionar à população de toda a região o acesso à qualificação profissional como condição para que sejam propostas soluções alternativas para os problemas sociais; para tanto, deve manter-se em sintonia com as demandas e tendências atuais, fazendo-as ecoar em suas propostas de ensino e pesquisa, e, através da sua extensão, transformá-las em ações capazes de imprimir um caráter mais justo e solidário às relações humanas. Assim, objetiva-se:

I. Oferecer uma educação que possibilite ao Homem aprender a pensar e a refletir para o desenvolvimento de sua autonomia;
II. Desenvolver um processo de formação e aperfeiçoamento de educadores, profissionais e pesquisadores com competência técnica, científica e compromisso social;
III. Oferecer condições de atualização permanente para educadores, profissionais e pesquisadores;
IV. Participar do processo de desenvolvimento da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência;

V. Promover e transmitir a cultura brasileira e regional, em suas diferentes modalidades, tornando-a usufruto de toda comunidade;
VI. Ser uma Instituição de Ensino Superior líder na defesa do meio ambiente, respeitando a dignidade de todas as criaturas e combatendo toda forma de preconceito;
VII. Estimular a integração entre os diversos ramos do saber na investigação da verdade e na procura de soluções para os problemas humanos;
VIII. Exercer o papel crítico de sua própria identidade e as suas funções com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura;
IX. Levar à comunidade, sob forma de cursos e serviços, suas atividades de ensino e pesquisa;
X. Valorizar a criatividade, promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana e sua diversidade.

5. Áreas de Atuação

5.1. Ensino:

Os níveis de formação acadêmica oferecidos pela FCARP, incluem o ensino de graduação e de pós-graduação. Os cursos de graduação são: bacharelado, licenciatura e tecnológico, na modalidade presencial – ativos em 2022; assim distribuídos:

5.1.1. Ciências Sociais Aplicadas

- Bacharelado em Ciências Contábeis
- Bacharelado em Direito

5.1.2. Ciências Humanas

- Licenciatura em Pedagogia

5.1.3. Ciências da Saúde

- Licenciatura em Educação Física

5.1.4. Ciências Exatas e da Terra

- Gestão da Tecnologia da Informação

- Gestão do Agronegócio

A pós-graduação oferece cursos de especialização em áreas dos cursos de graduação na modalidade presencial pela FCARP e na modalidade EAD através da parceria com a Universidade Católica de Brasília-UCB no polo instalado nas dependências da FCARP.

6. Pesquisa

Apesar da legislação educacional não obrigar as denominadas faculdades isoladas à prática da pesquisa, a FCARP desenvolve diversas atividades de estudos e pesquisas de caráter permanente e, por isso, conta com núcleos de pesquisa, como descritos no item 3.2.2 deste plano.

Em relação à Pesquisa a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP possui o Programa de Inovação, Internacionalização, Pesquisa e Extensão -PROINPE cuja finalidade é despertar o interesse e incentivar a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão, contemplando de forma transversal a Educação Ambiental, na comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação da FCARP.

Preferencialmente, as atividades devem ser desenvolvidas de forma integrada com as atividades de ensino e extensão e contemplar a interdisciplinaridade. A iniciação científica é um instrumento de formação que permite introduzir na pesquisa científica os acadêmicos de graduação, colocando-os em contato direto com a produção de conhecimento de forma crítica e sistemática nas áreas científica, tecnológica e artístico-cultural, estimulando a produção científica da FCARP em linhas de investigação estabelecidas pelos grupos de estudos e iniciação à pesquisa de cada curso (NUPEDI, NUPECONT, GRUEFIS E NUEPPF).

O Programa é resultado das políticas para pesquisa e extensão que estão inseridas no PDI com a finalidade de fomentar atividades de produção científica que atendam às linhas de pesquisa implementadas de forma que sejam efetivos: o questionamento crítico e contínuo da realidade, buscando-se intervenções mediante respostas criativas, principalmente, para os problemas emergentes do Estado de Mato Grosso e da região Sudoeste, através do estudo contínuo de novos e diferentes

fenômenos, da ação política, social e comunitária, observadas as demandas sociais e as condições de aplicabilidade dos saberes produzidos. Constitui-se em instrumento de construção e de acumulação do saber, alimentando o desenvolvimento do conhecimento e a atualização do ensino, bem como viabilizar ações compatíveis com as necessidades e potencialidades da população na qual a Faculdade está inserida, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todo este processo de evolução institucional baseia-se no planejamento de atividades inovadoras como a criação de novos cursos, desenvolvimento de projetos de ensino, de iniciação à pesquisa e atividades diversas de extensão, observados os resultados da avaliação interna e externa.

7. Extensão

A FCARP desenvolve diversas atividades de extensão de caráter permanente, realizadas por meio de ações interdisciplinares e multidisciplinares que envolvem professores, alunos e servidores técnico-administrativos junto às comunidades que compõem o Vale do Jauru; oferece, além de programas e projetos, cursos, eventos e um calendário de atividades culturais.

Em relação à extensão, a missão da FCARP esteve sempre voltada às questões sociais, sua estrutura organizacional privilegia as demandas comunitárias com atividades que promovem a inserção da comunidade no ambiente acadêmico e vice-versa, oferecendo cursos de curta duração, palestras, seminários, encontro de estudos.

As atividades de extensão comunitária fazem parte do cotidiano da FCARP e se destacam por promoverem, além do esclarecimento da população em diversas áreas do conhecimento, a participação efetiva dos seus acadêmicos no cotidiano da população de seu entorno, aliando a prática à teoria, tais como: balcão de atendimento jurídico e contábil, mutirão digital, coleta de lixo eletrônico, cursos de informática para crianças, jovens e terceira idade, atividades itinerantes de lazer e recreação, manhãs e tardes de recreio, com a participação massiva dos acadêmicos junto às empresas e prefeituras da região, em eventos sociais.

Mais adiante, no item 15, trataremos da curricularização da extensão, uma vez que a partir de 2020, em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, passou a ser obrigatório que as IES dispusessem de pelo menos 10% da carga horária total dos cursos tanto para o desenvolvimento de

programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços quanto podem ter natureza disciplinar, desenvolvidos no âmbito de uma ou mais disciplinas de forma isolada.

Além disso, a Instituição conta com uma revista informativa, denominada "Revista Informativa Espaço Acadêmico", é socializada de forma eletrônica *no site* da FCARP e visa publicar matérias informativas desenvolvidos por discentes e docentes. Há ainda a Revista Científica, com artigos de cunho científico de discentes e docentes, sobre diferentes temas acadêmicos, também eletrônica, bem como o Programa de Rádio "FCARP em sintonia", veiculado às sextas-feiras pela Rádio Arco-Íris de Araputanga e FM Camiho e Luz, levando informação de diferentes áreas do conhecimento à toda população da região.

8. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

8.1. Inserção Regional

A FCARP está localizada em Araputanga, sudoeste de Mato Grosso, numa posição central da região denominada Vale do Jauru, composta por 12 municípios: Jauru, Figueirópolis d'Oeste, Indiavaí, Araputanga, Reserva do Cabaçal, São José dos Quatro Marcos, Mirassol d'Oeste, Glória d'Oeste, Lambari d'Oeste, Porto Esperidião, Rio Branco e Salto do Céu.

Em atividade há 22 anos, a FCARP enfrentou um período de diferentes mudanças nas conjunturas socioeconômica, política e cultural, o que exigiu intensa capacidade de se adaptar e de responder às novas exigências das transformações sociais do país, do estado e da região.

O dinâmico panorama do Brasil e da educação brasileira, a crescente exigência de qualidade na prestação dos serviços públicos tanto educacionais quanto em outras áreas exigem que o acesso ao ensino superior, em consonância com o Plano Nacional de Educação 2014-2024, torne-se cada vez mais efetivo. Razão pela qual a Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga, Mato Grosso mantém-se alerta às transformações atuais, sustentando suas ações nos princípios cristãos que, imperativamente, exige replanejamento de metas e novas políticas de gestão estratégicas. Nessa direção é que este novo PDI 2022-2027 se apresenta.

8.2. Aspecto Histórico

O território do município de Araputanga foi habitado por povos indígenas Bororó desde tempos imemoriais; seu povoamento originou-se em função do movimento de colonização programada do governo federal em prol da ocupação das regiões amazônicas, e encampada posteriormente pelo governo do estado, num projeto mais amplo de interiorização para o desenvolvimento da região, iniciado na década de quarenta.

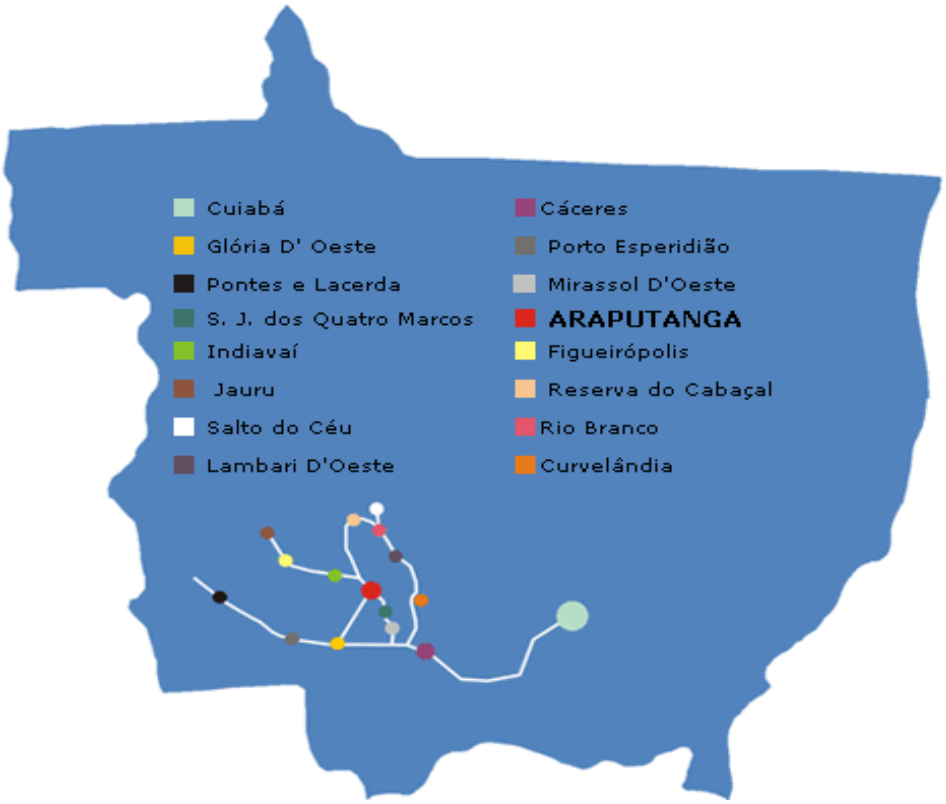
Assim, o Estado vendia terras a preços irrisórios, mas os compradores se comprometiam a abrir estradas e assentar infraestrutura para a colonização. Situação que fez com que, somente no ano de 1961, fosse construída a Escola Mista Rural da Gleba Paixão, nome pelo qual a comunidade passou a ser conhecida.

A então Gleba Paixão passou a chamar-se Araputanga devido à enorme quantidade de mogno do mesmo nome (*swietenia macrophaylla*) ali presente e muito explorado comercialmente, por isso a comunidade passou a desenvolver-se rapidamente por meio do extrativismo vegetal e da agricultura. Em 1970, foi inaugurada a estrada que ligava Araputanga a Cáceres o que alavancou a fundação, em 1975, da Coopnoroeste – cooperativa de arroz que alguns anos mais tarde, também passou a beneficiar o leite dos produtores da região. Dois anos mais tarde, através da Lei nº 3.922, de 04 de outubro de 1.977, Araputanga tornou-se distrito com território jurisdicionado ao município de Mirassol D'Oeste. A Lei Estadual nº 4.153, de 14 de dezembro de 1.979 criou o município de Araputanga.

8.3. Aspecto Geográfico

Araputanga, onde está inserida a FCARP, está localizada em Mato Grosso, estado que ocupa estratégica posição geopolítica em relação às Américas, pois é o centro da América do Sul e Portal da Amazônia. Com uma população de aproximadamente 3. 567. 234 de habitantes e 141 municípios, um crescimento de 17,53% em relação à 2010. Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial, com área de 901,4 mil km^2, representando 10,55% do território nacional.

A FCARP está sediada no município de Araputanga/MT e atende todos os municípios do Vale do Jauru, conforme demonstra o mapa abaixo.



Acresce-se a isso, o fato de Mato Grosso situar-se em um contexto geográfico que envolve três biomas distintos – Pantanal, Cerrado e Amazônia – e as mais importantes bacias hidrográficas do país: a do Paraguai, a do Amazonas e a do Araguaia-Tocantins.

Em virtude da posição geográfica estratégica de Araputanga, a FCARP contribui para a formação de profissionais de nível superior em vários municípios muito distantes da capital, pois está sediada a 340 km de Cuiabá. Portanto, constitui-se como um importante espaço de formação superior oportunizado à grande parcela da população regional.

8.4. Aspecto Econômico

Em anos anteriores Mato Grosso vinha numa trajetória de crescimento econômico acima da média brasileira, e manterá essa condição. No contexto atual, o Brasil passa por uma desaceleração da economia, causado, em grande parte pela instabilidade política. Contudo, para a economia estadual, o cenário tende a ser de

recuperação. Mato Grosso foi apontado como um dos 05 (cinco) Estados brasileiros que terão força econômica para superar os efeitos da pandemia da Covid-19 e encerrar 2021 com Produto Interno Bruto (PIB) 1,4% acima dos índices de 2019 (antes da pandemia). O agronegócio será o propulsor da melhora na economia mato-grossense.

O levantamento foi feito pela Tendências Consultoria Integrada e publicado em reportagem do jornal O Estado de São Paulo. Também foram citados os Estados de Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e Goiás. De acordo com a análise, o cenário positivo se dará, principalmente, em razão das *commodities* agrícolas e minerais. No caso de Mato Grosso, a estrutura produtiva da região, pouco sensível à dinâmica nacional, garantirá o reflexo positivo na economia. Segundo o economista da Tendências, Lucas Assis "A atividade econômica do ano que vem dependerá de uma série de condicionantes, como a própria evolução da pandemia e o reflexo de questões políticas na agenda econômica, com destaque para a questão fiscal".

A agricultura apresenta condições de aumento na produção. Além disso, haverá ampliação do mercado externo para os produtos brasileiros e a elevação da demanda favorece o agronegócio e as exportações do Estado de Mato Grosso, com destaque para as safras de soja e milho, 02 (dois) dos principais produtos agrícolas do Estado, decorrente do aumento de área plantada, produção e produtividade, alavancarão o crescimento do PIB estadual.

A nova safra brasileira de grãos deve apresentar uma recuperação no ano agrícola 2021/22. A estimativa é que o crescimento seja em torno de 14,2%, o que representa um acréscimo de 35,87 milhões de toneladas em relação ao volume obtido no ciclo anterior. Caso se confirme as previsões, a produção total deve ficar em 288,61 milhões de toneladas, atingindo um novo recorde para a agricultura nacional. As informações estão no 1º Levantamento da Safra Grãos 2021/22, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A soja continua como o grande destaque dentre as culturas. A oleaginosa apresenta tendência de aumento tanto de área cultivada como de produção. De acordo com os dados levantados pela Companhia, a área a ser semeada tende a passar de 38,9 milhões de hectares para 39,91 milhões de hectares, um ligeiro acréscimo de 2,5%. De acordo com os dados da Conab, o plantio já teve início nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. As atividades seguem em ritmo mais

acelerado em comparação ao mesmo período do ano passado. A expectativa é que a produção atinja 140,75 milhões de toneladas, o que mantém o país como o maior produtor mundial do grão.

Já para o milho, a tendência é de recuperação na produtividade. Além disso, os preços elevados do cereal no mercado incentivam o cultivo pelos produtores. Apenas para a primeira safra do cereal se espera um aumento de 1,6% na área plantada, podendo chegar a 4,41 milhões de hectares. A produtividade, neste primeiro momento, é estimada em 6.416 quilos por hectare, resultando em uma produção de 28,3 milhões de toneladas. No somatório para as três safras do produto, a Companhia espera uma produção de 116,3 milhões de toneladas.

Importantes para o consumo diário dos brasileiros, a dupla arroz e feijão, de acordo com as estimativas iniciais, apresentam produções que garantem o abastecimento no mercado interno. Para o primeiro produto, a produção deve se manter relativamente estável em torno de 11,6 milhões de toneladas. Já a leguminosa, tende a apresentar um ligeiro crescimento de 0,8% na área a ser semeada na primeira safra. Como o produto é cultivado ao longo do ano, o volume é ajustado dentro do próprio ano safra. A estimativa é que a produção total de feijão chegue a 2,97 milhões de toneladas, somando-se as três safras.

No caso de Mato Grosso, em especial, temos o algodão que trouxe uma expectativa de aumento de 10,2% na área plantada da cultura, totalizando 1,51 milhão de hectares cultivados. A produção de pluma tende a ser de 2,67 milhões toneladas, volume próximo ao registrado na safra 2018/19. Entre as culturas de inverno, o aumento na safra de trigo é que chamou a atenção, pois em 2021 a colheita chegou a 22,6%. O volume esperado para produção neste ano é de 8,19 milhões de toneladas.

De acordo com levantamento do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), a produção total de carne recuou aproximadamente 52,2 mil toneladas no comparativo com o mesmo período de 2020. Contudo, entre o 2º trimestre de 2021 e o 1º trimestre de 2021, houve elevação de 6,51% no volume de carne produzido. Nesse sentido, o rendimento médio de carcaça de bovinos apresentou alta de 0,70% nesse comparativo trimestral, com resultado médio de 18,52 arrobas por animal em Mato Grosso.

O estado de Mato Grosso registrou 50.135 novas empresas de 1º de janeiro a 10 de agosto de 2021, segundo balanço da Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat). O número representa crescimento de 26%, em comparação a 2020, uma vez que, no mesmo período do ano passado foram formalizadas 39.774 empresas. Em todo o ano passado foram formalizadas 64.630 empresas no Estado.

O impacto desse aumento pode ser percebido pelos dados divulgados no último levantamento do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged), pelo Ministério da Economia, em que Mato Grosso se destaca como o estado que mais gerou empregos no acumulado do ano, com 231.212 novas vagas preenchidas.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, a expansão empresarial é resultado das políticas estaduais criadas em favor dos negócios mato-grossenses, pois, segundo ele, “Estamos abrindo espaço para o crescimento dos negócios em Mato Grosso com a oferta de várias linhas de crédito e incentivos fiscais do governo do Estado a quem deseja empreender, e isso tem se refletido na criação de novas empresas, o que tem fomentado a economia e gerado milhares de empregos. Tanto que fomos destaque nacional como o Estado que mais criou empregos no Brasil no acumulado do ano”.

Os setores que mais abriram novos empreendimentos foram o comércio e serviços com 44.765 empresas, seguido da indústria com 4.182 unidades criadas e a agropecuária com 1.188 estabelecimentos. Atualmente Mato Grosso possui 405.116 empresas ativas.

E o volume de empresas constituídas pode crescer muito mais, segundo o presidente da Jucemat, Manoel Lourenço de Amorim, que aposta na automatização e simplicidade da plataforma 'Balcão Único' para ampliar o número de registros. Para ele, “A partir de setembro, por meio do formulário digital do Balcão Único, qualquer cidadão poderá abrir uma empresa de forma simples, automática e em poucos minutos. Tenho certeza que essa facilidade e rapidez fará com que muitos “pretendentes” a empresários se animem. Com a nova metodologia não haverá mais a necessidade de percorrer vários órgãos públicos para formalizar um negócio”.

Segundo a Junta Comercial, o tempo médio para abertura de uma empresa no Estado é de 3 horas e 47 minutos. Por essa razão, a região centro-oeste tem ainda o grande desafio de capacitar sua população para ocuparem os postos de trabalho de

forma eficiente, o que exige das instituições formadoras melhoraria da qualidade da formação técnica e universitária da população em idade de trabalho, assim como consolidar a infraestrutura de investimentos, transportes e saneamento, reduzindo com isso as desigualdades sociais e regionais e, principalmente, preservando o ambiente tão degradado com as últimas ações visando o aumento da área produtiva. Desenvolver sob o conceito da sustentabilidade é ainda um desafio para Mato Grosso.

É nesse contexto regional e mundial de grandes transformações de paradigmas tecnológicos e dos seus efeitos socioambientais que a Faculdade Católica Rainha da Paz acredita serem imprescindíveis suas ações no desenvolvimento ambiental, econômico, social e político da região que deve considerar, em particular, o fato de estarmos localizados na região central da América do Sul, na confluência da Amazônia, do Cerrado e do Pantanal.

8.5. Aspecto Populacional

A população de Mato Grosso vem crescendo desde a década de 80 em um ritmo significativamente superior ao verificado para o resto do país. De fato, ao longo da década de 80, enquanto o crescimento médio anual da população do país situava-se em torno de 2,5%, a população de Mato Grosso, embalada pelo forte fluxo migratório, crescia 6,6% ao ano. Ao longo de duas décadas, Mato Grosso mais que dobrou a sua participação na população total do país, passando de 0,95% em 1980 para 1,5% em 2004, 1,6% no ano de 2016 e para 1,7% em 2021.

Nessa direção, há que se ressaltar o intenso processo de urbanização, fruto da intensificação do movimento migratório campo-cidade. Mato Grosso alcançou, em 2016 a população de 3,3 milhões de habitantes de acordo com o Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos últimos 10 anos, a população mato-grossense cresceu 18,8%, chegando a 3. 567. 234 de habitantes.

No Vale do Jauru, conforme os dados do Censo 2010 do IBGE, a população que era de 105.508, em 2021, passou a ser 111.134 habitantes, um crescimento de 5.626 habitantes.

MUNICÍPIO	Nº HABITANTES	IDH
Araputanga	17.078	0,725

Figueirópolis d'Oeste	3.411	0,679
Glória d'Oeste	2.990	0,710
Indiavaí	2.806	0,661
Jauru	8.377	0.673
Lambari d'Oeste	6.246	0,627
Mirassol d'Oeste	28.135	0,704
Porto Esperidião	12.176	0,652
Reserva do Cabaçal	2.754	0,676
Rio Branco	5.147	0,707
Salto do Céu	3.226	0,666
São José dos Quatro Marcos	18.788	0,719
TOTAL	111.134	

Fonte: IBGE, (2021)

Numa perspectiva de crescimento de pouco mais de 5% na população do Vale do Jauru. O Censo ainda mostrou um Mato Grosso urbano, pois, de acordo com o IBGE, a maioria dos mato-grossenses reside em áreas urbanas (82%) e a população rural compreende 18%. Em relação à região do Vale do Jauru, segundo os dados do último censo, o mesmo acontece, pois a concentração da população se dá na área urbana atingindo cerca de 87%. Araputanga e região refletem o mesmo panorama na ocupação dos espaços urbano e rural.

8.6. Aspecto Educacional

8.6.1. O Ensino Básico no Brasil

Segundo o censo escolar, o ensino médio ganha 190 mil novas matrículas em 2021, um aumento de 0,3% no número de alunos nas redes estaduais e municipais do Brasil. O percentual equivale a 189.706 registros a mais do que os realizados em 2020, segundo dados divulgados pelo Censo Escolar, do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

A maior evolução entre os alunos que estão no ensino médio foi apurada em escolas da rede estadual que operam em período integral. Elas ganharam 196 mil novos alunos (+25,8%) na comparação com o ano anterior.

Em 2021, as escolas públicas tinham 36,4 milhões de matrículas na educação básica e 1,1 milhão na educação especial.

O ensino público brasileiro em 2021 teve queda de matrículas na educação infantil e na de jovens e adultos, mas como vimos, houve o aumento de alunos no ensino

médio e no ensino integral. Ao todo, houve neste ano 36.401.378 matrículas na educação básica pública, que vai da creche ao ensino médio, incluindo a educação de jovens e adultos. O número representa, no total, um aumento de 0,15% em relação ao ano passado.

Já o número de matrículas totais da educação especial aumentou 4,22% em 2021, com 1.143.717 alunos inscritos na educação básica na rede pública que teve mais de 46 mil alunos matriculados em relação a 2020. As únicas áreas que tiveram queda foram o ensino fundamental nos anos iniciais (1º a 5º ano) e ensino fundamental do EJA.

O dados sobre matrículas são importantes para a distribuição de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e para a execução de programas na área da educação. Entretanto, mesmo tendo índices positivos, talvez em função das condições advindas da pandemia da Covid 19, constatou-se uma queda de 101.893 alunos na educação infantil (-1,59%) que compreende creche e pré-escola; queda de 43.754 alunos da educação de jovens e adultos (EJA) dos ensinos fundamental e médio (-1,8%);

Destaca-se também que mais de 438 mil alunos deixaram o ensino parcial, mais de 530 mil ingressaram no integral que é uma das formas de combater o déficit de aprendizagem conforme uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Escolas estaduais e municipais aumentaram consideravelmente a oferta desse tipo de ensino e o reflexo é visto nessa transição do censo, com a entrada de meio milhão de alunos para a modalidade.

Os maiores aumentos foram registrados nos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º), com mais de 270 mil matrículas, e no ensino médio, com aumento de quase 200 mil matrículas.

A Pandemia trouxe como um dos seus efeitos, uma mudança demográfica. Os números refletem mudanças na estrutura da sociedade, o medo dos pais em relação ao coronavírus e os impactos da crise econômica associada à pandemia. A diminuição de alunos do ensino infantil se deve, de acordo com os especialistas, a uma transição demográfica, com menos crianças pequenas por família. Para além disso, o medo dos pais em relação ao contágio nas escolas pode levar a uma demora para entrar na escola. A queda no EJA também está relacionada com a pandemia porque esses alunos foram muito impactados pela diminuição da renda e dos empregos.

Já o aumento de matrículas do ensino médio e a transição do ensino parcial para o integral são resultados de políticas de educação que era uma meta do PNE universalizar até 2016 o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

A taxa líquida de matrícula do Ensino Médio, ou seja, a porcentagem de jovens de 15 a 17 anos inscritos nessa etapa, apresentou avanço em 2020, segundo os dados da Pnad Contínua. Passou de 71,1%, em 2019, para 75,4%, em 2020, o que representa mais de 11 pontos percentuais acima do registrado em 2014, primeiro ano de vigência do PNE.

Da mesma forma, cresceu a taxa de atendimento que define o acesso dos jovens de 15 a 17 anos à escola: 94,5% dos jovens dessa faixa etária frequentavam a escola em 2020, ante 92,5%, em 2019, e 89,0%, em 2014.

Ações efetivas que mantenham os jovens na escola e aprimorem o fluxo entre as séries da etapa seguem ainda mais fundamentais por conta da pandemia de Covid-19, sempre voltadas aos jovens mais vulneráveis. A cada 10 (dez) jovens de 15 a 17 anos dos domicílios mais ricos, 09 (nove) estavam no Ensino Médio. Porém, apenas 07 (sete) a cada 10 (dez) residentes nos lares mais pobres frequentam a escola na etapa adequada, o que significa que 03 (três) encontram-se em defasagem escolar, ainda no Ensino Fundamental, ou simplesmente estão fora da escola, por abandono ou evasão.

As diferenças regionais também são significativas: enquanto, em São Paulo, 87% dos jovens de 15 a 17 anos estavam matriculados no Ensino Médio, no Amapá, essa proporção era de apenas 49,1%. Em Mato Grosso, no ensino médio houve um aumento de 14,2% em 20221, atingindo 133.396 alunos matriculados quando em 2020, foi de 116.728.

8.6.2. Ensino Superior

O Ministério da Educação (MEC) informa que foram criadas cerca de 600 mil vagas no ensino superior no ano de 2021. De acordo com a pasta, 436,3 mil foram para cursos à distância e 159,8 mil para cursos presenciais, o maior número entre 2015 e 2021. O curso que mais abriu vagas foi o de enfermagem, com 112 cursos autorizados. Em seguida, estão direito (108), pedagogia (90), psicologia (85) e administração

(72). Em 2021, o MEC também registrou bons índices de reconhecimento e renovação de cursos, com 925 cursos reconhecidos, e 8,2 mil que tiveram a condição de reconhecimento renovada, ação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao ministério. Entre os critérios utilizados estão a infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica da faculdade.

Com a pandemia da Covid-19 ainda presente neste primeiro semestre de 2021, o panorama do ensino superior segue impactado pela instabilidade econômica nacional, bem como pelos necessários protocolos sanitários. Neste contexto de insegurança é possível destacar, por exemplo, o número elevado da inflação no país (acima de 9%), que influenciou na diminuição da renda média familiar e do poder de investimento da população (que reduziu pela primeira vez em quatro anos). Mesmo neste cenário, pesquisas mostram crescimento no setor do ensino, cada vez mais guiado pela modalidade de Educação à Distância (EAD).

De acordo com o Mapa de Ensino Superior no Brasil, divulgado em junho deste ano pelo Instituto Semesp, o volume de ingressantes em cursos de graduação cresceu 1,8% em 2021. Enquanto as matrículas totais do ensino superior indicam certa estabilidade, o EAD segue a tendência de crescimento apontada nos últimos anos. Segundo o levantamento, esse aumento das matrículas se concentra na rede privada, que registrou crescimento de 21,7% quando analisado somente a modalidade à distância. Em paralelo com a consolidação do ensino remoto, os cursos presenciais tiveram uma queda de 8,9%.

Mesmo com o aumento no número de matrículas, a taxa de escolarização líquida permaneceu praticamente a mesma no país. Esse índice contempla o cálculo do total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao número total da população com a mesma faixa etária. Enquanto em 2020 este dado estava em 18%, EM 2021 foi percebida uma estagnação, registrando 17,8%.

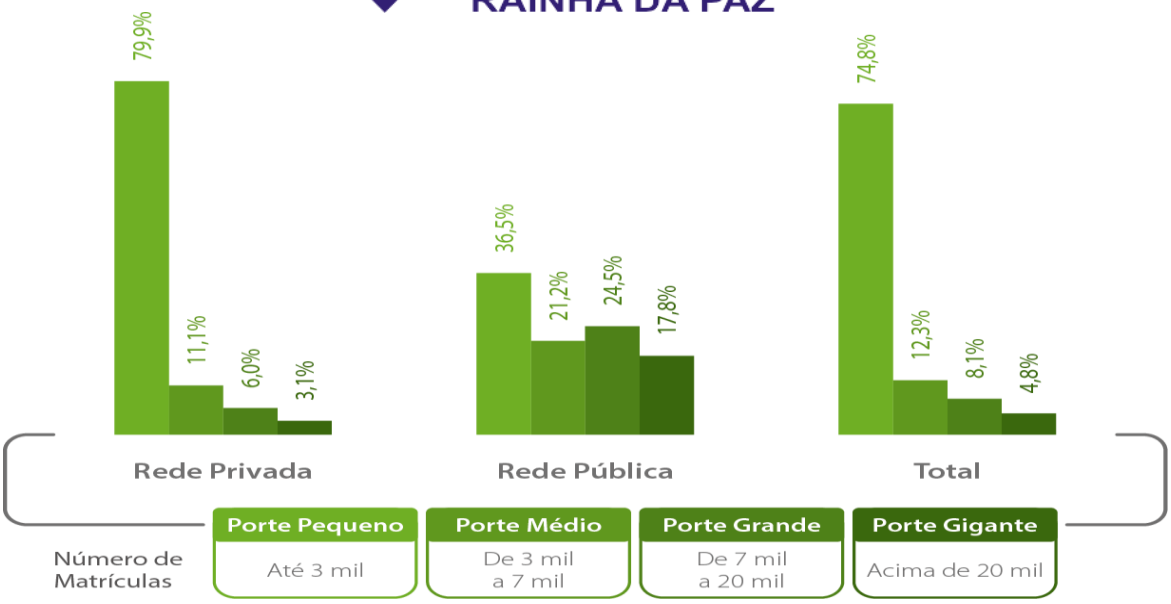
A pesquisa do Semesp também evidenciou que as modalidades presenciais e EAD contam com públicos diferentes. Enquanto os cursos presenciais têm mais da metade dos matriculados na faixa etária de 19 a 29 anos, no ensino remoto há um predomínio de adultos com até 44 anos de idade. O levantamento reflete a atual conjuntura socioeconômica, em que as pessoas mais experientes e que já atuam na

área buscam mais qualificação para obter melhores salários e oportunidades, priorizando fatores como tempo de deslocamento e autonomia na escolha de uma capacitação.

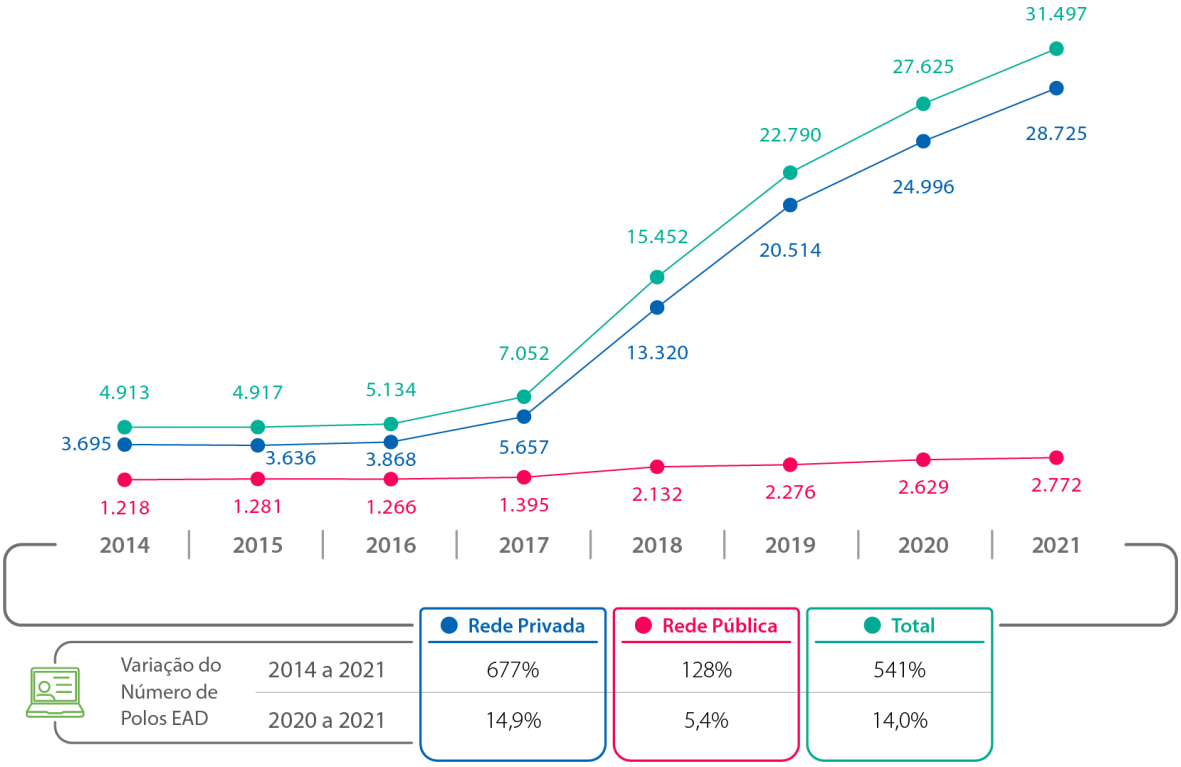
Em contrapartida ao número crescente de matrículas no ensino superior privado, está uma alta da taxa de evasão nos cursos, principalmente fruto da perda de renda média familiar. Além disso, considerando o primeiro ano de faculdade, a pesquisa do Semesp revela um maior índice de desistência entre os estudantes que não participam de programas de acesso ao ensino superior, como bolsas ou créditos educacionais – representando 26,2% dos evadidos das IEs particulares. O estudo também coloca entre os principais motivos para evasão acadêmica a falta de identificação do aluno com o curso e o sucateamento tecnológico em algumas escolas e faculdades.

A renda familiar, portanto, está entre os fatores decisivos para que os estudantes possam cursar a graduação neste segundo semestre. Segundo a consultora IDados, com base nos indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) do segundo trimestre de 2021, a renda média do trabalhador encolheu e é a menor desde 2017. Especialmente conforme se estende a instabilidade econômica brasileira, se revela fundamental que os gestores das Instituições de Ensino estruturem programas de financiamento estudantil e mais incentivos para ingresso de novos alunos, em sintonia com o aumento nas ofertas e na qualidade dos cursos EAD e híbrido.

Ainda segundo o SEMESP, o total de matriculados em instituições no brasil estão assim distribuídas:



A evolução dos polos EAD segue a tendência de crescimento das matrículas na modalidade. De 2020 para 2021, houve aumento de 14,0% dos polos EAD, com concentração na rede privada, que detém 93,6% das matrículas da modalidade no país.



Já o ensino superior em Mato Grosso em 2019 assim se apresentava:

Estado / Unidade Federativa	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Distrito Federal	168.981	29.685	60.448	72	55.473	7.797	40.122	66
Goiás	200.412	29.007	71.120	110	65.110	7.450	49.010	79
Mato Grosso	118.457	16.732	42.556	68	52.229	6.662	34.229	74
Mato Grosso do Sul	82.432	11.764	28.973	35	44.657	6.132	29.014	69
Total - Região Centro-Oeste	**570.282**	**87.188**	**203.097**	**284**	**217.469**	**28.041**	**152.375**	**114**

Fonte: SEMESP (2021)

A região Centro-Oeste é composta de três estados, mais o Distrito Federal, e possui 14 mesorregiões e 466 municípios distribuídos entre Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2019, a região registrou 788 mil matrículas no ensino superior, sendo 570 mil em cursos presenciais e 218 mil na modalidade EAD, representando 9,2% das matrículas do país.

Mais uma vez, as matrículas presenciais na região apresentaram queda em relação ao período anterior (2018), 3,5%. Em compensação, a modalidade EAD registrou incremento de 18,6%. 33,7% das matrículas totais da região estão em Goiás, seguido pelo Distrito Federal (28,5%), Mato Grosso (21,7%) e Mato Grosso do Sul (16,1%).

Os três estados da região, mais o Distrito Federal, possuem taxa de escolarização líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) acima da média do Brasil (18,1%). O Distrito Federal é, inclusive, a maior taxa de escolarização líquida o país.

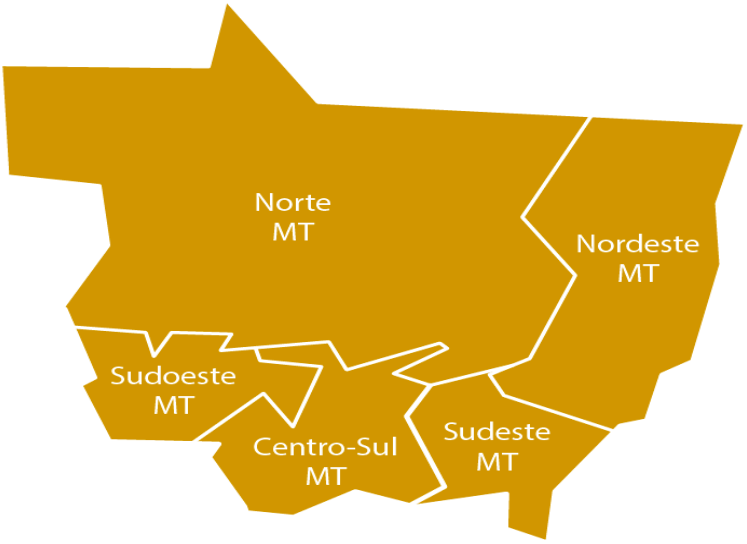
A região possui 284 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 114 cursos EAD (eram 91 em 2018, crescimento de 25,3%).

Com 3,5 milhões de habitantes aproximadamente, **Mato Grosso** possui 05 (cinco) mesorregiões com 141 municípios, 68 IES que ofertam cursos presenciais e 74 em EAD, um dos poucos estados que possui mais instituições de ensino ofertando ensino a distância do que cursos presenciais cujo número desse tipo de IES, inclusive, cresceu 32,1% em relação a 2018, quando 56 delas ofertavam EAD.

O estado possui taxa de escolaridade líquida, isto é, a taxa que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da

população da mesma faixa etária, de 22,6%. Do total de alunos do ensino superior no estado, 49,4% têm até 24 anos.

Com um PIB de 137 bilhões de reais e 27,5 mil concluintes no ensino médio, em 2019, o estado de Mato Grosso registrou quase 171 mil matrículas no ensino superior: 118 mil em cursos presenciais e 52,2 mil na modalidade EAD, das quais 70,9% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Em relação às modalidades, 69,4% das matrículas são em cursos presenciais. Segundo os dados 11ª edição do Mapa do Ensino Superior de 2021, Mato Grosso com 3,5 milhões de habitantes foi dividido em 05 (cinco) mesorregiões, com 141 municípios, 68 IES presenciais e 74 EAD, um dos poucos estados que possui mais instituições de ensino a distância que cursos presenciais, cujo índice de aumento foi de 32,1% em relação a 2018, quando eram apenas 56 IES EAD.



As matrículas presenciais seguem a tendência de decréscimo do país. De 2018 para 2019, elas caíram 4,2%. Na rede privada, a queda foi de 9,2%. Na modalidade EAD, houve um aumento de 16,0% das matrículas no estado de 2018 para 2019, com crescimento de 21,3% na rede privada.

Em 2019, Mato Grosso registrou 63,1 mil ingressantes na rede privada. Nos cursos presenciais da rede privada, houve decréscimo de 4,2% de ingressantes de 2018 para 2019; na modalidade EAD privada, o aumento no mesmo período foi de 16,9%. A taxa de evasão do estado é de 31,9% nos cursos presenciais e 35,0% nos cursos EAD.

Entre os cursos mais procurados na rede privada de Mato Grosso, Direito e Engenharia Civil lideram na modalidade presencial, com 19,1 mil e 4,7 mil matrículas, respectivamente (ambos os cursos registraram queda de alunos em relação a 2018). Na modalidade EAD, Pedagogia teve 11,0 mil matrículas em 2019 na rede privada.

A representatividade de Mato Grosso no número de matrículas total do país é de 2,0%. Em relação ao Centro-Oeste, esse percentual sobe para 21,7%.

A taxa de evasão do ensino superior durante a pandemia foi de 31,9% em Mato Grosso em 2020, conforme dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil, publicados em 2021 pelo Instituto Semesp, entidade que reúne empresas mantenedoras do ensino superior privado. Especialistas apontam que a desistência dos estudantes nas universidades tem como consequência um “apagão” da mão de obra qualificada nos próximos anos – justamente quando o país precisará se reerguer dos efeitos da suspensão das atividades econômicas após a recessão provocada pelo coronavírus.

Portanto, de posse desses dados, a FCARP constrói seu PDI de forma sensível ao contexto do Vale do Jauru, onde está inserida, organizando ações do progresso e desenvolvimento regional, indicando, por exemplo, a necessidade da ampliação da oferta de cursos em atendimento às exigências e necessidades da população, colaborando com o desenvolvimento humano, econômico e social da região.

9. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA FCARP

A FCARP sustenta seu modo de ver e agir na realidade, bem como seus princípios metodológicos, na crença de que o ensino de qualidade se faz na conjugação de profissionais qualificados, valores cristãos e compromisso social, ganhando visibilidade na estrutura dos projetos de seus cursos.

Assim sendo, a FCARP, através do seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, tem conduzido suas ações institucionais em consonância com os princípios da identidade católica e tendo como norte as finalidades firmadas no Art.2º do Regimento Geral. Assim, os princípios a serem observados são os seguintes:

I. Educação, em uma perspectiva emancipatória, entendida como um processo ativo, aberto para o diálogo e orientado para a responsabilidade social e política, numa perspectiva coletiva, objetivando a conscientização e a emancipação do indivíduo, com vistas a torná-lo agente de transformação de si e da sociedade. Para se desenvolver essa educação consciente, emancipatória e transformadora,

o estudante deve ter um papel ativo na construção do conhecimento, sendo, portanto, protagonista de sua aprendizagem;

II. Qualificação, presencial ou a distância, que leve o estudante a desenvolver sua capacidade de enfrentamento de problemas e busca de soluções, fundamentada pelo rigor teórico, metodológico e técnico na apreensão, na sistematização e na produção de conhecimentos específicos de sua área de conhecimento e na sua articulação com outras áreas do saber, sobretudo, em compromissos concretos com o resgate e desenvolvimento do ser humano;

III. Elevado padrão de competência profissional pelo domínio instrumental técnico operativo e das habilidades de cada área de formação, capacitando para a atuação na realidade da comunidade local, regional e nacional, em âmbitos de pesquisa e exercício profissional e de cidadania;

IV. Articulação das dimensões investigativas e interativas próprias das áreas de formação profissional, por meio da constituição, no processo pedagógico do curso, de espaços para o pensamento crítico e autônomo, permeado por valores como a solidariedade e emancipação coletiva;

V. Flexibilidade no planejamento curricular, possibilitando a definição e estruturação das diversas atividades que compõem a organização curricular dos projetos pedagógicos, de modo a garantir ao estudante uma formação que lhe proporcione acompanhar e participar, criticamente, das transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas;

VI. Valorização do trabalho interdisciplinar entendido como o desenvolvimento de ações que pressupõem a parceria, o diálogo, a articulação, a troca de conhecimentos, o questionamento, a busca da interação, entre diferentes áreas do saber. Implica uma busca constante de superação da mera superposição de conhecimentos. A ação interdisciplinar deve constituir-se, portanto, como uma reação à fragmentação do conhecimento;

VII. Interação entre teoria e prática, articuladas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, objetivando o desenvolvimento da capacidade ação/reflexão da realidade a partir de abordagens;

VIII. Compromisso ético-social como princípio formativo, perpassando o conjunto da formação curricular, com vistas aos princípios da tolerância e respeito à diversidade humana e ambiental;

IX. Respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica de formação.

10. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização da IES, em vista dos cursos ofertados, é realizada a partir da elaboração do projeto pedagógico que consiste num instrumento político, cultural e científico de construção coletiva e que orienta as ações institucionais.

O projeto político pedagógico de cada curso é uma formulação institucional, contemplando interesses referentes ao conjunto da comunidade acadêmica. Cada curso deve em seu projeto valorizar os princípios cristãos na forma das atividades construídas em sua experiência, avaliarem as possibilidades de superação de desafios e terem presentes as demandas prioritárias da sociedade, com especial foco nas comunidades onde atuam.

Nesse sentido, é importante para cada curso reconhecer na construção de seu projeto a expressão de sua identidade e de suas prioridades estabelecendo referências de compreensão do presente e de expectativas futuras.

A escolha das habilitações ofertadas pela IES traduz os desafios colocados para a instituição no que se refere às suas relações com o contexto em que se situa e são organizadas a partir de princípios educacionais que apontam caminhos para consolidar uma concepção de ensino humanizado, pautado na ética e na interação com a sociedade.

As ações de mudanças curriculares, bem como a criação de cursos novos são elaboradas e conduzidas por comissão designada ou pela respectiva coordenação de curso, em discussão com a equipe de docentes e discentes do curso, sustentados nas regulamentações pertinentes. O projeto pedagógico prevê o processo de avaliação institucional concebido como instrumento para a análise da estrutura e das relações internas e externas da instituição, na busca de uma visão clara e crítica sobre os fatores que envolvem o ensino. Os resultados do processo avaliativo serão os referenciais para a tomada de decisões institucionais, que venham ao encontro da melhoria da qualidade do ensino e deverão subsidiar e justificar as reformas curriculares, o encerramento de

cursos, bem como a propositura de novos. Igualmente importante são os resultados das avaliações externas tanto na revisão do PPCs, como por exemplo, o ENADE. Esses indicadores permitem que os cursos oferecidos pela IES estejam alinhados no cumprimento da missão institucional, como também alinhados com as DCNs e o exame do ENADE que somando-se aos dados da Avaliação Institucional, sustentam as propostas de reestruturação e/ou criação de novos cursos.

Da mesma forma que os indicadores de avaliação institucional devem direcionar o PDI, os indicadores de avaliação de cursos e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) devem direcionar o projeto pedagógico de um curso. Nesse sentido, pode-se considerar que um processo de construção de um curso de graduação depende de uma sequência de etapas:

Nesse sentido, os colegiados de curso têm uma atuação relevante na elaboração e aprovação do projeto pedagógico que é encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e, posteriormente, para o CONDIR – Conselho Diretivo.

Os dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula dos cursos, bem como a planilha de custos referentes à sua implantação, estão descritos especificamente nos anexos referentes ao PPC de cada um deles.

As demais informações sobre a implantação e desenvolvimento da Instituição durante a vigência do PDI, bem como as previsões para manutenção dos cursos já ofertados e orçamento para atender a demanda de abertura dos novos cursos previstos, encontram-se especificadas nos anexos deste documento.

10.1. Bases Curriculares

A seleção dos conteúdos a serem ofertados nos diferentes cursos tem origem nas normativas das Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para cada área do conhecimento. É a partir delas que os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados. Assim, o ementário estabelecido tanto nos cursos de licenciatura como nos bacharelados e tecnológicos mantém total coerência entre as Diretrizes Curriculares e a realidade socioeconômica e político-histórica da região.

Portanto, os coordenadores de cada curso são os responsáveis para

estabelecer a relação entre o projeto pedagógico do curso e os professores que o executam. Sendo assim, os conteúdos a serem trabalhados têm origem nas ementas das disciplinas em consonância com os objetivos do curso e a realidade social na qual está inserida a FCARP.

Para cada curso de graduação é organizado um currículo pleno, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a legislação vigente e segundo as disposições regimentais da FCARP, a fim de que possa qualificar o aluno para obtenção de um grau acadêmico para o exercício competente de uma profissão.

O PPC de cada curso abrange uma sequência ordenada de disciplinas, hierarquizadas por meio de períodos letivos, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma de graduação. Os cursos são oferecidos em períodos compreendidos em semestres letivos, garantidos no Calendário Acadêmico o mínimo de 100 dias letivos obrigatórios em cada semestre.

Os currículos plenos dos cursos compreendem disciplinas obrigatórias, complementares e optativas, em conformidade com as normas da legislação vigente. A disciplina de Cultura Teológica**,** com carga horária mínima de 60 (sessenta) horas, é ministrada em todos os cursos da IES como parte da formação básica do acadêmico.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelas coordenações de Curso. A duração da hora/aula, tanto diurna quanto noturna, é de 50 (cinquenta) minutos. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecida no plano de cada disciplina, bem como a carga horária total do curso compreendida como hora relógio.

Para solidificar essas bases curriculares e as formas de sua efetivação, a Direção Geral da Faculdade aprovou em seus conselhos resolução específica que orienta o cumprimento da carga horária total dos cursos em horas, ainda que as aulas sejam de 50 minutos.

10.2. As alterações das condições de oferta curricular em função da Pandemia da Covid 19.

Desde 2017, a FCARP já iniciava a criação da FCARP virtual para oferta de parte da carga horária na modalidade EAD, conforme previa a portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, em seu art. 2º.

Nesse sentido, aprovou a Resolução 006/CONDIR/2017, criando a FCARP Virtual e estabelecendo normas e procedimentos que a regulamentam no CONDIR-Conselho Diretivo. Para tanto, criou a equipe multidisciplinar constituída por:

- Diretoria Pedagógica;
- Coordenadoria Geral da FCARP Virtual;
- Coordenadoria Pedagógica da FCARP Virtual;
- Coordenadorias de Cursos de Graduação;
- Assessoria de Tecnologia da informação – TI;
- Assessoria de Comunicação;
- Professores e tutores das disciplinas que utilizam EAD parcial e/ou integral.

A criação da FCARP Virtual e a experiência de parte do corpo docente em trabalhar com disciplinas na modalidade EaD foram fundamentais para o enfrentamento da crise pandêmica que se instalou a partir de 2020.

Com o advento da Pandemia, a Diretoria da FCARP, imediatamente, editou a Portaria Conjunta Nº 001 de 19 de março de 2020, com base em seu Regimento, bem como no exercício de sua autonomia, adotando a substituição das disciplinas presenciais em andamento, por aulas que utilizem meios de tecnologia de informação e comunicação, respeitando-se os parâmetros e os limites legais estabelecidos no art. 2º da Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019; o Decreto nº 407 de 16/03/2020 do governo do Estado de Mato Grosso; a Nota Conjunta 001/2020 do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Mato Grosso– SINEPE/MT e do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de Mato Grosso – SINTRAE-MT; o Decreto Municipal nº 15 de 17/03/2020 de Araputanga/MT; a Portaria nº 002/2020 da DG/FCARP; Portarias nº 343 de 17/03/2020 e nº 345 de 19/03/2020.

Durante todo o período pandêmico, foram realizadas atividades de maneira remota mediadas por tecnologia**,** no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/FCARP, exigindo-se uma reformulação do Calendário Acadêmico. Os coordenadores de curso fizeram o acompanhamento sistemático das aulas, bem como elaboraram Termo Aditivo nos PPCs , ajustando-os aos procedimentos necessários.

Em relação aos professores, foram estabelecidos durante o primeiro semestre/2020 os seguintes critérios:

I. Disponibilizar o material de estudos da respectiva disciplina, no AVA/FCARP, conforme sua ementa, diariamente, no horário que antecede o início das aulas, ou seja, até às 18h30min;

II. Permanecer à disposição dos alunos na sala virtual (AVA/FCARP), no horário regular das aulas, ou seja, das 18h30min. até as 22h, confirmando assim o registro de sua presença;

III. Criar no mínimo um Fórum por disciplina no AVA/FCARP, contendo tópicos para orientação e esclarecimento sobre as possíveis dúvidas, críticas, sugestões e apontamentos, acompanhando e interagindo diariamente com os alunos, durante o período da disciplina;

IV. Disponibilizar materiais de apoio, complementares ao conteúdo da disciplina no AVA/FCARP, como vídeos, áudios, links, entre outros.

V. Indicar aos alunos, no mínimo, um livro da Bibliografia da disciplina, disponível na biblioteca virtual “Minha biblioteca”;

VI. Produzir áudios e/ou vídeos, com explicações sobre os temas abordados, postando-os no AVA/FCARP, durante o período da disciplina;

VII. Comunicar-se com os alunos através do sistema AVA/FCARP, e/ou por e-mail e/ou outras formas que considerar pertinente, observando sempre seu horário de aula e o registro da comunicação;

VIII. Acompanhar e avaliar diariamente durante o período da disciplina, a participação e interação dos alunos através do AVA/FCARP;

IX. Ministrar o conteúdo (diariamente e com metodologias variadas) e fornecer lista de exercícios relacionados aos conteúdos diários da disciplina (no AVA), corrigindo-os ao longo do período. A participação e a resolução dos exercícios disponibilizados no AVA/FCARP, deverão obrigatoriamente compor de forma cumulativa a nota do aluno;

X. Manter disponibilizados para o acesso dos acadêmicos, de segunda-feira até as 23h59min.do domingo, os materiais e atividades da disciplina da semana.

As avaliações foram aplicadas conforme regimento da FCARP e sob as orientações de cada coordenador de curso. As atividades práticas como os estágios foram repostas, observando calendário especial, inclusive com ampliação de carga horária. A partir do segundo semestre 2020, a Instituição ofertou a todos os alunos e professores o Google Meet para acesso dos alunos às aulas tanto sincronas quanto assincronas.

Em 2021 as aulas transcorreram no mesmo formato até que em outubro a Diretoria editou a Portaria Conjunta nº 05 de 08 de outubro de 2021 que estabeleceu o retorno das aulas 100% presenciais, observando as medidas de segurança constantes no Plano Estratégico de Retomada das Atividades Presenciais Pós-Covid.

A Portaria nº 662/2021/GS/SEDUC/MT estabeleceu que as aulas seriam ministradas presencialmente, em horário normal, das 18h30min às 22h, conforme Calendário de cada curso e transmitidas em tempo real através da sala virtual para os acadêmicos que solicitarem "Atendimento Domiciliar". *As* partir desta data, as aulas não foram mais gravadas e tampouco disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo necessária a presença virtual dos alunos, com registro em diário de classe pelo (a) professor (a).

11. PERFIL DOS EGRESSOS

O perfil dos egressos da Faculdade Católica Rainha da Paz devem estar ao final de cada curso ofertado devidamente capacitados para exercerem suas profissões com competência e ética, guardando os princípios institucionais que se pautam nas ações cristãs, isto é, de um cidadão ecologizado, cujos efeitos devem ser perceptíveis no compromisso que assumem ao exercer as habilidades desenvolvidas no ensino superior que ofertamos. Ou seja, um ser humano responsável para com os cidadãos com os quais convive, numa dinâmica de integração com a nossa casa comum como denomina o Papa Francisco.

A FCARP oferece ao mercado, profissionais capazes de atuar tanto na iniciativa pública quanto privada, que terão capacidade de desenvolver com zelo e diligência suas atribuições, mas também deseja contribuir na formação de cidadãos aptos a interpretarem as demandas do mercado e lançarem-se, de forma autônoma e responsável, em iniciativas próprias não se esquecendo jamais do cuidar do outro como princípio do bem comum.

Assim, a IES, com eco em cada um de seus cursos, proporá ações intencionais para que seus egressos estejam capacitados para atuar competitivamente em um planeta globalmente integrado, antecipando-se às constantes mutações de mercado, percebendo as vantagens competitivas oferecidas por uma economia aberta e sabendo tirar proveito de tal irreversível processo, tanto por iniciativa própria como

fazendo parte de diferentes instituições.

O perfil dos egressos da FCARP consolida-se a partir da missão da IES e com base nas matrizes curriculares propostas pelos diferentes cursos oferecidos, em que se configuram as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, tais como:

I. A capacidade técnico-profissional em vista do atendimento às novas demandas econômicas e de emprego no mundo do trabalho;
II. A formação para a cidadania crítica, com envolvimento e participação social junto às demandas da comunidade;
III. A formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento humano e da emancipação de si mesmo e do outro, por meio da apreensão de múltiplas teorias e do desenvolvimento de práticas emancipatórias;
IV. A preparação contínua para compreender que o processo de construção de saberes deve estar fundamentada em princípios éticos que priorizem a construção de uma sociedade mais justa e solidária;
V. O reconhecimento da educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável do ambiente e da humanidade;
VI. A formação ética, explicitada na vivência de valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente construídas.

Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos da FCARP.

12. DO PROCESSO SELETIVO

As formas de acesso do discente à FCARP se fazem de 03 (três) maneiras para ingresso na graduação: via vestibular, via notas do ENEM e via Histórico Escolar. Para a pós-graduação, utiliza-se apenas a análise curricular.

A admissão de alunos aos cursos de graduação da FCARP realiza-se mediante processo seletivo normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, a forma de acesso aos cursos, via vestibular, é realizado uma vez por ano, geralmente no mês de dezembro, e destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los, dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital no qual consta

os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

O processo seletivo unificado abrange conhecimentos relativos ao ensino médio nas áreas de língua portuguesa, matemática e redação, através de questões objetivas e subjetivas, na forma disciplinada pela Comissão de Vestibular. A redação visa igualmente diagnosticar sua capacidade de reflexão escrita e o domínio da norma culta, entre outros critérios. Além dessas possibilidades, há também o agendamento de provas on-lines, pois a FCARP procura fazer da seleção, mais uma forma de inclusão social.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-a, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas (remanescentes), poderão ser convocados outros classificados, ser recebidos alunos transferidos de outras Instituições ou portadores de diploma de graduação.

Além disso, a Comissão de Vestibular da instituição tem utilizado, em alguns casos, mediante publicação em edital, o vestibular por agendamento. Da mesma forma, abre edital para convocação de matrículas de alunos que obtiveram no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, a média mínima de 450 pontos e não ter zerado na redação e também por análise de currículo (histórico escolar do ensino médio).

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação da FCARP dá-se mediante análise curricular, procedimento normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se

realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

13. SeAD – SECRETARIA ACADÊMICA DIGITAL - POLÍTICA DE GUARDA E MANUTENÇÃO DO ACERVO.

No segundo semestre do ano de 2019, a Instituição se preocupou com a digitalização do seu acervo de quase 20 anos de existência e, para tanto, contratou a empresa EDITAU Consae para elaborar um projeto de viabilidade que pudesse ser desenvolvido de forma gradativa e segura. A referida empresa apresentou o projeto de digitalização observando dois momentos: o presente, de forma que todos os documentos recebidos pela secretaria acadêmica para matrícula fossem digitalizados e imediatamente devolvidos aos alunos e mantidos de forma virtual para o acesso e consulta e; o passado onde todos os documentos seriam selecionados para digitalização, sendo a primeira ação, a pasta do aluno.

Nesse sentido, foi instituído um Comitê Gestor através da Portgaria nº 008, de 28 de novembro de 2019, para implantação e acompanhamento do projeto de Acervo Acadêmico Digital com um representante da Mantenedora, um representante da Mantida, um representante da Secretária Geral e um representante do TI. Os trabalhos tiveram início com a instalação do programa ABARIS e a capacitação do pessoal da secretaria e TI, responsáveis diretos pelo trabalho.

Os documentos foram indexados pelo nome, CPF, curso e nº de matrícula do aluno e Código SIGA, respeitando os grupos criados, conforme apresentação desenvolvida para o projeto. Para a pasta do aluno da graduação, foi utilizado o código SIGA 125.43, em conformidade com a Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018 e Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Para os alunos da pós-graduação lato sensu, utilizou-se o código SIGA 144.43, em conformidade com a Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018 e Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Para os alunos da pós-graduação stricto sensu, seria utilizado o código SIGA 134.43 em conformidade com a Portaria nº 315 de 04 de abril de 2018 e Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Os arquivos gerados e armazenados tem a estrutura PDF/A com aplicação da certificação digital e, no balcão de atendimento, os documentos que chegam fisicamente, são imediatamente digitalizados e os documentos físicos devolvidos aos alunos.

Foram utilizados como norteadores o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos aprovados pela Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011. Todos os documentos digitais da Instituição levam a certificação digital do responsável pela sua virtualização e/ou conferência. Toda equipe envolvida faz uso de um certificado digital e a plataforma implementada é capaz de gerar e gerir certificados digitais da comunidade envolvida. Dessa forma, foi implantada uma Autoridade de Registro para que a Instituição possa, de forma simples, rápida e segura, gerar e gerir certificados digitais à sua comunidade, conforme §2º do art. 10 da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.

Após a virtualização da documentação dos alunos, realizou-se a digitalização dos demais documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição:

- Documentação dos professores – Pasta do Professor;
- Documentação do controle e registro acadêmico;
- Atos Regulatórios;
- Documentação dos cursos;
- Documentação da Mantida;
- Documentação da Mantenedora.

A política de guarda e manutenção do acervo da Secretaria Acadêmica Digital-SeAD tem por objetivo a digitalização do acervo, cuja ação repercutiu positivamente no âmbito da instituição. O projeto encontra-se em etapas finais de conclusão prevista para 2022/02.

14. POLÍTICAS E METAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

14.1. Ensino de Graduação

Desde o ano 2000, quando a FCARP iniciou a oferta de seus cursos de graduação, foram formados até o ano de 2021, exatamente 2.467 (dois mil e quatrocentos e sessenta e sete) alunos em todos os seus cursos.

14.2. Cursos Reconhecidos e Ofertados

Atualmente a FCARP oferta 06 (seis) cursos de graduação, os quais passaremos à descrição em seguida. Vale destacar que deixou de ofertar o curso de Administração em virtude de pouca demanda na localidade e região, o que provocou a abertura de novos outros cursos.

I. BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÓDIGO DO CURSO: 20.474

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 80 vagas, entrada anual.

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
Autorização	1.513 de 19/10/1999	19/10/1999	20/10/1999
Reconhecimento de Curso	3.287 de 18/10/2004	18/10/2004	19/10/2004
Renovação de Reconhecimento de Curso	108 de 22/06/2012	22/06/2012	26/06/2012
Renovação de Reconhecimento de Curso	378 de 27/05/2015	27/05/2015	28/05/2015
Renovação de Reconhecimento de Curso	267 de 03/04/2017	03/04/2017	04/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	206 de 25/06/2020	25/06/2020	07/07/2020

II. BACHARELADO EM DIREITO

CÓDIGO DO CURSO: 91.369

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 100 vagas anuais.

DURAÇÃO DO CURSO: 10 semestres

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
Autorização	668 de 15/03/2006	15/03/2006	16/03/2006
Reconhecimento de Curso	484 de 22/02/2011	22/02/2011	23/02/2011
Renovação de Reconhecimento de Curso	4 de 12/01/2016	12/01/2016	13/01/2016
Renovação de Reconhecimento de Curso	267 de 03/04/2017	03/04/2017	04/04/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	206 de 25/06/2020	25/06/2020	07/07/2020

III. LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO: 80.232

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas anuais

DURAÇÃO DO CURSO: 6 semestres até 2016 e 8 semestres a partir de 2017.

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
Autorização	4.289 de 21/12/2004	21/12/2004	23/12/2004
Reconhecimento de Curso	356 de 17/03/2009	17/03/2009	19/03/2009
Renovação de Reconhecimento de Curso	433 de 15/05/2017	15/05/2017	17/05/2017
Renovação de Reconhecimento de Curso	916 de 27/12/2018	27/12/2018	28/12/2018

IV. LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CÓDIGO DO CURSO: 1260665.

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas anuais

DURAÇÃO DO CURSO: 8 semestres

AUTORIZAÇÃO INTERNA: Res. nº 007/2012/CONDIR

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
Autorização	332 de 05/05/2015	05/05/2015	06/05/2015
Reconhecimento de Curso	70 de 13/03/2020.	13/03/2020	19/03/2020

V. TECNOLÓGICO EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CÓDIGO DO CURSO: 11.59064

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 100 vagas anuais

DURAÇÃO DO CURSO: 5 semestres

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
Autorização	137 de 27/07/2012	27/07/2012	30/07/2012
Reconhecimento de Curso	127 de 28/04/2016	28/04/2016	02/05/2016
Renovação de Reconhecimento	Processo em trâmite		

VI. TECNOLÓGICO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

CÓDIGO DO CURSO: 1389852

MODALIDADE DE ENSINO: presencial

REGIME ACADÊMICO: semestral

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

SISTEMA DE INGRESSO: Vestibular, notas do ENEM, Histórico Escolar, Agendamento

VAGAS AUTORIZADAS: 50 vagas anuais

DURAÇÃO DO CURSO: 6 semestres

ATOS REGULATÓRIOS

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação
Autorização	341 de 18/05/2018	18/05/2018	21/05/2018
Reconhecimento	Processo em trâmite		

Demonstramos a seguir o ingresso de novas turmas nos últimos cinco anos e como podemos verificar, houve uma redução significativa em 2021 e 2022 reflexos da pandemia.

CURSOS	2018	2019	2020	2021	2022
Administração	X	S/I	S/I	S/I	S/I
Ciências Contábeis	X	X	X	X	X
Direito	X	X	X	X	X
Ed. Física	X	X	X	S/I	S/I
Gestão de TI	X	X	X	X	X
Gestãodo Agronegócio	S/I	X	X	S/I	X
Pedagogia	X	X	X	S/I	S/I

S/I = sem ingresso de novas turmas

Cumpre-nos destacar que a FCARP, pautada no PDI 2017-2021, teve autorizado pelo MEC 03 (três) novos cursos: TECNOLÓGICO em SEGURANÇA NO TRABALHO, BACHARELADO em ENGENHARIA DE PRODUÇÃO e BACHARELADO em COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO. Entretanto, em função das condições socioeconômicas, não conseguimos obter o número mínimo de matriculados. Nesse sentido e considerando o agravamento desta situação em decorrência da pandemia da Covid 19, encontram-se suspensas as suas ofertas.

ATOS LEGAIS:

Tipo de Ato	Nº Documento Portaria	Data Documento	Publicação DOU
(1389481) SEGURANÇA NO TRABALHO - Tecnológico AUTORIZAÇÃO	226 de 29/03/2018	29/03/2018	02/04/2018
(1441996) ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - Bacharelado AUTORIZAÇÃO	655 de 26/09/2018	26/09/2018	28/09/2018
(1455244) Comunicação Social – Jornalismo - Bacharelado AUTORIZAÇÃO	63 de 03/03/2020	03/03/2020	05/03/2020

15. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

No ano de 2018, foi publicada a resolução que trata sobre a CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO na graduação brasileira.

Visando sua imediata implementação, a FCARP aprovou a RES. CEPE Nº 08 /2020 que Regulamenta a Política de Curricularização da Extensão nos cursos de graduação da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP que no inciso III do seu caput prescreve a Inclusão de 10% da carga horária do curso da carga horária de extensão como componente curricular. Esta resolução estava amparada na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201.

A FCARP regulamentou que esta carga horária pode se desenvolver através de práticas de extensão em forma de PROGRAMAS, desde que haja pelo menos 3 (três) ações, sendo pelo menos 02 (dois) projetos, com objetivos comuns ou correlatos, propiciando uma articulação de ações interdisciplinares, com participação de professores, estudantes e a comunidade, além de outras orientações devidamente explicitadas no corpo da resolução.

15.1. Metas da Graduação

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer parcerias já existentes e constituir novas, com instituições educacionais da região no sentido de promover a interação entre a FCARP e a Educação Básica em vista da preparação para o Ensino Superior	PERMANENTE
Manter atualizado os currículos dos cursos em vista do atendimento às novas legislações e às demandas de mercado.	ANUAL
Acompanhar e supervisionar a atualização dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos	PERMANENTE
Implementar novas atividades interdisciplinares entre os cursos e fortalecer as já existentes.	ANUAL
Programar e desenvolver políticas pedagógicas e/ou financeira de permanência, com vistas à redução da taxa de evasão.	ANUAL
Dinamizar o sistema de captação de alunos	ANUAL
Renovar o reconhecimento dos cursos oferecidos	ANUAL
Ampliar gradativamente a oferta de cursos presenciais:	ANUAL
Bacharelado em Psicologia	2022
Bacharelado em Enfermagem	2023
CST em Gestão de Cooperativas	2023
Bacharelado em Arquitetura	2023
Bacherelado em Biomedicina	2023

Licenciatura em Filosofia	2024
Bacharelado em Fisioterapia	2024
Bacharelado em Serviço Social	2024
Bacharelado em Engenharia Civil	2025
CST em Gestão Ambiental	2025
CST em Sistemas para Internet	2025
CST em Tradução e Interpretação de Libras	2026
CST em Redes de Computadores	2026
CST em Design de Interiores	2026
CST em Gestão de Marketing	2026
Outros a serem definidos conforme demanda de mercado	2023 a 2026

16. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela FCARP visam atender às demandas do mercado de trabalho que requer profissionais cada vez mais capacitados nas suas diversas especialidades. Além disso, tem como intuito, atualizar egressos e demais alunos nas discussões mais atuais de suas áreas de conhecimento, oportunizando o acesso às teorias contemporâneas e às novas práticas aplicadas no mercado de trabalho possíveis de serem ressignificadas em diferentes contextos do mercado.

16.1. Cursos Ofertados

A Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade Católica Rainha da Paz, segue as determinações da Resolução 01 de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação e do Regulamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, aprovados pelo CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Desde o ano de 2002 foram oferecidos sete cursos nesta modalidade presencial, certificando aproximadamente 178 alunos na pós-graduação, conforme dados da secretaria acadêmica. São eles: Aquisição da Linguagem Oral e Escrita, Literatura e Alfabetização, Gestão Empresarial Turma I e II, Metodologia do Ensino Superior, Pedagogia do Esporte Escolar, Gestão Estratégica em Recursos Humanos e Educação Física Escolar – Métodos contemporâneos de Ensino.

Ressaltamos que em 2020 a FCARP buscou parceria com a Universidade Católica de Brasília para instalação de um polo de ensino na modalidade EAD em sua

sede e dessa forma pode oferecer diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* que atendem a clientela interessada nesta modalidade de ensino.

16.2. Do Processo Seletivo para lato e stricto Sensu

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação *lato sensu* da FCARP dá-se mediante análise curricular normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital, em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-a, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

No caso das parcerias via MINTER, as condições de seleção obedecem aos exigidos pelas instituições proponentes.

16.3. Perfil do Egresso

O perfil dos egressos da FCARP no ensino de pós-graduação, a exemplo dos egressos de graduação, consolida-se a partir da missão da IES e com base nas propostas pedagógicas dos diferentes cursos oferecidos, com especial foco nas competências e habilidades como a capacidade técnico-profissional especializada no mundo do trabalho; na formação para a cidadania crítica, com apreensão de diferentes teorias e o desenvolvimento de práticas inovadoras e emancipatórias.

Ainda deve apresentar capacidade de construção de saberes que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária, bem como o reconhecimento da educação como engajamento para o desenvolvimento sustentável do ambiente e do respeito às

diferenças culturalmente construídas. Esses são os pilares que devem constituir o perfil dos egressos dos cursos de pós-graduação da FCARP.

16.4. Metas para Pós-graduação

AÇÕES	PERIODICIDADE
Incentivar a publicação de artigos em Periódicos nacionais, estaduais e regionais	SEMESTRAL
Implantar em parceria com outras IES, cursos de pós-graduação lato sensu nas diversas áreas do conhecimento.	PONTUAL
Buscar novas parcerias com outras IES para dar continuidade a oferta de cursos de pós-graduação *Strictu Senso* nas modalidades MINTER e DINTER	PERMANENTE
Implantar (20%) de disciplinas na modalidade EaD parcial e/ou integral nos cursos de pós-graduação;	ANUAL
Programar e desenvolver políticas de permanência, com vistas à redução da taxa de evasão.	ANUAL
Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* tais como: Gestão Empresarial Gestão Pública Marketing Recursos Humanos Estratégia Organizacional Cooperativismo Gestão Estratégica de Agronegócios Auditoria e Perícia contábil Direito Ambiental e Agrário Direito Empresarial Direito Desportivo Mediação e Arbitragem Direito e Processo Penal Direito e Processo Civil Pedagogia do Esporte Escolar Lazer e Recreação Educação Física Escolar. Redes de Computadores Desenvolvimento de sistemas para Web Gestão de redes de computadores Atendimento Educacional Especializado Planejamento tributário Governança em tecnologia da informação Cybersecurity	ANUAL

Outros solicitados pela comunidade, conforme necessidade do mercado e/ou da região	

17. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A FCARP pretende, no decorrer do próximo quinquênio, 2022-2027, implementar a FCARP Virtual, que será responsável pela oferta de cursos diversos, e ações na modalidade a distância na FCARP. Nessa direção, oferecerá cursos de pós graduação presenciais, mas também na modalidade a distância, uma vez que estes cursos visam atender as demandas reprimidas de pessoas que não conseguem acessar à escolarização superior na modalidade presencial, seja por impeditivos de tempo ou de distância.

Tem por objetivo igualmente formar profissionais capacitados em diferentes áreas de conhecimento e que precisam, cada vez mais, agir com disciplina, autonomia e poder de decisão, posto que o ensino a distância oferece possibilidades de crescimento pessoal no acesso a novos conhecimentos, tecnologias e discussões atualizadas, levando ao despertar de posturas compromissadas consigo e com a sociedade.

Os cursos poderão ser ofertados pela IES através da solicitação do credenciamento específico da IES em EAD e/ou também em parceria com outras Instituições que já possuem experiência nesta modalidade de ensino.

Esta meta já era prevista no PDI 2016-2021 e a instituição chegou a formalizar o pedido ao Ministério da Educação no ano de 2019, sendo que posteriormente desistiu do credenciamento tendo em vista a publicação da portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que autorizou as instituições de ensino a implantarem até 40% da carga horária total dos seus cursos presenciais com disciplinas na modalidade a distância, o que atenderia no momento as necessidades da IES.

A FCARP criou Resolução Nº 006/CONDIR /2017 que estabeleceu normas e procedimentos que regulamentam a Educação a Distância, denominada FCARP VIRTUAL. Esta Resolução seguiu acompanhada, posteriormente, da Instrução Normativa Nº 01/2021, emanada da Diretoria Geral/Diretoria Pedagógica/Coordenação da FCARP VIRTUAL cujo objetivo foi regulamentar os procedimentos relativos às

disciplinas ofertadas na modalidade EaD, utilizando material didático da empresa Sagah para o ano letivo de 2021, em todos os cursos da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP.

A publicação da portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, autorizando em todas as IES do país a oferta de até 40% da carga horárias dos cursos na modalidade EaD, possibilitou a ampliação da oferta nesta modalidade na FCARP, facilitando em muito o acesso ao ensino superior, pois foi possível através da contratação da Empresa SAGAH (materiais para elaboração das disciplinas EAD) diminuir custos operacionais da graduação. Em decorrência, foi possível repassar esses mesmos benefícios aos discentes, oportunizando lhes a diminuição dos custos com mensalidades, uma vez que a FCARP é uma instituição sem fins lucrativos.

Não bastasse essa publicação, nos deparamos em todo o mundo com a pandemia da Covid 19, e novamente a possibilidade de obter uma graduação foi ampliada pela melhoria dos acessos às condições digitais. Vale dizer que em se tratando de acesso ao digital, isto é, ao letramento digital, há ainda muito por fazer. No entanto, alçamos voos importantes e fundamentais tendo em vista a chegada do metaverso e a versão 5G no mundo. Logo, ainda manteremos essa meta para este PDI, pois apenas suspendemos o processo temporariamente em razão dos desdobramentos que a pandemia provocou e nos exigia o imediato atendimento dos discentes em curso.

17.1. Perfil do Egresso

O perfil dos egressos da FCARP que ingressarem nos cursos ofertados na modalidade à distância abrange os pressupostos da missão da IES, sempre tomando como base as orientações curriculares para essa modalidade de ensino e considerando as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos, com especial foco nas competências e habilidades que promovam a autonomia da construção das bases técnico-profissional para efetivo engajamento no mundo do trabalho. O acesso às novas tecnologias e sua instrumentalização e a formação para a cidadania a partir do contato com diferentes teorias e seus principais representantes sempre será um dos objetivos principais desta nova expansão.

Ainda, se constitui como parte do perfil do egresso, a capacidade de desenvolver práticas inovadoras que respondam às demandas da sua comunidade e,

ao mesmo tempo, promovam sua emancipação pessoal, o desenvolvimento de atitudes que promovam sua autodisciplina em relação às exigências do aprendizado orientado e autodidata. Nessa sintonia, objetiva-se motivar, por meio da construção permanente de saberes, os discentes a contribuírem para uma sociedade mais justa e solidária; serem capaz de reconhecer na educação um possibilidade perene de engajamento político social que possibilite o respeito às diversidade sócio ambientais e às diferenças culturalmente construídas.

17.2. Metas para Educação à Distância

AÇÕES	**ANO**
Retomar o credenciamento da FCARP Virtual e iniciar a oferta de cursos em modalidade EAD	2023
Ofertar cursos EAD de nivelamento e de extensão	2022
Ofertar cursos de graduação EAD:	
Licenciatura - Pedagogia	2023
Bacharelado - Administração	2023
Bacharelado – Biblioteconomia	2023
Bacharelado - Serviço Social	2024
CST em Gestão de Cooperativas	2024
CST em Gestão Ambiental	2024
CST em Gestão de Marketing	2025
CST em Sistemas para Internet	2025
CST em Redes de Computadores	2026
CST em Filosofia	2026
Outros a serem definidos conforme demanda de mercado	
Ofertar cursos *lato sensu* na modalidades EAD em: Gestão Pública Gestão de Cooperativas Gestão de Recursos Humanos Economia Administração Ciências sociais Biblioteconomia	2023/ 2026
Até que a FCARP não seja credenciada, buscar parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecer cursos na modalidade EaD – graduação e pós-graduação	PERMANENTE
Ofertar cursos de extensão na modalidade EAD, ligados aos cursos	ANUAL

ofertados.	
Os cursos de extensão abaixo relacionados foram disponibilizados para a comunidade acadêmica e externa em 2021 e 2022 e será ampliada a oferta todos os anos conforme os projetos de extensão desenvolvidos em cada curso.	
EXERCÍCIO FÍSICO PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS – 20h	2021
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA – 20h	2021
PRIMEIROS SOCORROS – 20h	2021
DANÇA: ARTE DO MOVIMENTO – 20h	2021
MEDIDAS E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA – 20h	2021
METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA – 20h	2021
METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA – 20h	2021
METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA – 20h	2021
METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS – 20h	2021
CURSO DE GESTÃO ESCOLAR I – 20h	2021
CURSO DE GESTÃO ESCOLAR II – 20h	2021
CURSO DE GESTÃO ESCOLAR III – 20h	2021
GESTÃO PEDAGÓGICA E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 20h	2021
NOVAS METODOLOGIAS E COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS PARA DOCENTES – 20h	2021
METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM – 20h	2021
PRODUÇÃO TEXTUAL: ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO – 20h	2021
EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO – 20h	2021
DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL – 80h	2021
LIDERANÇA E RELAÇÕES HUMANAS – 30h	2021
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS – 40h	2021
GESTÃO AMBIENTAL– 20h	2021
O MEIO AMBIENTE E OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS – 30h	2021
ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO COM PYTHON – 80h	2021
CYBERSEGURANÇA – SEGURANÇA DIGITAL – 80h	2021
DESENVOLVIMENTO MOBILE – 80h	2021
DESIGN THINKING E UX – 60h	2021
INTRODUÇÃO A BIG DATA E INTERNET DAS COISAS (IOT) – 20h	2021
METODOLOGIAS ÁGEIS – 40h	2021
INTRODUÇÃO A CLOUD COMPUTING – 20h	2021
ETHICAL HACKER E CYBERWAR – 60h	2021
CURSOS: EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA	
NUTRIÇÃO ESPORTIVA – 30h	2022
GINÁSTICA LABORAL E POSTURAL – 60h	2022
TREINAMENTO FÍSICO PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS – 60h	2022
MUSCULAÇÃO- 60h	2022
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO – 60h	2022
TREINAMENTO DE FORÇA PARA IDOSOS – 30h	2022
ORALIDADE E ESCRITA - 30 H	2022
EDUCAÇÃO INCLUSIVA - 60 H	2022

PESQUISA EM EDUCAÇÃO - 60 H	2022
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E A BNCC - 40 H	2022
EDUCAÇÃO INFANTIL - 60 H	2022
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA - 60 H	2022
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - 60 H	2022
FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DAS LINGUAGENS - 60 H	2022
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - 60 H	2022
PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES - 60 H	2022
LITERATURA INFANTOJUVENIL - 60 H	2022
EDUCAÇÃO E LUDICIDADE - 60 H	2022
EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE - 60 H	2022
METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 60 H	2022
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS - 60 H	2022
CURSO: CIENCIAS CONTÁBEIS	
GESTÃO EMPRESARIAL EM UM AMBIENTE GLOBAL – 40H	2022
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO MERCADO – 20H	2022
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NA GESTÃO EMPRESARIAL - 40H	2022
O QUE SÃO FINANÇAS? - 20H	2022
CONCEITOS BÁSICOS DA MATEMÁTICA FINANCEIRA - 20H	2022
CONHECIMENTOS BÁSICO SOBRE RECURSOS HUMANOS - 30H	2022
CURSO: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	
HIGIENE E CONTROLE SANITARIO DE ALIMENTOS – 60H	2023
QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR NA AGROINDÚSTRIA DO LEITE – 60H	2023
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA – 60H	2023
ADMINISTRAÇÃO RURAL E PROJETOS AGROPECUÁRIOS – 60H	2023
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – 60H	2023
AGRICULTURA DE PRECISÃO – 60H	2023
MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS – 60H	2023
CADASTRADOS NO RECREDENCIAMENTO/mec	
O ECA VAI A ESCOLA - 45 H	2023
EDUCAÇÃO FINANCEIRA - 45 H	2023
AS EXIGÊNCIAS FISCAIS PARA OS PRODUTORES RURAIS - 45 H	2023
GESTÃO RURAL - 45 H	2023
ROTINAS TRABALHISTAS - 45 H	2023
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE E DO PLANEJAMENTO PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - 45 H	2023
UBUNTU SERVER - 45 H	2023
WORDPRESS - GERENCIAMENTO DE SITES - 45 H	2023
ADMINISTRAÇÃO DO WINDOWS SERVER - 45 H	2023
Obs. Serão inseridos novos cursos conforme os projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos.	

18. PESQUISA

A pesquisa é um dos tripés que compõem a Educação Superior. Nessa

direção, a FCARP entende que apenas o ensino não garante a explicação daquilo que ainda não se compreende, cabendo à pesquisa produzir conhecimento em busca de explicitar novos fenômenos. Assim, considerando a importância do tema, bem como as disposições legais como a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), a Lei do SINAES (Lei 1861/2004) e o Decreto 5773/2006, ainda que a condição de faculdade isolada desobrigue dessa prática, tomamos a iniciação à pesquisa como um dos princípios da FCARP.

Apesar de a pesquisa não ser exigida em condições como as nossas, nas propostas pedagógicas dos cursos, a pesquisa ganha importância nas atividades de aprendizagem que compõem o processo de formação dos alunos, uma vez que a FCARP apoia o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa em todos os cursos de graduação, refletindo a necessidade de as atividades de pesquisa e produção de conhecimento estarem intimamente relacionadas com o ensino.

A pesquisa ganha importância nas atividades de aprendizagem que compõem o processo de formação dos alunos, uma vez que a FCARP apoia o desenvolvimento de projetos de iniciação à pesquisa em todos os cursos de graduação e pós-graduação, refletindo a necessidade de as atividades de pesquisa e produção de conhecimento estarem intimamente relacionadas com o ensino.

Dessa maneira, as atividades de pesquisa devem ser planejadas de forma a proporcionar experiências didático-pedagógicas que privilegiem o ensino por meio da produção técnico-científica, cujos resultados podem se transformar em material de apoio ao ensino, configurando-se como espaço de desenvolvimento das competências capazes de instrumentalizar a ciência na solução dos problemas sociais.

Nesse viés, a pesquisa alarga suas fronteiras e passa a fazer parte da dimensão da extensão universitária, uma vez que pode priorizar estudos que tratem dos problemas que afetam o desenvolvimento do ser humano e de seu ambiente, começando pelo entorno universitário e se estendendo pelo município e região. Essa postura permite o estreitamento das relações da FCARP com a comunidade externa e traz o desafio da atualização permanente das metas acadêmico-científicas, dando visibilidade à postura ética da FCARP em relação aos valores fundamentais que as experiências têm na formação do homem integral calcada nos princípios cristãos.

18.1. Programa de Iniciação à Pesquisa - PROINPE

Quanto à organização, a pesquisa filia-se às áreas de conhecimento dos cursos ofertados, e se dá a partir dos marcos estabelecidos pelo PROINPE – Programa de Iniciação à Pesquisa, implantado em 2013. Para tanto, o CEPE tem organizado a implementação gradativa do programa através de homologação de resoluções próprias, como previsto no Regimento Geral da FCARP.

Em 2018 o PROINPE passou a denominar-se Programa de Internacionalização, Inovação, Pesquisa e Extensão e constitui um conjunto de práticas que visam a reflexão e melhoria do processo de ensino/aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação por meio de atividades de caráter educativo, esportivo, cultural, artístico e/ou cientifico.

O PROINPE é formado por cinco subprogramas: a) Subprograma de Inovação; b) de Internacionalização; c) de Pesquisa; d) de Extensão e de e) Educação Ambiental. A Educação Ambiental e Tecnológica deve estar presente de forma transversal e as atividades devem ser desenvolvidas, preferencialmente, de forma integrada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e contemplar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

O PROINPE é constituído por comissão formada pelo Diretor Pedagógico da Faculdade e Coordenadores de Curso, sendo seu presidente escolhido entre os membros da comissão, e será regido por regulamentação própria. Os Subprogramas serão coordenados pela Comissão do PROINPE, ou por docentes da FCARP indicados por esta Comissão.

O PROINPE tem como objetivo principal estimular a internacionalização, a inovação, a pesquisa e a extensão de forma a integrar e/ou maximizar os benefícios institucionais para com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico, com ações que tenham por fundamento a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, tornando o discente protagonista no desenvolvimento do conhecimento assimilando a teoria com a prática.

Atualmente vivemos na área da educação um período de transformação inevitável decorrente das mudanças na sociedade, das tecnologias de aprendizagem ***online***, da demanda de um novo tipo de formação, que estimula a formação integral,

gerando a necessidade de novas estruturas em todas as dimensões da instituição, incorporando o empreendedorismo e a inovação, assim como novas metodologias de ensino. Nesse sentido, e ao longo dos últimos anos, a FCARP teve e tem a constante preocupação com a inovação em todos os âmbitos da gestão acadêmica, para atender com melhor qualidade e eficiência às demandas sociais, acreditando que ser inovador não é apenas de ter novas ideias, mas ter a capacidade de utilizar boas ideias para transformar o mundo ao redor, agregando valor, seja econômico, social ou pessoal, pois uma ideia já existente aplicada em um novo contexto, pode gerar um resultado efetivo, agregando valor a partir de seu uso, isso será inovador. As ações de inovação estão vinculadas ao subprograma de Inovação pertencente ao PROINPE**.**

18.1.1. Subprograma de internacionalização

A interatividade virtual na atualidade evidencia a impossibilidade de vivermos isolados, sem fazer trocas sem participar efetivamente das mudanças. O papel da educação superior é a formação de pessoas capazes de se empenharem nessas mudanças, e a internacionalização pode contribuir para isso, respeitando o contexto local, com valores humanitários e com ética que indique o respeito às diferenças de toda e de qualquer ordem. Ultrapassar fronteiras culturais e geográficas de aprendizagem é essencial nesse cenário de globalização, em especial para a FCARP, pela proximidade física em que se encontra da região de fronteira com a Bolívia. Nesse sentido, a instituição está empenhada em manter e criar programas que proporcionem intercâmbio de alunos e professores, incentivando essa mobilidade acadêmica; realizar oficinas e/ou cursos *online* de capacitação em outros idiomas, ou de português para estrangeiros; organizar e incentivar a participação em eventos científicos, técnicos e culturais associados à internacionalização, por meio do subprograma de Internalização vinculado ao PROINPE.

18.1.2. Subprograma de pesquisa

Apesar da legislação educacional não obrigar as denominadas faculdades isoladas à prática da pesquisa, ela está incorporada ao ensino, posto que este não acontece sem construção e reconstrução do conhecimento que nutra a formação do indivíduo, e deverá ser feita com especial atenção ao caráter empreendedor e atenta à

inovação e relevância para a solução dos problemas demandados pela sociedade contemporânea, tendo como norte a valorização da investigação científica com características cada vez mais inter, multi e transdisciplinar.

A FCARP conta com núcleos de pesquisa e grupos de estudo, regulamentados através do subprograma de Pesquisa, vinculado ao PROINPE, envolvendo docentes, discentes e técnicos das diversas áreas oferecidas em seus cursos, que desenvolvem atividades preferencialmente integradas, de ensino e extensão, contemplando a interdisciplinaridade, colocando os acadêmicos em contato direto com a produção de conhecimento de forma crítica e sistemática nas áreas científica, tecnológica e artístico-cultural, estimulando a produção científica, em linhas de investigação estabelecidas pelos grupos de estudos e iniciação à pesquisa de cada curso, alinhados com o compromisso social e ambiental.

18.1.3. Subprograma de extensão

As atividades de extensão significam uma troca de saberes entre a FCARP e a comunidade externa, compreendida não apenas como o entorno da instituição ou mesmo o município, mas estende-se aos municípios de toda a região do Vale do Jauru, de onde são provenientes os acadêmicos da FCARP.

A função das atividades de extensão é proporcionar desenvolvimento humano em diferentes dimensões, através da realização de diversos eventos nas esferas local, regional e estadual, abrangendo diferentes setores sociais.

Para a comunidade acadêmica da instituição, as ações de extensão permitem ampliar as formas de acesso à comunidade externa, otimizando as trocas de experiências que resultam em possibilidades de desenvolvimento de situações de maior bem-estar social, sempre primando pelo desenvolvimento completo do indivíduo, tanto na esfera científica quanto humana.

Por essa razão, a FCARP promove ações que fortificam o relacionamento e a prestação de serviços através de diversas ações como treinamento de profissionais nas áreas de educação, negócios, jurídica e técnico científica, bem como organiza palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos, dentre outras, abrangendo a responsabilidade social que a instituição possui em sua região. A extensão também faz parte do PROINPE, como um subprograma, além de ser

formalmente inserida no currículo do curso, em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira(...).

Integra o sub programa de extensão, os projetos de Curricularização da extensão dos cursos da FCARP. Em atendimento a Resolução CNE/CES nº 7, de 18/12/2018, as atividades da curricularização da extensão, se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Com foco na atuação direta para com a comunidade externa, a Extensão pode ser desenvolvida nas modalidades de programa, projeto, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços.

Na FCARP, a Coordenação de cada curso será responsável pela elaboração e desenvolvimento das Práticas de Extensão, conforme estabelece a Resolução nº 008/CEPE de 30/01/2020, com o objetivo de desenvolver projetos que possibilitem à comunidade acadêmica o exercício de atividades e ações de impacto social e de interação com a sociedade, que possibilite a aplicação do conhecimento adquirido no decorrer do curso, ao tempo em que contribui com a sua formação acadêmica, com o aprimoramento do conhecimento técnico teórico, com atividades prática.

As diretrizes para as práticas de Curricularização da Extensão constam ainda nos regulamentos elaborados pelas coordenações dos cursos, além dos 10% da carga horária curricular equivalente a cada curso. Fundamentado nos regulamentos, as coordenações dos cursos elaborarão os projetos que serão desenvolvidos e disponibilizados aos alunos, de modo que até o final da graduação, tenham cumprido a carga horária equivalente.

18.1.4. Subprograma de educação ambiental

O subprograma Educação Ambiental constitui-se como eixo transversal do PROINPE, que tem por finalidade integrar a educação ambiental às disciplinas dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente, de modo a desenvolver e mobilizar

a confluência do conhecimento científico, articulando-o em seus valores técnicos, com valores morais, culturais, éticos, críticos-filosóficos, com as habilidades e competências profissionais pertinentes as suas ramificações científicas, para integrá-los à pertinência do pensamento complexo da contemporaneidade no entendimento do meio ambiente por inteiro, em toda sua pluralidade de conjuntura física, social, econômica, política, cultural e ecológica.

18.2. Da organização da pesquisa na FCARP

Na FCARP, a pesquisa se desenvolve basicamente nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu* e é supervisionada pela Diretoria Pedagógica que cuida do seu registro e da publicação dos resultados.

Neste sentido, foram estabelecidas estratégias para que a pesquisa se consolide com uma prática efetiva na FCARP:

I. Incentivar o despontar de talentos voltados à pesquisa no âmbito institucional, entre os alunos, professores e pessoal técnico administrativo;
II. estabelecer linhas de pesquisas prioritárias aos objetivos dos cursos, coerentes com os objetivos institucionais;
III. Incentivar o estabelecimento de políticas definidas para a iniciação à pesquisa; possibilitando seu desenvolvimento em nível institucional;
IV. Firmar convênios e/ou acordos com agências de fomento à pesquisa, no âmbito estadual, nacional e internacional.

Atualmente, na FCARP há cinco núcleos de pesquisa em funcionamento, que assim se caracterizam:

18.2.1. Núcleo de Pesquisa - Ciências Contábeis

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Contabilidade – NUPECONT, está vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, e é formado por um grupo interdisciplinar de docentes, discentes e técnicos administrativos da FCARP-MT que tem por objetivo realizar atividades de pesquisa e extensão na área de Ciências Contábeis, com ênfase na linha de pesquisa de Controladoria, Finanças e Sustentabilidade.

18.2.2. Núcleo de Pesquisa – Direito

O Núcleo de Pesquisa e Estudos em Direito – NUPEDI – do Curso de Direito da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, é um órgão integrante do curso de Direito da FCARP-MT. Tem natureza interdisciplinar, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e objetiva a articulação dos projetos de pesquisa científica e extensão de forma a integrar o Curso de Direito à sociedade civil e à comunidade jurídica, bem como contribuir para com o fortalecimento do trabalho acadêmico em torno do eixo Direitos Humanos, Educação e Políticas Públicas, constante do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Direito.

18.2.3. Grupo de Pesquisa - Educação Física

O Grupo de Estudos e Pesquisa do Curso de Licenciatura em Educação Física – GRUEFIS - da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, possui natureza interdisciplinar, e está vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE. Objetiva promover um espaço de discussões, debates, produção de conhecimentos e experiências pedagógicas no âmbito da Educação Física Escolar; estudar as concepções que fundamentam a formação docente do profissional de Educação Física e sua relação com as práticas pedagógicas nas culturas escolares; promover a iniciação à pesquisa científica de forma a integrar o Curso de Licenciatura em Educação Física à sociedade civil e à comunidade escolar; contribuir para com o fortalecimento do trabalho acadêmico em torno do eixo formação docente; prática pedagógica nas culturas escolares.

18.2.4. Núcleo de Pesquisa – Pedagogia

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Paulo Freire - NUEPE do curso de Pedagogia da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP de Araputanga – MT, tem natureza interdisciplinar, vinculado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e objetiva a produção de conhecimento na área educacional, a formação inicial e continuada do educador, pautadas pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e nos princípios da cidadania e da justiça social.

18.3. Perfil do pesquisador

O perfil do pesquisador da FCARP tem como base a missão da FCARP que visa gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos, refletida nas propostas dos cursos oferecidos; assim, as competências e habilidades do pesquisador devem ter seu foco em atividades que promovam a investigação e a autonomia na construção de novos conhecimentos engajados na emancipação de si e da sociedade, na humanização do mundo do trabalho; na formação para a cidadania a partir do contato com diferentes abordagens teóricas; na capacidade de investigar e desenvolver práticas inovadoras que respondam às demandas da sua comunidade e ao mesmo tempo promovam sua emancipação pessoal.

18.4. Metas para o PROINPE

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Criar grupos de pesquisa nos cursos que ainda não possuem.	PONTUAL
Cadastrar os grupos de iniciação a pesquisa no CNPQ	
Otimizar a iniciação à pesquisa através de estudos desenvolvidos em vista dos TCCs	ANUAL
Ampliar as linhas de pesquisa nos grupos de estudos existentes	PONTUAL
Incentivar financeiramente os grupos de estudos e pesquisa, conforme disponibilidade orçamentária	SEMESTRAL
Incentivar e ampliar a participação acadêmica nos grupos de estudos e pesquisa	SEMESTRAL
Buscar parcerias com outras instituições para a troca de experiências na construção de novos saberes	SEMESTRAL
Realizar encontros anuais para apresentação dos projetos de pesquisa e defesa dos TCCs	ANUAL
Realizar eventos para apresentação de trabalhos científicos	
Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre as condições de acesso ao mercado de trabalho dos egressos dos cursos.	PONTUAL
Fortalecer e ampliar as pesquisas relativas ao meio ambiente e à inclusão social	PONTUAL
Socializar com a comunidade as atividades desenvolvidas nos grupos de estudos, pesquisa e extensão.	SEMESTRAL
Fortalecer a publicação de artigos entre o corpo docente e discente	SEMESTRAL

Publicar os trabalhos desenvolvidos em forma de artigos e resumos na Revista Científica e Anais dos Cursos.	
Acompanhar através do desenvolvimento dos projetos de curricularização da extensão as práticas dos cursos.	SEMESTRAL

19. EXTENSÃO

As atividades de extensão significam uma troca de saberes entre a FCARP e a comunidade externa, compreendida não apenas como o entorno da instituição ou mesmo o município, mas estende-se aos municípios de toda a região do Vale do Jauru, de onde são provenientes os acadêmicos da FCARP.

A função das atividades de extensão é proporcionar desenvolvimento humano em diferentes dimensões, através da realização de diversos eventos nas esferas local, regional e estadual, abrangendo diferentes setores sociais.

Para a comunidade acadêmica da instituição, as ações de extensão permitem ampliar as formas de acesso à comunidade estendida, otimizando as trocas de experiências que resultam em possibilidades de desenvolvimento de situações de maior bem estar social. Por essa razão, a FCARP promove ações que fortificam o relacionamento e a prestação de serviços através de diversas ações como treinamento de profissionais nas áreas de educação, negócios, jurídica e técnico-científica, bem como organiza palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos, dentre outras.

Nessa perspectiva, a extensão é compreendida como componente do processo ensino-aprendizagem, uma vez que tem por missão, em consonância com o ensino, promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária.

19.1. Programa de Extensão

Como forma de alcançar essas premissas, a extensão adota como política de trabalho:

I. Estender à sociedade os conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração acadêmica com a comunidade em vista do exercício pleno da cidadania;

II. Subsidiar os eixos que compõem os PPC dos cursos de graduação oferecidos pela IES, com atividades diversas de extensão à comunidade;
III. Adotar a prática extensionista como um instrumento de revitalização do ensino, na medida em que promove transformações na proposta pedagógica que fundamenta cada um dos cursos;
IV. Propiciar ações interdisciplinares, incentivando atividades que envolvam todos os cursos oferecidos, como também com as demais instituições de ensino superior do Estado ou fora dele;
V. Preservar as manifestações artístico-culturais como elemento basilar da própria educação e como formas de valorização e respeito à diversidade humana;
VI. Consolidar através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual ou de recursos de terceiros, convênios ou doações, ou, ainda, de recursos gerados pela própria atividade extensionista, ampliando a oferta dessas atividades.

19.2. Metas para a Extensão

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Oferecer cursos de extensão de curta duração na área da tecnologia;	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da conciliação e mediação;	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da organização empresarial;	PONTUAL
Implantar cursos de extensão na área da psicologia infantil e monitoria;	PONTUAL
Oferecer atividades de extensão na área das atividades de lazer e recreação;	PERMANENTE
Fortalecer as atividades de extensão já existentes dos diferentes cursos;	PERMANENTE
Fortalecer e diversificar o ciclo de palestras em todos os cursos	PERMANENTE
Fortalecer as atividades extensionista que promovam a política de inclusão;	PERMANENTE
Fortalecer parcerias interinstitucionais para oferta de cursos de extensão	PERMANENTE
Manter a realização das Semanas Temáticas Anuais das diversas áreas;	ANUAL
Realizar Evento Cultural Unificado FCARP;	ANUAL
Realizar eventos culturais voltados para a comunidade;	ANUAL

Implantar projetos de valorização cultural regional;	ANUAL
Realizar atividades diversas de extensão no dia específico destinado à Responsabilidade Social.	ANUAL

20. POLITICAS E METAS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

A vida humana acontece em sociedade e esta, de forma organizada, deveria garantir a todos as mesmas oportunidades de vida digna. Todavia, em alguns desses grupos humanos, as pessoas são vitimadas por modelos socioculturais e econômicos que as relegam a lugares de menor prestígio social e por isso sofrem tratamento desigual que as atingem no seu direito de acesso aos bens fundamentais da vida.

Essa realidade precisa ser reconfigurada com urgência e somente poderá ganhar novos rumos se cidadãos e instituições desenvolverem atitudes de responsabilidade social, compreendida como uma postura efetiva de combate às desigualdades sociais; assim, a responsabilidade social tornou-se um dos pilares para as atividades das instituições de ensino que visam contribuir com a formação integral do cidadão.

Nesse sentido, é papel das Instituições de Educação Superior promover ações que combatam essas desigualdades e ao mesmo tempo proporcionem a formação crítica e humana dos alunos como agentes transformadores que buscam emancipação de si e de sua comunidade através de ações afirmativas na promoção da igualdade de condições dignas de vida, com vistas à inclusão social.

Mato Grosso é um Estado onde convivem, em um mesmo espaço político-geográfico, a geração de riqueza e uma crítica distribuição de renda. Esse panorama gera a redução das expectativas de muitos cidadãos e geram uma precarização de sua qualidade de vida. Assim, indubitavelmente, são necessárias mais ações e programas que melhorem a qualidade de vida da comunidade, dando coerência aos princípios, valores e missão que justificou a criação da Fundação Arco-Íris de Araputanga e da própria FCARP, ambas alicerçadas na promoção de programas sociais, através de ações extensionistas.

Nessa medida, fazer a expansão dos serviços é cumprir com a responsabilidade social, pois elas têm a intenção diminuir a desigualdade nas

oportunidades de acesso a direitos fundamentais que todo cidadão deve ter.

A própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96, quando afirma no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição”, nos torna responsáveis por ações que combatam as desigualdades da sociedade local, regional e nacional.

Como consequência dessa postura, a FCARP tem como objetivos que compõem sua política de responsabilidade social:

I. Promover a extensão como parte essencial do processo de formação acadêmica, indispensável à formação própria do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, propiciando atividades de qualidade, desenvolvidas a partir de projetos construídos, implantados e monitorados pelos professores e funcionários;
II. Garantir a interlocução entre a IES e a sociedade, para que os problemas sociais mais urgentes, sobretudo da localidade e da região, recebam a devida atenção, buscando soluções de desenvolvimento sustentável através de projetos comunitários;
III. Aproximar o conhecimento e as novas tecnologias da IES com as percepções da comunidade, transformando ideias em ações de impacto social relevante;
IV. Investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como elementos essenciais na afirmação da identidade social e suas manifestações locais e regionais;
V. Inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes das atividades de pesquisa e de extensão;
VI. Oferecer possibilidades aos acadêmicos de conhecerem e interagirem com a realidade da comunidade onde atuarão como profissionais e cidadãos;
VII. Oportunizar atividades de extensão em forma de parceria com empresas e outras instituições locais, da região, do estado e do país, estimulando o desenvolvimento e a organização comunitária;

Pautada nas ações de natureza interdisciplinar, a FCARP, com a participação determinante dos alunos e professores, promove ações de intervenção direta e que merecem destaque, como campanhas de arrecadação de brinquedos, roupas e

calçados; natal solidário; doação de sangue; combate ao câncer de mama, próstata e colo do útero; esclarecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis; pressão arterial; saúde de Idosos; atendimento jurídico à população carente de toda região através do NPJ com aproximadamente 400 processos em curso; realização da declaração de imposto de renda pessoa física de forma gratuita; recolhimento do lixo eletrônico; realização das tardes de lazer com as crianças dos municípios da região; atendimento aos alunos da APAE, campanha para o asilo dos idosos e casas de acolhidas de crianças e adolescentes, instalação do NAF – Núcleo de Apoio Fiscal, dentre outros.

Em eventos de caráter social, como Ação Solidária, Mulher Rural, Semana de Desenvolvimento Econômico e Mutirão da Cidadania, a FCARP está presente ativamente prestando esclarecimentos jurídicos, administrativos, contábeis e voltados para a manutenção da saúde, além de assessorar questões que dizem respeito à tecnologia da informação.

Além dessas ações, a FCARP se preocupa com o meio ambiente, fazendo cumprir o que está previsto na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81, uma vez que esta lei estabelece que a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade, inclusive seus cidadãos.

Nesse viés, a FCARP oferece coletores para as diversas naturezas de desprezíveis, mantém área arborizada e mantém representante no Conselho Municipal de Meio Ambiente, além de participar ativamente de audiências públicas nas esferas municipal e estadual, que tratam de assuntos correlatos.

Abaixo serão expostos os principais programas e projetos

20. 1. Programas e Projetos

Os programas e projetos de responsabilidade social da FCARP estão ancorados em duas grandes linhas de interesse e ação: as questões de sustentabilidade sócio ambiental e as que abrangem as formas de inclusão e combate às desigualdades e preconceitos sociais.

20.2. Metas para a Responsabilidade Social

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer os programas e projetos existentes	PERMANENTE
Avaliar sistematicamente junto à comunidade, os resultados obtidos pelos programas e projetos, em vista de sua permanência, implementação, substituição ou extinção.	PONTUAL
Buscar parcerias junto a instituições financiadoras em âmbito nacional, estadual e regional	PERMANENTE
Envolver a ampla comunidade na execução das atividades de responsabilidade social	PERMANENTE
Registrar todo o processo da atividade com a consequente divulgação da mesma	PERMANENTE
Priorizar atividades de cunho ambiental e de inserção social	PERMANENTE
Reorganizar o monitoramento das atividades de responsabilidade social	PONTUAL
Reorganizar e aprovar o novo programa de responsabilidade social	PONTUAL

21. POLITICAS E METAS DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

21. 1. Assessoria de Comunicação – ASS

A política de comunicação da FCARP tem como objetivo integrar os mais diversos segmentos da comunidade acadêmica entre si e com a sociedade, promovendo o intercâmbio de informações em vista da efetivação da missão institucional.

As ações do setor de comunicação são coordenadas pela Assessoria de Comunicação, diretamente vinculada à Diretoria Geral, que estabelece diversos mecanismos de comunicação com seus segmentos internos e com a sociedade.

A Assessoria de Comunicação – ASSCOM/FCARP é responsável por criar estratégias e ações a serem desenvolvidas, visando à difusão das propostas que caracterizam essencialmente a FCARP e que compõem a sua imagem como IES. Também se ocupa com a qualidade das informações veiculadas e as formas de sua distribuição interna e externamente, avaliando-as do ponto de vista ético; da mesma forma, ocupa-se de preservar o direito constitucional à informação aliando-o ao também fundamental princípio da preservação da dignidade da pessoa humana, em respeito à sua intimidade.

Balizada por esses princípios, a Assessoria de Comunicação é um instrumento que serve diretamente aos interesses organizacionais da IES em seus diferentes desdobramentos, assegurando que os canais comunicativos sejam preservados e, de forma dinâmica, atendem ao princípio da qualidade da informação.

São ferramentas de comunicação da FCARP: site institucional, com abas para cada curso; intranet; correio eletrônico; murais físicos e virtuais, para afixação de informações diversas; telefone; cartazes e folders; publicações semanais em jornais impressos e eletrônicos de circulação local e regional; revistas impressas e eletrônicas com ISBN; programa radiofônico semanal; agenda do estudante (distribuição anual); ouvidoria; fale conosco (site); documentos oficiais (disponibilização eletrônica); portais de aluno e de professor (informações acadêmicas); eventos como Semana de Responsabilidade Social, Semana do Calouro, Semana Jurídica, Seminário de Iniciação Científica, Simpósio de Ciências Contábeis, Mutirão Digital, Seminário de Jovens Pesquisadores que proporcionam troca de informações entre comunidade acadêmica e a comunidade em geral.

21. 2. Ouvidoria

A FCARP dispõe de ouvidoria como um órgão devidamente constituído, cuja missão é ouvir os discentes, bem como a comunidade e encaminhar suas mensagens aos diferentes setores organizacionais tendo em vista, se for o caso, uma resposta satisfatória, no menor tempo possível.

A Ouvidoria da FCARP possui regulamento próprio que se encontra à disposição do usuário no site da IES. Utiliza-se de um e-mail próprio para os atendimentos, constituindo-se portanto, em um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas da IES.

São objetivos da Ouvidoria:

I. Receber, analisar, encaminhar e responder ao usuário em vista de suas demandas;
II. Fortalecer a cidadania ao permitir a participação de diferentes segmentos institucionais ou da comunidade na organização dos serviços da IES;
III. Garantir o acesso à informação

21.3. Periódicos

A FCARP dispõe de dois periódicos devidamente constituídos, regulados e registrados. Possuem ISBN e são disponibilizados em versões impressa e eletrônica, cujo objetivo é promover e socializar as produções acadêmicas e as experiências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão com a comunidade de forma ampla.

21.3.1. Revista Informativa Espaço Acadêmico

Criada em 2004 com o objetivo de informar a comunidade sobre assuntos acadêmicos da atualidade, desenvolvidos no interior da IES, a Revista Informativa Espaço Acadêmico, além de promover a socialização de saberes de forma acessível, tem por objetivo incentivar a produção acadêmica, ofertando oportunidade de produção de escrita e leitura aos acadêmicos dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

Com tiragem semestral e o correspondente conselho editorial, a Revista Informativa apresenta o devido registro de ISBN em duas versões, eletrônica e impressa.

21.3.2. Revista Científica

Criada em 2016 com o objetivo de expandir as fronteiras da produção acadêmica, no formato científico, a Revista Científica objetiva apresentar à comunidade acadêmica da IES e de outras instituições, produção de professores e alunos sobre assuntos acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e embasados em metodologia de cunho científico. Além de ser um instrumento de demonstração das produções locais, acolhe produções de alunos egressos e membros externos a IES, que podem ser admitidos se assim for deliberado pelo conselho editorial.

Com nova reestruturação a partir do ano de 2020 a hoje denominada Revista Eletrônica Científica "*Scientia & Sabere*", conta com tiragem anual e, em sua versão eletrônica possui Conselho Editorial e está em busca do seu Registro junto ao ISSN para posterior obtenção do "qualis".

21.3.4. Programa Radiofônico FCARP em Sintonia

Nascido no ano de 2015 das reflexões sobre o alcance da contribuição social da FCARP e a necessidade de sua expansão, o Programa Radiofônico FCARP em Sintonia objetiva informar a comunidade sobre assuntos atuais, levando aos cidadãos

de todo o Vale do Jauru, alcançados pela Rádio Difusora Arco Íris de Araputanga (AM), a possibilidade de estarem informados sobre diversos assuntos que dizem respeito diretamente ao exercício de sua cidadania.

Participam como protagonistas do programa a diretoria, coordenadores de curso, docentes, acadêmicos e visitantes/palestrantes da FCARP com o desenvolvimento e tema relativos à informação da sociedade em geral, bem como conta com apresentações culturais, dentre elas poéticas e musicais, além de momento reflexivos de oração.

O FCARP EM SINTONIA conta com uma supervisão geral, um coordenação geral, locutor e participação dos demais protagonistas e, possui veiculação semanal, as sextas-feiras.

21.3.5. Metas para a Comunicação com a Sociedade

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Ampliar o número de colaboradores das revistas Informativa e Científica nas áreas de conhecimento dos diferentes cursos;	PERMANENTE
Incentivar a publicação de livros escritos ou organizados por docentes da IES. (versão eletrônica);	PERMANENTE
Incentivo à publicação de artigos ou capítulos de livros por docentes e alunos da IES em periódicos de editoras de *qualis* ;	PERMANENTE
Ampliar e diversificar os temas tratados no Programa Radiofônico;	SEMESTRAL
Utilizar no programa radiofônico os temas debatidos nas atividades de ensino e pesquisa;	PERMANENTE
Promover o acesso ao *site e mídias sociais da* FCARP como instrumento de informação eficiente e rápida;	PERMANENTE
Aumentar a interatividade entre a FCARP e a comunidade através de suas mídias sociais;	PONTUAL
Criar espaços no site para apresentar as demandas da comunidade, implementar no site PERGUNTAS FREQUENTES;	PONTUAL
Fortalecer as ferramentas on-line como um instrumento de acesso à solicitação de serviços acadêmicos a professores, técnicos, alunos e egressos;	PERMANENTE
Divulgar e dinamizar os acessos à ouvidoria;	PONTUAL
Implantar mecanismos que permitam dar retorno ao usuário da Ouvidoria com maior agilidade;	PONTUAL
Criar sistema de geração de relatórios gerenciais dos atendimentos realizados;	PERMANENTE
Tornar mais eficiente a comunicação interna, através da captação de	SEMESTRAL

formas alternativas junto aos colaboradores;	
Buscar canais alternativos de comunicação externa, inclusive com os egressos;	PERMANENTE
Implementar um dispositivo para contatar alunos de todas as escolas da região;	PONTUAL
Ampliar o uso do aplicativo FCARP MOBILE para melhorar a comunicação com alunos;	PERMANENTE
Otimizar a utilização dos grupos de *whatsapp* para divulgação de convites e dos trabalhos realizados pela IES.	PERMANENTE

22. POLITICAS E METAS DA GESTÃO DE PESSOAS

22.1. Corpo Docente

O corpo docente é de vital importância para o desenvolvimento e consolidação da missão institucional da FCARP, por isso, atualmente, a FCARP conta com um corpo docente formado por profissionais titulados, com certificações de pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* destacando-se pela sua experiência em diversos setores como o magistério superior e setores administrativo, cultural e empresarial, o que propicia ao corpo discente contato com experiências diversas.

A carreira docente está disciplinada pelo Plano de Carreira Docente, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso através da Portaria nº 81 de 03 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União – Seção I, de 05 de agosto de 2011, pág. 181; e alterado em seu Art. 14, em Janeiro de 2015. Garantindo-se o que preconiza a CCT/MT – Convenção Coletiva de Trabalho de Mato Grosso bem como as determinações do Regimento da Instituição.

22.1.1. Titulação

Na contratação de professores, a FCARP prioriza aqueles com formação *Stricto Sensu* e/ou *Lato Sensu,* visando à garantia da qualidade de ensino. O título mínimo a ser aceito é o de especialista, associado à experiência na área e na disciplina que irá ministrar. A prioridade na contratação está em docentes que possuem títulos de mestre(a) e doutor(a), pois, além de atender as exigências da legislação da educação superior vigente, possuem experiências na área de pesquisa e poderão contribuir no amplo desenvolvimento didático-pedagógico da IES.

22.1.2. Regime de Trabalho

A Faculdade Católica Rainha da Paz conta em seu quadro de docentes com especialistas, mestres e doutores. Os professores são contratados dentro das normas da CLT, observada também a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Professores da Educação Superior do Estado de Mato Grosso.

Os regimes de trabalho adotados na FCARP, conforme seu Plano de Carreira é de Regime Integral, Parcial, Horista e Horista por módulo.

A previsão de expansão do corpo docente acompanhará o andamento dos cursos em funcionamento bem como o processo de autorização de novos cursos. A IES poderá ainda aumentar a carga horária dos professores oferecendo regime parcial e/ou integral, conforme a necessidade de atendimento às novas turmas e as possibilidades das previsões orçamentárias.

22.1.3. Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente é selecionado com base na titulação, na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão se exige um mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios, além daqueles constantes no Plano de Carreira:

I. Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na Educação Superior;
II. Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
III. Entrevista feita pelo coordenador do curso e, se o mesmo assim deliberar, apresentação de aula perante banca por ele organizada, para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
IV. Apresentação de documento que comprove estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
V. Apresentação de documento que comprove estar em dia com as obrigações eleitorais; e

VI. Apresentação de plenas condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

Os professores recém-contratados, antes de iniciarem suas atividades, participam de uma capacitação docente, de nível introdutório, sob a responsabilidade de cada Coordenação de Curso com o propósito de adquirir informações gerais sobre os Projetos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico, bem como sobre os diferentes regimentos que vigoram na IES e, de forma específica, sobre o Projeto Pedagógico do curso e os programas de pesquisa e extensão nos quais poderão atuar.

22.1.4. Avaliação de Desempenho

Para que a Instituição possa cumprir com a sua missão, o processo de formação e de avaliação deve estar coerentemente articulado com diversas ações, de modo a estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo a formação permanente e continuada de profissionais capazes de participar ativamente do processo de aprendizagem de seus alunos com vistas à sua constante emancipação.

Nesse sentido, a avaliação de desempenho é importante tanto para a IES como para o professor, pois assim passará a conhecer como a instituição e outros atores o percebem, e o que poderá fazer para obter um melhor e maior rendimento no processo de ensino. Desse modo, o professor, conhecendo as suas qualidades e pontos fracos, ficará mais seguro quanto às suas chances de progressão na carreira e no efetivo exercício da docência.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no contexto organizacional da IES, pois contribui na consolidação de comportamentos éticos e comprometidos com o desenvolvimento pleno do educando, em atendimento aos objetivos da administração. É indispensável o comprometimento dos princípios de qualidade e eficiência na prestação de serviços e do desempenho de cada profissional em função das atividades que desempenha, das metas e resultados a serem alcançados e na contribuição para com a IES.

A avaliação pretende identificar problemas e/ou aspectos em que há necessidade de intervenção didático-pedagógica ou mesmo administrativa, utilizando-

se, inclusive, dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Essa etapa permitirá observar os aspectos que devem constar nas propostas de intervenção, de forma que sejam planejadas ações formativas no quadro docente.

O Programa de Avaliação de Desempenho (AD) do Corpo Docente da Faculdade Católica Rainha da Paz é um instrumento gerencial que permite mensurar os resultados obtidos pelo professor mediante critérios objetivos decorrentes das metas estabelecidas pelos cursos de graduação e pós-graduação, previamente pactuadas nos projetos de curso e nos planos de aula, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela FCARP, em conformidade com a missão institucional.

Assim, a Avaliação de Desempenho consiste em uma ferramenta que permite avaliar e mensurar, de modo objetivo e sistematizado, como cada professor está desempenhando o seu papel na Instituição, definindo em quais aspectos atendeu ou deixou de atender as expectativas institucionais relativas à sua efetiva colaboração para o cumprimento de metas pré-estabelecidas.

A importância da avaliação de desempenho refere-se principalmente ao fato de poder diagnosticar, através de inúmeras ferramentas, o desempenho dos professores da IES em determinado período de tempo. Com a avaliação, a IES coleta dados e informações sobre o desempenho de seus professores e direciona suas ações e políticas no sentido de melhorar seu desempenho, por intermédio de programas de melhoria do desempenho individual, bem como em atividades que requeiram o engajamento coletivo.

A AD será utilizada como um instrumento que visa mensurar aspectos regimentais e acadêmicos, com a finalidade precípua de:

I. Identificar professores com distintos talentos;
II. Observar a contribuição e interação do professor com os objetivos da IES;
III. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional do professor, tanto administrativa quanto didático pedagogicamente;
IV. Evidenciar necessidades de programas de capacitação e desenvolvimento sintonizados com os objetivos do curso em que atua, bem como em relação à missão da instituição;

V. Detectar problemas na organização do trabalho acadêmico, bem como no ambiente de trabalho, capazes de interferir no processo ensino/aprendizagem;
VI. Contribuir na sedimentação de atitudes regimentais como planejamento e execução de planos de ensino e lançamento de informações em meio eletrônico;
VII. Vislumbrar comportamentos que obstaculizem o cumprimento de aspectos como pontualidade e assiduidade;

A avaliação de desempenho é assim realizada pelos coordenadores de cada curso aplicam semestralmente a avaliação do professor aos discentes; ele mesmo faz a tabulação dos resultados da avaliação e a devolutiva dos mesmos a cada um dos professores:

A CPA também aplica a avaliação institucional da qual participam alunos, professores, funcionários, coordenadores, diretoria. Depois de concluída essa etapa, a CPA procede à tabulação dos dados e organiza um relatório de avaliação anual encaminhado ao MEC.

A avaliação por mérito, que consta no plano de carreira, não é obrigatório, a IES abre o período de inscrição e o professor interessado se inscreve e apresenta os documentos necessários para a contagem dos pontos, bem como o preenchimento da ficha de avaliação. Se o mesmo alcançar determinada pontuação ele ganha um aumento no salário relativo ao mérito alcançado (que avalia – pontualidade, assiduidade, produção científica, participação nos conselhos, etc).

Os instrumentos de avaliação deverão estar sintonizados com os objetivos regimentais da IES, com o projeto de cada curso, em consonância com os planos de ensino de cada uma das disciplinas. Os resultados obtidos serão expressos de forma qualitativa em relação ao exercício docente e ao seu comportamento.

A coordenação de cada curso é responsável pela distribuição dos instrumentos de Avaliação Docente - AD, em época definida, com as devidas orientações de implementação para participação de todos no processo.

O professor avaliado deve participar integralmente do processo, sendo cientificado dos resultados e, em reunião específica para este fim, deve se comprometer a manter ou melhorar nas questões propostas pelo avaliador..

22.1.5. Capacitação e Desenvolvimento Profissional

A FCARP possui uma política de qualificação docente que está normatizada pela Resolução Nº 012/2003/Conselho Diretivo - CONDIR. Nesse sentido, tem investido firmemente na qualificação docente com objetivo de promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, científica, extensão e gerência da Faculdade por meio de cursos de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da FCARP e, para tanto, procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionadas ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas e avaliação da aprendizagem. O objetivo, com este empreendimento, é auxiliar os docentes na condução das disciplinas sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno.

A Instituição já desenvolve um Programa Institucional de Capacitação Docente que contempla a qualificação e a atualização de seus professores, visando mantê-los sintonizados com a realidade social e profissional. O Programa de Capacitação é fundamentado por planejamento semestral, mas, a qualquer momento, à medida que surgem as necessidades, intervenções pontuais serão oferecidas.

A Política de Qualificação Docente Interna e Externa, da Faculdade Católica Rainha da Paz, é de caráter permanente, com recursos próprios, obedecendo ao plano econômico financeiro da IES, com vistas à melhoria da qualidade da titulação do seu corpo docente.

Como Capacitação Interna, poder-se-á utilizar os seguintes mecanismos:

I. Incentivo à pesquisa e iniciação científica;

II. Incentivo à participação dos docentes em cursos oferecidos pela Instituição;

III. Participação prioritária do corpo docente interno para ministrar diversos cursos na IES.

A formação continuada do quadro docente da FCARP torna-se imperativo, não apenas para eles próprios ou pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da IES a quem cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados.

22.1.6. Políticas de benefícios para o Corpo Docente

A FCARP também torna disponível ao seu quadro docente o programa de bolsas de estudo/auxilio em cursos de pós-graduação *stricto senso*, como forma de estímulo ao crescimento pessoal e profissional. Assim, os professores que se interessam em matricular-se nesses cursos, conforme aprovação de projeto de estudos, e em consonância com as devidas disposições orçamentárias, poderão receber bolsas de estudo da IES.

A FCARP nos últimos anos investiu na qualificação de seu corpo docente, concedendo 33 bolsas na pós-graduação *lato sensu* e 11 na *stricto sensu*, num total de 44 bolsas. Oportuniza também a participação em cursos e eventos a nível estadual e nacional para fins de melhoria do intercâmbio de conhecimento.

Outra forma de capacitação é o fomento e o incentivo à pesquisa, concedendo auxílio para a execução de projetos científicos, para participação e realização de congressos e intercâmbio com outras IES.

Também oferece aos cônjuges e filhos bolsas parciais de estudos nos cursos de graduação.

22.1.7. Metas para o corpo docente

AÇÕES	PERIODICIDADE
Ampliar o quadro docente na medida da necessidade em vista da ampliação dos cursos ou outros fatores	SEMESTRAL
Consolidar mecanismos que permitam ao docente manter-se em PERMANENTE formação pessoal	PERMANENTE
Ofertar semestralmente encontros de formação coletiva	SEMESTRAL
Promover treinamento docente para atendimento às pessoas deficientes	PONTUAL

Aprimorar as devolutivas aos docentes dos resultados do programa de avaliação da prática docente	SEMESTRAL
Construir com os professores práticas alternativas a sua ação pedagógica	SEMESTRAL
Propor atividades práticas de aprimoramento didático aos professores não licenciados e outros segmentos (oficina)	SEMESTRAL
Assegurar o treinamento docente nos dispositivos de registro eletrônico antes do início das aulas.	SEMESTRAL
Acompanhar as práticas docentes a fim de contribuir para a otimização de processo de ensino, com vistas ao sucesso da aprendizagem.	PERMANENTE
Intensificar os encontros de troca de experiências devidamente orientados e sistematizados em todos os cursos	SEMESTRAL
Ampliar as contratações de professores com titulação em nível *stricto sensu*	SEMESTRAL
Promover e incentivar a qualificação docente em nível *stricto sensu* em parcerias interinstitucionais MINTER e DINTER	PONTUAL
Promover capacitação do Docente para o trabalho na utilização do uso do sistema Moodle mediante a necessidade do oferecimento da disciplina no sistema EaD	PONTUAL

22.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Católica Rainha da Paz é constituído por profissionais qualificados, selecionados com base em seus currículos e suas referências profissionais; sua carreira está organizada de acordo com as normas da legislação trabalhista e da entidade mantenedora, obedecendo aos princípios e diretrizes estabelecidos em seu regimento geral, a convenção coletiva de trabalho e por um Plano de Carreira de Técnico-Administrativo, homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso através de Despacho datado de 13/07/2016, publicado no D.O.U. em 18/07/2016, à página 107.

O corpo técnico-administrativo conta atualmente com 31 funcionários contratados no regime CLT, em tempo integral, com perfil adequado ao desenvolvimento de suas funções, conforme quadro abaixo:

Quadro de funcionários – 2022

Ensino Fundamental	Ensino Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Total

07	**06**	**06**	**11**	**01**	**31**

Fonte: Diretoria Administrativa/ Recursos Humanos

22.2.1. Titulação e Regime de Trabalho

A FCARP entende que compor um quadro de funcionários com formação profissional adequada é fundamental para o aprimoramento da relação funcionário/aluno/docente.

O regime de trabalho para os técnico-administrativos é de quarenta e quatro horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

A contratação dos cargos de diretoria são de competência da Mantenedora e considerados cargos de confiança, com mandatos de cinco anos, conforme consta em estatuto próprio.

22.2.2. Critérios de Seleção e Contratação

É política da IES priorizar a formação acadêmica e a experiência profissional comprovada em suas contratações, por isso, adota como critérios básicos para seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo:

I. Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
II. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
III. Ter escolaridade mínima exigida para o cargo, na data da contratação;
IV. Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação;
V. Atender às exigências especificadas para o cargo pleiteado;
VI. Demonstrar por meio de entrevista, condições para exercer a função pleiteada.

Para ocupação das vagas em aberto, a Faculdade prioriza os funcionários em exercício que demonstrarem capacidade técnica, compromisso com a IES, espírito empreendedor, liderança, dentre outros atributos compatíveis com as atividades específicas da função.

A contratação dos funcionários técnico-administrativos segue a demanda interna e, à medida que for constatada a necessidade no aumento do número de

profissionais, a IES fará criteriosa seleção de novos colaboradores. Os contratados serão colocados sob supervisão dos funcionários mais antigos, como forma de orientá-los a prestar sempre os melhores e mais eficientes serviços.

22.2.3. Avaliação de Desempenho

Para que a IES possa cumprir com a sua missão, o processo de formação e de avaliação deve estar coerentemente articulado com diversas ações, de modo a estimular a formação de profissionais capazes de participar ativamente no desenvolvimento social e econômico da região e do país.

Nesse sentido, entendemos necessária a avaliação de desempenho, que é importante tanto para a IES quanto para o colaborador, pois possibilita conhecimento pessoal em vista de potencializar o seu desenvolvimento, oportunidade em que podem ser evidenciados qualidades e pontos fracos, a serem melhor desenvolvidos ou superados em vista do atendimento dos objetivos da administração.

Assim, é indispensável o comprometimento com os princípios de qualidade e eficiência e eficácia na prestação de serviços e do desempenho de cada pessoa em função das atividades que desempenha, das metas e resultados a serem alcançados e na contribuição para com a Instituição.

A avaliação pretende identificar problemas e/ou aspectos em que há necessidade de intervenção por parte da equipe gestora, com apoio inclusive nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Essa etapa permitirá observar os aspectos que devem constar nas propostas de intervenção, de forma que seja possível planejar ações formativas no quadro dos colaboradores.

O Programa de Avaliação de Desempenho (AD) dos Colaboradores Técnico-Administrativos da Faculdade Católica Rainha da Paz é um instrumento gerencial que permite ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo colaborador ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos decorrentes das metas da IES, previamente pactuadas com a equipe de trabalho, considerando o padrão de qualidade de atendimento ao usuário definido pela FCARP, com a finalidade de subsidiar a política de desenvolvimento Institucional e do colaborador.

Assim, a AD consiste em uma ferramenta que permite avaliar e mensurar, de modo objetivo e sistematizado, como cada colaborador está desempenhando o seu

papel na IES, definindo em quais aspectos atendeu ou deixou de atender as expectativas institucionais relativas à sua efetiva colaboração para o cumprimento de metas pré-estabelecidas.

A importância da avaliação de desempenho refere-se principalmente ao fato de poder diagnosticar, através de inúmeras ferramentas, o desempenho dos diferentes recursos humanos da IES em determinado período de tempo. Com a avaliação, é possível coletar dados e informações sobre o desempenho de seus funcionários e direciona suas ações e políticas no sentido de melhorar o desempenho, por intermédio de programas de melhoria do desempenho individual e grupal dos funcionários. O Programa de Capacitação é fundamentado por planejamento semestral, mas, a qualquer momento, à medida que surgem as necessidades, outros cursos serão acrescidos.

A Avaliação de Desempenho (AD) na FCARP avaliará o processo de trabalho, o cumprimento de metas estabelecidas e o desempenho da equipe/colaborador, identificando fatores limitadores relacionados a planejamento, gestão, capacitação, condições de trabalho e saúde, com vistas a subsidiar a política de gestão, especialmente a de pessoas, e o programa de capacitação e qualificar os serviços prestados à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento institucional.

A AD será utilizada como um instrumento que apresente uma dimensão científica de conhecimento da realidade institucional e mensuração dos resultados, com os objetivos de:

I. Identificar talentos;
II. Observar a contribuição e interação do colaborador com o trabalho da equipe em que está inserido;
III. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
IV. Evidenciar necessidades de programas de capacitação e desenvolvimento sintonizados com as metas dos setores e com a missão da Instituição;
V. Detectar problemas na organização do trabalho e de ordem ambiental que possam interferir na motivação e na capacidade do colaborador de executar com eficiência as tarefas de sua competência.

A avaliação de desempenho é coordenada pela equipe diretiva e realizada pelos seguintes setores/pessoas:

a) Apoio psicopedagógico;

b) Chefia imediata;

c) Outros colaboradores do mesmo setor do avaliado;

d) Auto avaliação do colaborador.

O instrumento de avaliação deverá estar sintonizado com as metas de trabalho pré-definidas para cada setor, sendo que os resultados obtidos serão expressos de forma qualitativa em relação ao trabalho do funcionário e ao seu comportamento. Entende-se que as notas de 0 (zero) a 10 (dez), expressam graus que variam de péssimo a excelente, subsequentemente nas devidas proporções em escala, sendo que a nota 6,0 (seis) equivale a avaliação satisfatória.

A Diretoria Administrativa e setor de RH, juntamente com o apoio psicopedagógico é responsável pela distribuição dos instrumentos de AD, em época definida, com as devidas orientações de implementação nos diversos setores da Instituição. A chefia receberá as fichas para avaliação dos colaboradores em número suficiente para participação de todos no processo, inclusive quando for referente à avaliação da própria chefia.

O avaliado deve participar integralmente do processo, sendo cientificado dos resultados e, em reunião específica para este fim, deve se comprometer a melhorar nas questões propostas pela diretoria.

O colaborador, para ser aprovado na AD, deverá obter um percentual de 60% (sessenta por cento) da pontuação. A pontuação será composta pela média aritmética simples de todas as notas; e juntamente com o instrumento de avaliação, será feita uma pesquisa de avaliação de ambiente.

A Diretoria da FCARP juntamente com o apoio psicopedagógico coordenará o processo de avaliação. As fichas da avaliação deverão ser entregues à comissão de avaliação que cuidará da aferição dos resultados e do *feed-back* às pessoas envolvidas no processo.

A Avaliação de Desempenho estará em consonância com o Plano de Carreira, será aplicado nos períodos estipulados, bem como a utilização dos instrumentos propostos com a ascensão por mérito, quando for o caso.

22.2.4. Desenvolvimento e Qualificação Profissional

Quanto à política de qualificação do corpo técnico-administrativo, a Faculdade

Católica Rainha da Paz tem investido regularmente na atualização do seu corpo administrativo. De acordo com as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promove a capacitação e qualificação em caráter permanente e continuado.

Estão em constante processo de atualização as políticas específicas que darão visibilidade às ações da IES no sentido não só de ampliar seu número de funcionários, mas lhes possibilitar a formação continuada.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional. Cursos de redação oficial e de atendimento ao público, bem como treinamento em novos programas de informatização é uma constante ação no interior da Faculdade.

A IES também planeja organizar ciclos de palestras/cursos que ofereçam aos funcionários conhecimentos adicionais que contribuam na expansão de suas habilidades. No que se refere ao plano de carreira, a progressão funcional dos técnico-administrativos se dará por mérito e vacância de cargos, além de formação, aprimoramento e aperfeiçoamento.

22.2.5. Políticas de Benefícios para o Corpo Técnico-Administrativo

A FCARP também torna disponível ao seu quadro de pessoal técnico-administrativo o programa de bolsas de estudo, como forma de estímulo ao crescimento pessoal e profissional. Assim, todos os funcionários que se interessam em matricular-se em cursos da Instituição, recebem bolsas de estudo.

A Instituição nos últimos anos investiu na qualificação de seu corpo Técnico Administrativo, concedendo 46 bolsas de graduação, 29 bolsas na pós-graduação *lato sensu* e 01 na *stricto sensu*, num total de 76 bolsas. Oportuniza também a participação em cursos e eventos a nível estadual e nacional para fins de atualização profissional e melhoria ao atendimento ao público. Também oferece aos cônjuges e filhos bolsas parciais de estudos nos cursos de graduação.

A FCARP tem investido regularmente na atualização do seu corpo administrativo. De acordo com as prioridades, necessidades e possibilidades institucionais, promove a capacitação e qualificação em caráter permanente e

continuado. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional. Cursos de redação oficial e de atendimento ao público, bem como treinamento em novos programas de informatização é uma constante ação no interior da Faculdade. A FCARP também torna disponível ao seu quadro de pessoal técnico-administrativo o programa de bolsas de estudo, como forma de estímulo ao crescimento pessoal e profissional.

22.2.6. Metas para o Corpo Técnico-Administrativo

AÇÕES	PERIODICIDADE
Ampliar o quadro técnico administrativo a partir da necessidade em vista da ampliação dos cursos ou outros fatores	PONTUAL
Criar mecanismos que permitam ao técnico manter-se em PERMANENTE formação para o exercício de sua função	PERMANENTE
Manter encontros semestrais de formação coletiva	SEMESTRAL
Realizar treinamento para atendimento às pessoas deficientes	PONTUAL
Aprimorar as devolutivas dos resultados do programa de avaliação da prestação de serviços técnicos	PONTUAL
Construir, com os técnicos administrativos, práticas alternativas à sua ação específica.	SEMESTRAL
Propor atividades práticas de aprimoramento em serviço	PERMANENTE
Assegurar atualização e continuidade do treinamento dos técnicos no uso dos softwares utilizados no desempenho de suas respectivas funções	PERMANENTE
Proceder acompanhamento permanente, pelo chefe direto, das práticas técnicas a fim de contribuir para a otimização de processo da prestação de serviços	PERMANENTE
Promover encontros semestrais de troca de experiências devidamente orientados e sistematizados em busca da padronização de técnicas, procedimentos e informações.	SEMESTRAL
Incentivar permanentemente a busca de maior escolaridade dos técnicos administrativos	PERMANENTE
Incentivar a permanente qualificação técnica em nível lato sensu e stricto sensu	PERMANENTE
Oferecer condições para a aprendizagem no uso do sistema Moodle para apoio ao corpo docente no uso do EaD	PONTUAL

23. POLITICAS E METAS DA GESTÃO INSTITUCIONAL

23.1 Estrutura Organizacional

A Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, com limite de atuação circunscrito ao Município de Araputanga-MT, é uma instituição de ensino superior particular, legalmente credenciada através da Port. MEC nº 1.513, de 19/10/1999, D.O.U. de 20/10/1999, pág. 09, seção I; recredenciada pela Port. MEC, nº 544, de 09/05/2011, D.O.U. de 10/05/2011, pág. 17 e novamente recredenciada pela Port. nº 1.304, de 17/11/2016, publicada no D.O.U. de 18/11/2016, pág. 22, seção 1**.** Tem como mantenedora a Fundação Arco-Íris de Araputanga–FAIRIS, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e sem fins restritivos à raça, cor, classe social, credo religioso ou político, instituída por escritura pública lavrada no cartório de Ofício de Notas de São José dos Quatro Marcos/MT, às folhas 96/97 do Livro 027 e registrada sob a matrícula nº R 1.160, no Livro B-004 do Cartório do 2º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São José dos Quatro Marcos/MT.

23.2. Instâncias de Decisão

Tendo como base o Regimento da FCARP que estabelece ser a Fundação Arco-Íris de Araputanga a responsável legal pela Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, pelas medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os limites da Lei, do Estatuto da Instituição, do Regimento, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a liberdade acadêmica dos docentes e discentes**.**

Todavia, a FCARP é entidade dependente da entidade mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência direta, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional, a pesquisa ou a extensão, salvo quando as decisões relativas aos processos implicarem ônus não inscritos em orçamentos aprovados, por isso, dependerão de aprovação da Mantenedora as decisões que importem em aumento de despesas.

Além da competência de promover as condições ideais de funcionamento das atividades da FCARP, a mantenedora indicará a diretoria da FCARP para o mandato de cinco anos, podendo os mesmos serem reconduzidos colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, quer do seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

23.3. Da Administração da Faculdade

A FCARP conta para execução democrática do seu PDI, os seguintes órgãos colegiados, executivos e auxiliares:

I. Órgãos Colegiados

- ✓ Conselho Diretivo - CONDIR
- ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
- ✓ Colegiados de Curso – CC

II. Órgãos Executivos

- ✓ Diretoria
- ✓ Coordenação do Instituto Superior de Educação
- ✓ Coordenações de Curso

III. Órgãos Auxiliares

- ✓ Assessorias Superiores
- ✓ Comissão de Vestibular
- ✓ Biblioteca
- ✓ Pastoral Universitária
- ✓ Programa de Apoio Psicopedagógico
- ✓ Comissão de Própria de Avaliação-CPA
- ✓ Núcleos Docentes Estruturantes-NDEs

A cada instância administrativa cabem papéis e funções definidas efetivamente no Regimento Interno da FCARP.

23.4. Dos órgãos colegiados

23.4.1. Do conselho Diretivo

O Conselho Diretivo, órgão supremo de deliberação sobre as diretrizes e as políticas de ação da Faculdade, é constituído pelo:

- Diretor(a) Geral, seu presidente
- Diretor(a) Pedagógico(a)
- Diretor(a) Administrativo(a)
- Diretor(a) Financeiro(a)

- Secretário(a)
- Coordenador(a) do Instituto Superior de Educação
- Representante dos Coordenadores de Curso, indicado por seus pares
- Representante do Corpo Docente, indicado por seus pares
- Representante do Corpo Discente, indicado por seus pares
- Representante da Mantenedora, indicado pelo Presidente.

O Conselho Diretivo reunir-se-á ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, por iniciativa do(a) Diretor(a) Geral ou por requerimento de 1/3 dos membros que o constituem.

São competências do Conselho Diretivo:

- Zelar pela consecução das finalidades da Faculdade;
- Aprovar o Regimento Interno da Faculdade e suas alterações, quando necessárias;
- Aprovar o Orçamento Anual da Faculdade;
- Aprovar a implantação de Cursos de Graduação;
- Homologar a implantação de cursos de pós-graduação “lato sensu”;
- Decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- Analisar, aprovar e submeter à Mantenedora, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade;
- Analisar e aprovar o Balanço Anual da Faculdade;
- Decidir sobre a concessão de homenagens acadêmicas;
- Estabelecer critérios e sistemática para a elaboração de atos normativos;
- Dar parecer conclusivo ao Diretor Geral, a respeito da seleção, acesso e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico-administrativo;
- Analisar e aprovar o Plano de Carreira do pessoal docente e técnico-administrativo;
- Exercer a jurisdição da Faculdade em matéria administrativa, financeira e disciplinar;
- Formular a política geral da Faculdade;
- Elaborar, reformular e aprovar o seu próprio Regimento;

- Constituir comissões e grupos de trabalho;
- Deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos e cursos ou sobre a suspensão do funcionamento destes, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Decidir sobre convênios, acordos e contratos de interesse da Faculdade;
- Aprovar as normas de funcionamento dos Colegiados analisados pelo CEPE;
- Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, a ele estejam afetas;
- Decidir sobre os casos omissos deste Regimento.

As decisões do Conselho Diretivo terão forma de Resolução, devendo ser registradas e publicadas em meio adequado e próprio.

23.4.2. Do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar o ensino, a pesquisa e a extensão é constituído pelo:

- Diretor(a) Pedagógico(a), seu presidente;
- Diretor(a) Administrativo(a);
- Coordenador(a) do Instituto Superior de Educação;
- Coordenadores(as) de Curso;
- Secretário (a);
- Representantes do Corpo Docente, em número de 02 (dois), indicados por seus pares;
- Representante do Corpo Discente, em número de 1 (um), indicado por seus pares.

São competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Fixar normas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Propor ao Conselho Diretivo a criação, modificação, remanejamento, desativação ou extinção de cursos;
- Apreciar firmação de convênios, acordos e contratos, desde que solicitado pelo(a) Diretor(a) Geral;

- Emitir parecer ao Conselho Diretivo sobre as normas de funcionamento do processo seletivo para classificação de candidatos aos cursos de graduação e outras formas de ingresso;
- Orientar a Secretaria Acadêmica, se necessário, mediante parecer jurídico, nas questões de conflito sobre matrículas, transferências, avaliação de desempenho escolar, aproveitamento de estudos, além de outras atribuições que se incluam no âmbito de sua competência;
- Emitir parecer ao Conselho Diretivo sobre as normas de funcionamento dos demais órgãos da instituição;
- Analisar o Regimento da FCARP e propor as modificações que se fizerem necessárias;
- Emitir parecer ao CONDIR, quando solicitado, sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos e de outros da mesma natureza;
- Homologar as normas de funcionamento dos estágios curriculares e o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Aprovar o calendário acadêmico da Instituição;
- Definir critérios para criação de programas de formação, qualificação, aperfeiçoamento, avaliação de desempenho e ocupação de pessoal docente;
- Julgar, em grau de recurso, os processos acadêmicos e disciplinares nos termos deste Regimento;
- Supervisionar as atividades acadêmicas pertinentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação;
- Aprovar a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão, de acordo com a legislação em vigor;
- Aprovar o currículo pleno dos cursos de graduação, bem como suas modificações, atendendo a legislação em vigor;
- Propor a criação de comissões especiais para o estudo de quaisquer problemas ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Aprovar os Regulamentos dos colegiados de cursos da Instituição;
- Elaborar, reformular e aprovar o seu próprio Regimento
- Normatizar e aprovar o Processo Seletivo da FCARP.
- Exercer as demais atribuições que, por sua natureza, a ele estejam afetas.

23.4.3. Dos Colegiados de Curso

O Colegiado de Curso, órgão que tem a finalidade de supervisionar e deliberar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de cada Curso, é constituído pelo (s):

- Coordenador de Curso, seu presidente.
- Representantes do corpo docente, em número de 03(três), indicados por seus pares.
- Representante do corpo discente, em número de 01(um) indicado por seus pares, contudo, os cursos com mais de uma turma de ingresso poderão ter 02 (dois) representantes discentes.

São competências do Colegiado de Curso:

- Elaborar seu Regulamento interno, submetendo-o ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
- Planejar, orientar e avaliar o desenvolvimento do curso, respeitando o seu Projeto Pedagógico, suas disposições legais e regimentais;
- Emitir pareceres sobre assuntos de ordem didática, científica e administrativa que interessem diretamente ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação;
- Apreciar relatórios das atividades curriculares e extracurriculares do curso;
- Incentivar a produção científica e cultural dos docentes e sua divulgação;
- Examinar, em primeira instância, as representações didáticas e recursos estudantis;
- Propor e aprovar modificações na organização curricular do respectivo curso;
- Propor e aprovar as normas e os regulamentos de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso para que sejam homologados pelo CEPE;
- Propor normas próprias aos processos de avaliação do rendimento escolar e recuperação de estudos;
- Examinar, periodicamente, o resultado das avaliações de cada disciplina, propondo medidas destinadas à melhoria do rendimento acadêmico;
- Colaborar com o Coordenador do Curso na condução dos trabalhos pedagógicos;

- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei, no Regimento da IES e no seu Regulamento próprio.

Assim sobre o funcionamento dos órgãos colegiados, aplicam-se as seguintes normas:

- Deliberar sobre qualquer matéria ou assunto somente com a presença da maioria absoluta de seus membros;
- Qualquer decisão somente poderá ser tomada pelo voto da maioria dos presentes;
- O presidente do Colegiado não participa da votação e, no caso de empate, tem o voto de desempate;
- Lavrar ata em todas as reuniões e a mesma deverá ser lida e assinada pelos membros presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- As reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis, salvo em caso de urgência, constando na convocação a pauta dos assuntos;
- É vetado o direito ao voto de cujo membro do Colegiado seja apreciado matéria de interesse próprio.

23.5. Metas para a Administração da FCARP

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover o fortalecimento dos segmentos dos órgãos colegiados a partir da reflexão sobre os papeis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Capacitar de forma permanente os segmentos dos órgãos colegiados, em vista de novas demandas	PERMANENTE
Participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL
Promover a Integração com órgãos executivos e de assessoria	PERMANENTE

23.6. Dos Órgãos Executivos

23.6.1. Da Diretoria

A Diretoria, órgão executivo superior responsável pela gestão geral da IES, será exercida pelos seguintes membros, com subordinação ao (à) Diretor (a) Geral:

- Diretor(a) Geral
- Diretor(a) Pedagógico(a)

- Diretor(a) Administrativo(a)
- Diretor(a) Financeiro(a)
- Secretário(a)

A Diretoria é designada pela Mantenedora para mandato de 5 (cinco) anos a contar da data da posse, podendo ser renovado para os exercícios subsequentes, a critério da Entidade Mantenedora, e suas atribuições estão descritas no Regulamento da FCARP entre os artigos 14 a 18.

23.6.2. Coordenação do Instituto Superior de Educação

O Instituto Superior de Educação organiza-se como uma Coordenadoria única de todos os cursos oferecidos na modalidade licenciatura, e é responsável pela articulação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O Instituto Superior de Educação tem regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Diretivo e sua coordenação é designada pela mantenedora por indicação do (a) Diretor(a) Geral. Para a realização de seus trabalhos, a coordenação contará com os órgãos de apoio às atividades administrativas e suplementares, identificados no Regimento.

23.6.3. Coordenações de Curso

A Coordenação de Curso é órgão executivo da estrutura acadêmica, de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, que será exercida por um (a) coordenador (a) indicado (a) pelo Conselho Diretivo – CONDIR da FCARP.

São competências da Coordenação de Curso:

- Supervisionar com o NDE e Colegiado de Curso, a elaboração do projeto político-pedagógico do curso, bem como promover sua reestruturação sempre que necessário, além da elaboração de projetos de cursos de extensão e pós-graduação;
- Propor a criação, fusão e extinção de disciplinas, obedecendo a legislação vigente;
- Executar os serviços solicitados pelos Órgãos Superiores da Faculdade, dentro de sua competência;

- Propor compra de material bibliográfico para fortalecer o acervo da biblioteca.
- Coordenar a indicação do corpo docente para composição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Avaliar, no final de cada período letivo, as atividades desenvolvidas pelos professores do curso, incluindo, no relatório, uma auto avaliação;
- Elaborar o plano e o calendário anual de atividades da Coordenação do Curso.
- Representar o Curso junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- Convocar e presidir as reuniões dos professores do Curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Responsabilizar-se pela coordenação técnico-pedagógica do curso;
- Responsabilizar-se pelos professores que atuam no curso;
- Orientar e coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso, adotando as providências necessárias para o cumprimento de suas finalidades;
- Zelar pela execução do projeto político-pedagógico do Curso e buscar subsídios para mantê-lo atualizado;
- Promover a articulação entre as disciplinas;
- Avaliar os procedimentos adotados nos estágios, para a consecução dos perfis dos alunos;
- Orientar e acompanhar as coordenações de estágios supervisionados e de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Acompanhar o sistema de avaliação das disciplinas, conforme prevê Regimento;
- Supervisionar a divulgação dos resultados de avaliação do rendimento escolar;
- Encaminhar aos órgãos competentes a proposta de contratação de pessoal docente;
- Propor as normas e os regulamentos de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso para que sejam aprovados pelo Colegiado de Curso;
- Promover, ao término de cada período letivo, reunião especial do Curso destinada à avaliação dos planos de ensino e elaborar relatório a respeito, a ser

encaminhado ao (à) Diretor(a) Pedagógico (a), após a aprovação pelo Colegiado de Curso;

- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e em Regimento

23.6.4. Metas para os Órgãos Executivos

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover o fortalecimento dos segmentos do órgão executivo a partir da reflexão sobre os papeis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Capacitar de forma permanente os segmentos do órgão executivo em vista de suas ações específicas e novas demandas	PERMANENTE
Incentivar a participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL
Integração com órgãos executivo e de apoio	PERMANENTE
Realizar reuniões semestrais para avaliar o trabalho realizado e replanejar os semestres seguintes observando calendário acadêmico	SEMESTRAL

23.7. Dos Órgãos Auxiliares

23.7.1. Assessorias Superiores

As Assessorias Superiores são órgãos auxiliares a quem compete auxiliar e assessorar a Diretoria da FCARP no desempenho de suas funções estabelecidas, de acordo com as seguintes especificidades:

- Assessoria Pedagógica
- Assessoria de Administração
- Assessoria Financeira
- Assessoria de Comunicação
- Assessoria de TI
- Assessoria Jurídica

Saliente-se que os Assessores Superiores serão contratados de acordo com a qualificação profissional necessária ao desempenho de suas funções, tendo suas atribuições definidas no respectivo Plano de Carreira Administrativo (ANEXO XXX)

23.7.2. Metas para os Órgãos Auxiliares

AÇÕES	PERIODICIDADE	RESPONSAVEL DIRETO
Promover o fortalecimento dos segmentos dos órgãos auxiliares a partir da reflexão sobre os papeis definidos regimentalmente	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO
Capacitar de forma pontual cada segmento em suas áreas de atuação	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO
Promover a participação em eventos representativos dos segmentos	ANUAL	PRÓPRIO ORGÃO
Integração com órgãos colegiados e executivos	PERMANENTE	PRÓPRIO ORGÃO

23.8. Comissão de Vestibular

A Comissão de Vestibular é órgão subordinado ao(a) Diretor(a) Geral e tem por finalidade organizar, supervisionar e executar todas as atividades relativas aos Processos Seletivos da Instituição nos termos regimentais e da legislação pertinente.

A Comissão de Vestibular é constituída por um Coordenador e 2 (dois) membros de apoio, ambos designados pela Direção Geral.

23.8.1. Metas para a Comissão de Vestibular

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover o fortalecimento dos segmentos a partir da reflexão sobre os papeis definidos em resolução	PERMANENTE
Capacitar de forma pontual cada segmento em suas áreas de atuação, orientando na colaboração e orientação dos candidatos ao Vestibular	PERMANENTE
Integração com órgãos colegiados e executivos no planejamento das etapas a serem desenvolvidas	PERMANENTE
Realizar as atividades previstas nos editais dos respectivos processos seletivos	PERMANENTE
Elaborar e entregar o relatório final dos respectivos processos seletivos	PERMANENTE

24. BIBLIOTECA

A Biblioteca, destinada a professores, técnico-administrativos, alunos e comunidade, é organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, obedecendo

ao regulamento próprio é administrada por um profissional graduado em Biblioteconomia, que estará subordinado à Diretoria Administrativa. Seus horários de atendimento e períodos de funcionamento estão descritos em seu regulamento.

São atribuições do (a) bibliotecário (a):

- Registrar, catalogar e classificar o acervo bibliográfico dentro das normas atualizadas da biblioteconomia;
- Organizar, fiscalizar e manter atualizado o acervo bibliográfico;
- Manter os serviços informatizados de intercâmbio e reprodução de documentos de interesse do ensino e da pesquisa em geral;
- Orientar os alunos que procuram a Biblioteca para a realização de suas pesquisas;
- Organizar o catálogo geral de referências bibliográficas para as disciplinas dos cursos da FCARP colocando-o à disposição do corpo docente para pesquisa e sugestão;
- Propor à Diretoria a aquisição de obras e assinaturas de publicações que sejam sugeridas pelos Coordenadores de Cursos;
- Encaminhar à Diretoria Administrativa, anualmente, o relatório das atividades;
- Exercer as demais atividades dentro de sua área de atuação, que lhe forem conferidas pelo (a) Diretor (a) Administrativo (a).

A Biblioteca da FCARP tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores, técnicos administrativos e à comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte conforme seu Regimento. Conta com um bibliotecário responsável pelo seu acervo e seu espaço físico compreende 171,79 m², é climatizada, possui uma sala para estudo em grupo, cabines abertas para estudo individual, terminais para consulta, pesquisa na internet e balcão para atendimento.

A fim de melhor atender os acadêmicos, a FCARP possui *software* de automação de bibliotecas, o *Pergamum*: sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e completos do mercado passando a fazer parte da Rede *Pergamum*, que é constituída pelas instituições usuárias do *software* e tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação. O acervo está devidamente catalogado e disponível para consulta local e remota na página da Biblioteca. É composto por acervo geral – livros; acervo de referência – biografias, enciclopédias, dicionários, folhetos e anuários; acervo de periódicos – jornais e revistas/periódicos científicos e de assuntos gerais, e artigos indexados dos mesmos; acervo de multimeios – fitas de vídeo, CDs e DVDs; acervo de monografias – monografias dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da FCARP. A biblioteca dispõe aproximadamente de 26 mil exemplares físicos à disposição de seus usuários.

A partir de 2020 a FCARP, para melhor atender seus alunos, adquiriu a biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, uma plataforma inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, com um catálogo multidisciplinar. Os alunos podem acessar via internet o acervo com mais de 10.000 mil títulos, nas áreas de: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Jurídicas, Ciências da Saúde e Biológicas. Presente em mais de 800 instituições de ensino, a Minha Biblioteca possui um acervo com mais de 10.000 títulos, 100% na língua portuguesa, atendendo mais de 400 cursos e mais de 1.500 disciplinas. Disponibilidade de suporte técnico, integração via portal único, LMS ou sistema de gerenciamento de acervo. Possui as principais editoras acadêmicas do país. Grupo A, Grupo Gen, Atlas, Manole, Editora Saraiva, Artdmed, Artes Médicas, Bookman, Penso, McGraw Hill Education, Série Tekne Guanabara Koogan, LTC, Editora Método, Roca, Santos Editora, Saraiva Jur, Saraiva Uni, E.P.T, Editora Forense, Forense Universitária, Érica, Cengage Learning, Editora Cortez, Grupo Autêntica, Editora Empreende, Editora Trevisan, Grupo Almedina e ZAHAR. O modelo de acesso é simultâneo, 24/7 (24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer *device* com internet), todos os títulos são amplamente referenciados em cursos universitários de graduação e pós-graduação, estão

disponíveis em texto integral aos alunos e professores, possui o acesso a multiplataformas, *smartphones, tabletes, notebooks* e microcomputadores. Leitura *on-line* e/ou *off-line*. O acervo digital é rico em diversas áreas de especialização: Ciências Jurídicas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; dentre outras.

A plataforma permite aos usuários acessar o mesmo conteúdo de forma simultânea, possuindo conta de acesso individual com senha. Quando os usuários estiverem lendo o livro, poderão fazer realces, anotações nos textos; utilizar marcadores de páginas, fazer pesquisa no acervo, e dentro do próprio livro por palavra chave terão fácil acesso ao sumário. O acesso ao tutorial é disponível no site: www.minhabiblioteca.com.br .

A "Minha Biblioteca" também pode funcionar como um leitor de livros, basta clicar em executar e o usuário poderá escutar o livro/áudio em voz alta. O acervo está em constante atualização, com as últimas edições de livros das principais editoras e autores, e maior credibilidade em atender os critérios exigidos pelo MEC.

Cabe esclarecer que outras metas foram alcançadas e não previstas no PDI 2017-2021, conforme especificado abaixo:

I - aquisição da Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca" para atender a reestruturação das matrizes curriculares dos cursos, com inserção de disciplinas em EaD, a partir de 2020;

II - suporte aos acadêmicos e corpo docente de forma remota, com treinamentos coletivos e individuais, explicando como acessar e/ou os serviços que a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca, oferece, mesmo no pico da disseminação/contaminação do Coronavírus – COVID 19;

III - alteração no regulamento interno da Biblioteca física com a inserção/criação do regimento da Biblioteca Virtual, dessa forma denominando o regulamento como "Regimento da Biblioteca Física e Virtual" através da resolução Nº 002/2021, de 12 de agosto de 2021.

O acerco físico teve a seguinte evolução no período de 2017-2021:

DISCRIMINAÇÃO	**TÍTULOS**		**EXEMPLARES**	
	2017	**2021**	**2017**	**2021**
Livros	6.912	7.151	18.408	19.433
Periódicos/ Revistas	168	177	-	4.145
Artigos/títulos indexados	5.415	7.018	-	-
Dicionários	124	126	232	236

Normas	-	10	-	19
Monografias	1.313	1.408	1.313	1.416
Folhetos	46	54	152	160
TCCP- Pós-Graduação	16	32	32	32
CDs e DVDs	192	192	436	436
CD/ DVD Monografia	-	34	-	34
Capítulo de livros	2		2	
Dissertações	10	10	10	10
Tese	1	1	1	1
Gravação em Vídeo	11	11	11	13
Mapas	-	4	-	4
Total	**14.226**	**16.230**	**20.597**	**25.939**

24.1. Metas para a Biblioteca

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Realizar revisão do acervo bibliográfico com vistas à sua modernização através de novas aquisições.	PERMANENTE
Adquirir acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, conforme demanda	PONTUAL
Proporcionar à comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do deficiente;	PERMANENTE
Realizar projetos com vistas às práticas de leitura com diferentes sujeitos da comunidade em geral (idosos, crianças, etc)	PONTUAL
Acompanhar o número de empréstimo, por categoria de usuário, bem como por curso oferecido pela Instituição para diagnóstico da otimização do acervo	SEMESTRAL
Reduzir a perda de exemplares, com a cobrança efetiva da devolução em tempo estipulado em regimento	SEMESTRAL
Atender com excelência os usuários em suas necessidades	PERMANENTE
Otimizar recursos de atendimento para que o aluno consiga pesquisar o acervo com rapidez e eficiência	PERMANENTE
Ampliar o espaço físico da biblioteca conforme consta no Plano de Atualização e Manutenção da Biblioteca no período de vigência deste PDI	
Propor e informar a necessidade de aquisição de obras mais procuradas pelos acadêmicos	PERMANENTE
Informar a diretoria mensalmente as informações pertinentes ao uso do acervo através dos relatórios disponíveis no sistema	MENSAL
Observar as necessidades detectadas junto aos alunos e professores, quanto à atualização e expansão do acervo;	PERMANENTE
Implantar o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica, junto ao IBICT, permitindo a toda comunidade acadêmica o acesso a	PONTUAL

documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de Congresso;	
Oferecer minicurso as colaboradoras da biblioteca sobre as principais Bases de Dados de Pesquisa Nacionais e Estrangeiras, com o objetivo de ampliar o conhecimento;	SEMESTRAL
Disponibilizar através do site a consulta em bibliotecas virtuais disponíveis;	PERMANENTE
Realizar atualização do Regulamento da Biblioteca sempre que for necessário;	PONTUAL
Orientar o acesso e a consulta da comunidade acadêmica na Biblioteca Digital "Minha Biblioteca"	PERMANENTE

25. PASTORAL UNIVERSITÁRIA

A Pastoral Universitária é coordenada por um (a) colaborador (a) (docente e/ou administrativo) designado (a) pelo (a) Diretor (a) Geral, a serviço da comunidade acadêmica, a partir do projeto evangelizador da Igreja Católica.

São atribuições da Pastoral Universitária:

- Contribuir para a realização da Missão Institucional;
- Atuar em efetiva comunhão com os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- Estabelecer relação de maior sociabilidade na Instituição e com a comunidade externa.

A Pastoral Universitária tem como finalidade primeira e última a ação evangelizadora, isto é, o anúncio da Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sob esse olhar, a Faculdade Católica Rainha da Paz, em busca da promoção humana em todas as suas dimensões, como Cristo o fez, tem como um de seus princípios a defesa incondicional da vida.

Assim, com a finalidade de otimizar essa dimensão, a Pastoral Universitária foi criada para integrar a vida e a fé, no contexto das diversidades do meio acadêmico, e busca promover, à luz do Evangelho e da doutrina cristã católica, a formação humana para a vivência da solidariedade.

Diz o Papa João Paulo II que "A pastoral universitária é aquela atividade da universidade que oferece, aos membros da própria comunidade, a ocasião de coordenar o estudo acadêmico e as atividades para-acadêmicas, com os princípios religiosos e morais, integrando, assim, a vida com a fé".

A FCARP, ao apresentar o projeto da pastoral universitária, pretende oferecer suporte para a manifestação e a vivência de valores em sintonia com sua missão e identidade, e assim, apontar caminhos inspirados pelo Evangelho. Para isso, alça mão de reflexões, orações, liturgias e orientações pessoais e coletivas, de modo que a comunidade acadêmica tenha a oportunidade de refletir sobre a vida, o amor, a solidariedade, a justiça, a ética e assim contribuir para o desenvolvimento da compaixão humana e do cuidado com o meio ambiente.

As ações da Pastoral Universitária pautam-se em valores que a compreendem como uma comunidade que ensina e aprende, ouve e é ouvida, constrói e reconstrói valores intimamente ligados à construção de um ser humano capaz de ser melhor. Ainda configura-se como um espaço da partilha e do respeito, do confronto com o novo, da abertura e disposição para acolher a diversidade.

A fim de promover plenamente a integração humana fundada em valores cristãos, a PU estabeleceu os seguintes objetivos:

- Envolver a comunidade acadêmica na proposta evangelizadora capaz de promover líderes cristãos comprometidos na construção de uma sociedade mais justa e solidária;
- Oportunizar a comunidade acadêmica momentos e espaços que possibilitem um maior conhecimento da proposta e das atividades da PU/FCARP a fim de comprometê-los em ações e projetos emancipadores;
- Oportunizar formação humana e cristã em vista da vivência sólida de formas de espiritualidade capazes de ecoar na família, na vida profissional e social;
- Articular e desencadear um processo de comunhão entre pessoas e grupos cristãos a fim de que seja reconhecido de que todos podem ser portadores da Boa Nova e protagonistas de relações mais humanas entre todos os povos;
- Desenvolver o diálogo fraterno com entre todos os membros da comunidade acadêmica, em vista da promoção intelectual, cultural e espiritual do ser humano;
- Valorizar a diversidade religiosa, apoiando a comunidade acadêmica em iniciativas que visem uma atmosfera de respeito mútuo, colaboração e ecumenismo;

- Proporcionar espaços e tempos alternativos que promovam a qualidade de vida, traduzida como equilíbrio físico e emocional, paz interior e busca de justiça social;
- Apoiar a realização dos projetos que vislumbrem o trabalho voluntário, em suas diversas formas, como formas de vivenciar as propostas do Evangelho.

25.1. Metas para a Pastoral Universitária

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover palestras sobre os mais diversos temas que promovam o diálogo entre: ciência, fé e cultura; aspectos ecumênicos e inter-religiosos; integração da comunidade acadêmica, como dia de convivência entre acadêmicos, funcionários e professores;	PERMANENTE
Dispor de orientação aos acadêmicos que queiram ingressar no mundo político;	PONTUAL
Acompanhar e orientar os acadêmicos que queiram ingressar na vocação religiosa e familiar ou na vocação missionária;	PERMANENTE
Incentivar universitários a participar de projetos sociais e ou participação em comunidades eclesiais tais como: celebrações litúrgicas semanais, cenáculos semanais, liturgia das horas, exposição do Santíssimo, encontros de espiritualidade, dias de formação e acompanhamento religioso, atividades conjuntas com momentos fortes do calendário litúrgico católico (semana santa, etc...) envolvendo a comunidade cristã em projetos concretos de solidariedade;	PERMANENTE
Participar ativamente nos projetos sociais realizados pelos cursos da IES,	PERMANENTE
Participar nos grupos de teatro com apresentação de peças educativas;	PONTUAL
Atender e assistir espiritualmente à comunidade acadêmica	PERMANENTE
Preparar o recebimento dos sacramentos: batizados, primeira eucaristia e crisma, quando solicitados	PERMANENTE
Preparar celebrações como missas semanais, datas fortes e de formaturas;	SEMANAL
Criar grupos de inserção em comunidades vulneráveis para o exercício efetivo da inclusão social;	PERMANENTE
Realizar evento próprio, pelo menos uma vez ao ano;	ANUAL
Tomar parte na organização do Trote Solidário: recepção dos calouros em parceria com os acadêmicos dos cursos;	SEMESTRAL

Criar um coral universitário;	PONTUAL
Criar a Marcha pela Paz (de bicicleta ou a pé);	ANUAL
Organizar a participação da carreata na festa da Padroeira e de Nossa Senhora Aparecida;	ANUAL
Participar ativamente na festa da Padroeira (evento social);	ANUAL
Criar um programa de rádio – Pastoral em Ação	PONTUAL

26. PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O Programa de Apoio Psicopedagógico tem por finalidade atuar no processo ensino-aprendizagem, bem como laboral, diagnosticando problemas e obstáculos que interfiram na integração dos alunos, professores e colaboradores às suas respectivas atividades, programando procedimentos de ordem psicopedagógico que equacionem as dificuldades encontradas.

São objetivos do Programa de Apoio Psicopedagógico:

- Promover espaço de permanente diálogo junto aos Diretores, Coordenadores, Corpo docente e colaboradores;
- Contribuir para formação integral do acadêmico, considerando os aspectos pedagógicos, sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
- Dar suporte aos professores que necessitem de orientação e apoio em sua prática pedagógica;
- Oferecer serviço de assessoria, avaliação e/ou acompanhamento de situações – problema orientando os alunos em seus eventuais tropeços no trabalho de aprendizagem;
- Promover a elevação da autoestima do aluno, da autoconfiança e maturidade necessárias à auto regulação do processo ensino-aprendizagem, fazendo-o perceber suas potencialidades;
- Proporcionar atendimento individual ao acadêmico, oferecendo um espaço de suporte para suas ansiedades e dificuldades relativas à sua formação;
- Avaliar as situações relacionadas com problemas e dificuldades de aprendizagem;
- Proporcionar atendimento aos familiares, clarificando e orientando sobre intercorrências advindas da vida acadêmica de seu filho;

- Despertar o potencial criativo, cooperativo e motivacional dos alunos, professores e colaboradores da Instituição, durante o tempo em que permanecerem na Faculdade;
- Apoiar o estabelecimento de relações de convívio salutar no ambiente acadêmico e laboral, oportunizando o desenvolvimento de soluções através de ações participativas, promovendo um clima de harmonia entre coordenadores, docentes, discentes e colaboradores da instituição;
- Contribuir para o processo seletivo de colaboradores com perfil de cargos;
- Promover treinamento com os colaboradores da instituição em seus determinados cargos.

26.1. Metas para o Apoio Psicopedagógico

AÇÕES	PERIODICIDADE
Ampliar os mecanismos de detecção de problemas de aprendizagem discente	PERMANENTE
Estabelecer mecanismos capazes de identificar problemas de ensino docente	PONTUAL
Organizar metodologias capazes de tratar e prevenir problemas de aprendizagem	PONTUAL
Organizar metodologias capazes de aprimorar e otimizar técnicas de ensino docente	PONTUAL
Planejar juntamente com a Diretoria Administrativa ações afirmativas e motivacionais a serem trabalhadas junto ao corpo docente e técnico-administrativo	SEMESTRAL
Dar o devido suporte profissional as necessidades inerentes a Diretoria Administrativa/Recursos Humanos	PERMANENTE

27. COMISSÃO DE PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

A FCARP, em vista do incremento permanente de seu processo de auto avaliação permanente, possui comissão formada com este fim, em estrita obediência às normas emanadas pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino., c Omo será visto com mais detalhes no tópico 10 sobre a Avaliação Institucional.

A condução do processo de avaliação institucional é realizada anualmente por Comissão Própria de Avaliação-CPA, designada pelo (a) Diretor (a) Geral, através de regulamentação própria.

27.1. Metas para a CPA

AÇÕES	PERIODICIDADE
Manter a avaliação periódica da eficácia do instrumento de coleta de informações realizada pela avaliação interna e externa	PERMANENTE
Manter disponíveis os dados das avaliações internas e externas como subsidio para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.	PERMANENTE
Incentivar a participação de todos os segmentos institucionais na coleta de dados com objetivo de atingir a meta de 90% dos envolvidos	PONTUAL
Divulgar os resultados obtidos através da avaliação aos respectivos segmentos da Instituição	PONTUAL

28. NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES-NDES

Em cada curso de graduação da FCARP haverá um Núcleo Docente Estruturante, constituído a partir das normas sobre sua composição, com atribuições acadêmicas de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto do curso, com as seguintes competências:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e extensão oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às áreas do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.
- Deliberar, junto aos Coordenadores de Curso, propostas de alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los.

28.1. Metas para os NDEs

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover o fortalecimento dos segmentos dos NDEs a partir da reflexão sobre os papeis definidos regimentalmente	PERMANENTE
Incentivar a capacitação interna pontual de cada membro dos NDEs	PERMANENTE
Incentivar e promover a participação em eventos representativos	ANUAL
Promover a Integração dos NDEs com órgãos colegiados e executivos	PERMANENTE

29. POLITICAS E METAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

29.1. Formas de acesso aos cursos

A admissão de alunos aos cursos de graduação da FCARP realiza-se mediante processo seletivo normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado uma vez por ano, com inscrições abertas em edital. Após aprovado, e sendo observados os prazos e demais exigências do edital, o aluno pode efetuar sua matrícula.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados, ser recebidos alunos transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de graduação, ou mesmo ser organizado um novo processo seletivo por agendamento, tantos quantos a IES achar conveniente e necessário. No uso das prerrogativas que lhe cabem, a IES pode, excepcionalmente, estabelecer outras formas de critério para o ingresso, como a nota obtida no ENEM, por exemplo.

A admissão de alunos aos cursos de pós-graduação da FCARP dá-se mediante análise curricular normatizado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por ocasião da abertura dos cursos. Tal análise destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e classificá-los dentro do estrito limite do perfil exigido, das vagas oferecidas e devidamente autorizadas.

As inscrições são abertas em edital, em que constarão as disciplinas ofertadas e sua carga horária, as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para inscrição, os critérios de classificação e desempate e outras informações úteis.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período para o qual se realiza o Processo Seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em fazendo-o, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Todavia, na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser convocados outros classificados.

Além do aspecto pedagógico, a FCARP disponibiliza aos alunos maiores serviços que visam dar a todos maior capacidade de acesso a esses serviços, como o Portal do aluno - sistema GVDASA, Seguro de Vida 24H com identificação estudantil, o aplicativo FCARP MOBILE sempre a disposição do aluno, além de internet sem fio em todo o campus.

A seguir, segue a descrição de cada um dos programas:

29.2. Programa de Apoio Pedagógico

A palavra "pedagogia" é derivada de dois radicais da língua grega: *paidos*, que significava "criança" e *agoge*, que pode ser traduzido como "condução". Em geral, a origem de pedagogia tinha o significado de "conduzir a criança", ou seja, ensiná-la e a ajudar no crescimento.

Atualizando o termo, e empregando-o no contexto universitário, seu propósito continua o mesmo, auxiliar no processo de emancipação do sujeito, tornando-o cada vez mais autônomo para enfrentar as relações com o mundo e nele com as pessoas, nas mais variadas dinâmicas existenciais.

Assim, o apoio pedagógico da FCARP tem base em sua missão institucional e, como se sabe, nela o sujeito é colocado no centro das suas preocupações, no que tange ao seu desenvolvimento.

Portanto, várias ações são constantemente pensadas para que o devido apoio, possa ser oferecido na construção permanente das diferentes capacidades que o ser humano possui e em vista de sua formação profissional especifica.

29.3. Programa Institucional de Nivelamento–PROINI

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com sérias lacunas formativas desenvolvidas ou acentuadas durante o Ensino Básico, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais

grave ainda, leva os alunos com dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até a evasão.

Esse é o contexto motivador da organização do Programa Institucional de Nivelamento - PROINI, dentro de uma política institucional que visa a elevar a qualidade do desempenho de todos os alunos, em especial dos discentes que cursam os períodos iniciais. O trabalho do nivelamento envolve um conjunto de atividades por meio das quais o aluno amplia sua carga horária e aperfeiçoa o seu desempenho.

O trabalho inicia-se com uma avaliação em sala de aula, feita por todos os professores que atuam nos componentes curriculares do primeiro período. Os alunos são selecionados pelo grau das dificuldades que apresentam.

Assim, a oferta deste programa depende primeiramente da constatação da necessidade, através da aplicação de instrumento de avaliação em duas áreas fundamentais: Língua Portuguesa e Matemática. Essa avaliação tem como objetivo avaliar o nível do conhecimento considerado mínimo para ingresso no ensino superior, cuja nota mínima a ser alcançada não deverá ser inferior a 5,0 (cinco). Posteriormente, os alunos são informados e convocados para participarem ou não do nivelamento. Os acadêmicos cujo rendimento for inferior seriam conduzidos a um curso de 60 horas em cada área, oferecido nos fins de semana.

Para a oferta do programa cada coordenador de curso, juntamente com o professor que ministrará o nivelamento, constroem um plano de ação, estabelecendo conteúdos, prazos, dias e horários das atividades, bem como os procedimentos necessários para promover efetivamente o nivelamento dos alunos.

O Programa Institucional de Nivelamento destina-se exclusivamente aos alunos matriculados no 1° semestre dos cursos oferecidos pela Faculdade Católica Rainha da Paz, visando possibilitar ao acadêmico recém-chegado à Instituição, um contato com novas estratégias de atendimento e formato das atividades pedagógicas desenvolvidas para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Para a efetividade do PROINI, merecem especial atenção aspectos como:

I. Propiciar a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos;
II. Acompanhar os componentes curriculares e/ou conteúdos do curso com o mínimo de dificuldades possíveis;

III. Equalização saberes considerados pré-requisitos para o desempenho acadêmico;
IV. Preparar as bases para o objetivo central do curso;
V. Minimizar as dificuldades de escrita e oralidade;
VI. Identificar-se como sujeito do saber e co-responsável por seu progresso e formação acadêmica;
VII. Identificar tecnologias e ferramentas de apoio para minimizar e/ou sanar suas dificuldades.

Assim, o principal intento do PROINI é reduzir de evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado universitário.

Os cursos de nivelamento também poderão ser propostos através de EaD.

29.3.1. Metas para o PROIN–Atendimento ao Discente

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Aprimorar e criar novos instrumentos de percepção dos níveis de defasagem de conhecimentos básicos através de recursos EAD	PERMANENTE
Fortalecer a política de nivelamento pedagógico periódico para todos os cursos	SEMESTRAL
Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente escrita na modalidade presencial e EAD	PERMANENTE
Incentivar a aquisição de vocabulário e o seu uso pertinente aos conhecimentos específicos do curso em que o estudante estiver matriculado;	PERMANENTE

29.4. Acompanhamento Psicopedagógico

O processo educativo provoca no educando, além da construção do conhecimento técnico, a necessidade da aquisição de atitudes e habilidades, bem como a necessidade de considerar os componentes sociais e emocionais envolvidos em sua formação, o quer nem sempre se dá de modo harmônico. Por isso, é comum, no

cotidiano acadêmico, identificarmos situações de sofrimento, de desequilíbrio e ansiedade extrema, situações que demandam atenção e cuidado.

Nessa perspectiva, e com o intuito de auxiliar os seus discentes e docentes a enfrentarem as dificuldades naturais encontradas no processo ensino aprendizagem, bem como de sua adaptação às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FCARP apresenta o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O programa estará estruturado para o acompanhamento do desempenho do aluno e do professor, de forma a possibilitar o oferecimento de medidas alternativas que favoreçam a aprendizagem e orientações adequadas. Para tanto, a FCARP dispõe de um profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio, objetivando auxiliar o melhor desempenho em suas atividades, sejam relacionadas ao sistema de ensino ou de aprendizagem como também em relação a fatores psicológicos que influenciam no desenvolvimento emocional do indivíduo.

Perceba-se que o Programa de Apoio Psicopedagógico visa proporcionar orientação psicopedagógica para a superação das dificuldades que interferem na vida do acadêmica, mas não apenas de alunos, por isso abarca também outros membros da comunidade acadêmica como professores, coordenadores, equipe administrativa e direção, desenvolvendo alternativas capazes de melhorar tanto o desempenho acadêmico como as competências emocionais envolvidas no universo acadêmico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico visa diagnosticar e amenizar problemas que interferem na integração do aluno à vida acadêmica, programando procedimentos de ordem psicopedagógica que envolvam a instituição - principalmente estudantes e professores - e trabalhando para o equacionamento das dificuldades encontradas.

No viés do apoio discente, o programa de Apoio Psicopedagógico objetiva:

I. Contribuir para formação integral do acadêmico, considerando os aspectos sociais, emocionais, subjetivos e relacionais implicados no exercício de sua formação;
II. Oferecer serviço de assessoria, avaliação e/ou acompanhamento de situações problemáticas orientando os alunos em suas eventuais dificuldades de aprendizagem;

III. Proporcionar atendimento a familiares, quando for o caso, clarificando e orientando sobre intercorrências advindas da vida acadêmica de seu filho;

IV. Oportunizar grupos de estudo, para acadêmicos que estejam encontrando dificuldades em alguma disciplina, sob a orientação de um professor da área em questão.

V. Convocar, preventivamente, os alunos que apresentarem excessivo número de faltas ou persistente aproveitamento deficiente, e oferecer-lhes suporte;

No viés do apoio docente e aos demais colaboradores, o programa de Apoio Psicopedagógico objetiva:

I. Dar suporte a professores que necessitem de orientação em relação a dificuldades no processo de ensino;

II. Construir, em conjunto com os professores, fundamentos para a prática pedagógica que envolva também questões de relacionamentos professor/aluno;

III. Promover espaço de permanente diálogo entre alunos, professores e demais segmentos acadêmicos;

IV. Dar apoio na otimização das habilidades necessárias ao cumprimento das funções de cada um dos colaboradores institucionais;

V. Ser espaço para a reflexão psicoemocional dos segmentos acadêmicos em vista da promoção da saúde mental e de interfaces dessa com outros aspectos como o intelectual e o espiritual;

A FCARP conta com um espaço específico, onde acadêmicos, professores e técnicos administrativos são atendidos por uma psicóloga que, após análise do caso, providencia os encaminhamentos necessários. O Programa de Apoio Psicopedagógico funciona de acordo com o Calendário Acadêmico, nos períodos vespertino e noturno, conforme a demanda apresentada.

29.4.1. Metas para o acompanhamento psicopedagógico discente

AÇÕES	PERIODICIDADE
Manter o tempo e os espaços da oferta do acompanhamento	PERMANENTE
Manter o acompanhamento ativo dos casos atendidos	PERMANENTE
Intensificar a detecção de problemas psicopedagógicos	PERMANENTE
Promover com maior ênfase o atendimento de docentes e técnicos administrativos	PERMANENTE

Construir cartilhas ou panfletos orientativos com dicas para tratar ou evitar problemas comuns de aprendizagem.	PONTUAL
Acompanhar os atendidos em relação a encaminhamentos realizados pelo apoio psicopedagógico	PERMANENTE
Incentivar a escritura de artigos que abordem os principais desafios enfrentados no atendimento psicopedagógico	PERMANENTE
Apresentar relatórios periódicos mais detalhados sobre os atendimentos	SEMESTRAL
Intensificar as parcerias entre o apoio psicopedagógico, os docentes e os coordenadores de curso	PERMANENTE
Proporcionar atendimento online quando for pertinente para ambas as partes envolvidas	PONTUAL

29.5. Apoio Pedagógico extraclasse

O Programa de Apoio Pedagógico extraclasse é oferecido aos alunos da Faculdade Católica Rainha da Paz quando necessitam de atendimento em vista da revisão dos conteúdos ministrados àqueles que estão com dificuldades de aprendizagem.

Este atendimento é realizado, quando solicitado pelos alunos, com o objetivo de orientar os que apresentam dificuldades no processo de construção do conhecimento, com metodologia diversificada, através de sessões de estudos especiais, orientações individuais ou a grupos, entre outros recursos, dependendo das necessidades apresentadas.

Nesse sentido, os professores agendam o atendimento antes do início das aulas, no período vespertino e/ou nos finais de semana, de acordo com a disponibilidade dos alunos. Com isso, a IES assume o compromisso com a progressão dos alunos nas etapas do curso a fim de otimizar o seu tempo de integralização curricular, evitando a evasão, fortalecendo a permanência deles no ensino superior e habilitando-o para o mercado de trabalho o quanto antes.

29.5.1. Metas par o apoio extraclasse aos discentes

AÇÕES	PERIODICIDADE
Incentivar a oferta por parte dos docentes de espaços e tempos para o atendimento de alunos	PERMANENTE

Promover o registro das atividades realizadas	PERMANENTE
Catalogar os principais motivos de atendimento	PERMANENTE
Realizar levantamento dos índices de eficiência dos serviços oferecidos	SEMESTRAL
Disponibilizar cursos de extensão EAD gratuitos para os alunos em suas áreas de dificuldade	PONTUAL

29.6. Atividades Complementares

As atividades complementares, além de atenderem a uma exigência legal das atividades de ensino, funcionam como componentes curriculares enriquecedores que possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, adquiridas dentro e fora do ambiente institucional. Incluem desde a prática de estudos até atividades independentes, transversais, opcionais, tanto de natureza interdisciplinar quanto multi/transdisciplinar, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A FCARP se vale das atividades complementares para proporcionar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis aos futuros profissionais, buscando aproximá-los da realidade escolar e/ou do mercado de trabalho pertinente a cada curso, de interesse para sua formação profissional e pessoal. Essas atividades são um importante instrumento de enriquecimento do perfil do egresso e possuem carga horária específica, prevista no Projeto Pedagógico de cada curso.

As atividades complementares propiciarão uma constante contextualização e atualização dos acadêmicos, uma vez que possibilitarão vivências compatíveis com o conhecimento adquirido ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

Para tanto, a Faculdade proporcionará, além do período regular das aulas, atividades de iniciação à pesquisa, extensão científica, cultural e comunitária, cursos de aperfeiçoamento, a fim de oportunizar a todos os acadêmicos a obtenção da carga horária necessária para a integralização curricular do curso.

29.6.1. Metas para as atividades complementares

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Incentivar a interdisciplinaridade das atividades propostas	PERMANENTE
Manter a interação entre docentes de diferentes cadeiras para	PERMANENTE

organização de atividades correlatas	
Buscar o caráter social das atividades complementares	PERMANENTE
Incentivar a participação dos alunos nas diversas atividades propostas e realizadas pela Instituição	PERMANENTE
Divulgar e incentivar a participação dos alunos em eventos realizados a nível municipal, estadual e nacional.	PERMANENTE
Oferecer cursos de extensão EAD nas diversas áreas do conhecimento que visem atender as Atividades Complementares	PERMANENTE

29.7. Programa de Apoio Financeiro

A formação do ser humano na FCARP é feita com forte preocupação social, especialmente com os membros do corpo discente, pois dadas sua juventude, ainda estão bastante vulneráveis à imposições de toda ordem que a vida social estabelece. Portanto, é imperativo à FCARP tentar auxiliar, no que lhe permite, àqueles que têm dificuldades econômicas de se manterem em curso superior. Por isso, busca oferecer, na medida de suas possibilidades orçamentárias, descontos coletivos e bolsas de estudos. Como descontos coletivos podemos considerar os de pontualidade, os destinados aos integrantes da mesma família, e/ou outros que se destinarem a todos os alunos da Instituição, a saber:

- Pontualidade – concedido para o pagamento regular das mensalidades (sobre o valor bruto) até o dia 10 de cada mês no percentual definido em Edital publicado antes do início do ano letivo. O referido desconto é automático, não havendo necessidade de requerimento.

- **Familiar** – concedido aos membros de uma mesma família, sendo distribuído da seguinte forma: duas pessoas – **10%** cada; três pessoas – **15%** cada; quatro pessoas – **20%** cada. Para obter o benefício o aluno deve requerer através da Secretaria Acadêmica e comprovar o parentesco.

29.7.1. Metas para o apoio financeiro

AÇÕES	PERIODICIDADE
Buscar alternativas que vão ao encontro da necessidade financeira do estudante sem ferir o equilíbrio orçamentário da IES	PERMANENTE
Fornecer descontos coletivos, conforme disponibilidade orçamentária, como	PONTUAL

de pontualidade e alunos integrantes da mesma família	
Negociar formas alternativas de adimplemento	PERMANENTE
Manter atualizados dados de inadimplemento de alunos	PERMANENTE
Acompanhar os índices de adimplemento dos alunos	CONSTANTE

29.8. Bolsas de Estudos

A concessão das bolsas de estudos aos discentes da FCARP está regulamentada pela Resolução 003/2012/CONDIR, alterada pela Res. 001/2016 e objetiva atender aos alunos que possuem dificuldades financeiras para pagar seus estudos.

Embora todos os esforços ainda signifiquem muito pouco em relação à necessidades de distribuição de riquezas no âmbito das políticas econômicas nacionais, no microcosmos institucional essa realidade não é diferente: o número de estudantes carentes é ainda muito superior ao número de bolsas existentes.

Nesse sentido, a IES atua auxiliando os acadêmicos na inscrição em programas nacionais como o FIES – Programa de Financiamento Estudantil, que oferece aos alunos, de acordo com sua condição socioeconômica, o financiamento parcial e ou total de seus estudos. A FCARP ainda busca parcerias de convênios de bolsa com prefeituras e empresas locais. Firmou e mantém anualmente convênio com o programa Bradesco Universitário Universitário e com o Programa de Financiamento Estudantil com o Banco Sicredi desde 2017.

Para participar do programa de Bolsas da FCARP, o aluno deve estar matriculado regularmente em um dos cursos de graduação, não estar recebendo benefício de outros programas de bolsas de estudos, preencher um formulário geral de solicitação de bolsas no site da IES, anexando os documentos exigidos.

Não há número de vagas pré-determinadas, cada caso é avaliado conforme o regulamento e a disponibilidade orçamentária da instituição. Os alunos que não forem selecionados nas vagas pré-estabelecidas ficarão em uma lista na espera de vaga, que poderá surgir em virtude de trancamento de matrícula, transferência ou desistência.

Caso não haja aluno na lista de espera e a lista de interessados for menor que a oferta de bolsas, será feita nova pesquisa para o preenchimento das vagas. Cada modalidade de Bolsa de Estudo tem características próprias, benefícios específicos e duração diversa entre si. O aluno só poderá ser beneficiado em apenas uma modalidade

de Bolsa de Estudo, ou seja não pode ser cumulativa. As bolsas oferecidas são divulgadas em Edital publicado no semestre que antecede o início de cada ano letivo com seus respectivos critérios e as modalidades contempladas são:

29.8.1. Bolsa auxílio. É concedida a todos os funcionários e ou dependentes que se interessarem cursar o ensino superior ou Pós-Graduação na IES. Nessa modalidade o benefício concedido na graduação é de 50% (cinquenta por cento) para funcionários e dependentes e na pós-graduação 100% para funcionários e 50% para seus dependentes.

29.8.2. Bolsa Maturidade: caracterizada por benefício regular em favor de alunos na faixa etária de 55 a 70 anos de idade.

29.8.3. Bolsa Educação: concedida para profissionais da educação pública e privada, específica para cursos de licenciatura e tecnológicos em 50%.

29.8.4. Bolsas de Incentivo

A Instituição oferece ainda bolsas de incentivo , que são definidas anualmente e publicadas em edital, considerando disponibilidade orçamentária, caracterizadas como benefício não regular deduzido do valor da mensalidade e concedidas com o intuito de incentivar o ingresso e permanência dos alunos:

a. **Bolsa Social**, para alunos com dificuldade financeira e advindos de programas sociais de relevância;

b. **Bolsa Fidelidade,** para egressos da FCARP que pretendam realizar uma segunda graduação na IES;

c. **Bolsa Retorno ao Curso**, para alunos que por algum motivo, desistiram ou trancaram matrícula e pretendam retornar ao curso;

d. **Bolsa por mérito,** em favor daqueles que obtiverem primeira e/ou boa colocação em processo seletivo institucional e/ou em exames da categoria (OAB, CRC, ENEM);

e. **Bolsa Social Arco-Íris**, caracterizada por benefício não regular concedido aos ingressantes dos cursos com pouca demanda e excepcionalmente para o primeiro ano do curso;

A Instituição ainda busca firmar convênios com as prefeituras municipais e empresas da região para oferta de **Bolsa por Convênio**. O valor desta bolsa é definido pela Instituição concedente, mediante aprovação interna.

29.8.5. Metas para as Bolsas de Estudos

AÇÕES	PERIODICIDADE
Delimitar critérios equitativos para a concessão de auxílios, considerando aspectos objetivos de avaliação, conforme resolução vigente	ANUAL
Reformular instrumento formal de avaliação de solicitação de auxílios específicos para docentes e técnicos administrativos	PONTUAL
Fortalecer o programa de bolsas, conforme disponibilidade orçamentária, nos casos das bolsas da FCARP	PERMANENTE
Fortalecer o programa de bolsas convênio, buscando novos concedentes e fortalecendo a relação com os atuais.	PERMANENTE
Divulgar por diferentes meios as vantagens das bolsas	SEMESTRAL

29.9. Programa de Atendimento ao Deficiente

Para todos os efeitos deste documento, entendemos como pessoa deficiente a pessoa que possui deficiência física, auditiva, visual, mental, transtorno global do desenvolvimento - TGD (inclusive transtorno do espectro autista) ou pessoa com deficiência múltipla, nos termos dos dispositivos legais, tais como: CF/88, Art. 205, 206 e 208; Lei N° 10.098/2000; Portaria N° 3.284/2003; NBR 9050/2004, da ABNT; Decreto N° 5.296/2004; Decreto N° 6.949/2009; Decreto N° 7.611/2011; Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

A FCARP, com base nos princípios cristãos, que incluem o respeito pela diferença, preza e promove a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, da autonomia individual, da igualdade de direitos e condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, é sensível a necessidade de rompimento de todas as barreiras físicas, de comunicação e ideológicas hoje existentes na vida do portador de necessidades especiais e corrobora o estímulo à inserção destes ao convívio sócio acadêmico e de trabalho.

Assim. A IES tem como preocupação efetiva seu comprometimento em oferecer estrutura física, equipamentos e apoio pedagógico adequado aos alunos deficientes, em vista do seu melhor desenvolvimento dentro do âmbito de sua atuação

acadêmica.

Esse comprometimento desdobra-se de modo concreto nas condições de acesso por meio de rampas e passarelas interligando todos os pisos, portas amplas em todos os ambientes, banheiro adaptado, lavabos e bebedouros acessíveis aos usuários de cadeiras de roda, superfície tátil instalada em todo o ambiente acadêmico e identificação de todas as salas (estrutura) com placas em braile.

No âmbito dos equipamentos, a FCARP se compromete em disponibilizar, sempre que necessário: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada ao computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas; réguas de leitura e scanner acoplado ao computador.

Assim, dentre as políticas de tratamento especializado, se destacam:

I. Disponibilização de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
II. Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
III. Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
IV. Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
V. Garantia de atendimento imediato a espaços e serviços da IES; entendendo-se por imediato o atendimento antes de qualquer outro, depois de concluído o atendimento que estiver em andamento;
VI. Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
VII. Admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa deficiente, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;
VIII. Admissão de entrada e permanência de pessoa acompanhante da pessoa portadora de deficiência (Inclusive quanto ao previsto no Parágrafo único do Art. 3º da Lei nº 12.764/2012);

IX. Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

X. Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas realizadas por pessoa deficiente cuja deficiência possa incidir sobre sua produção, valorizando o conteúdo semântico;

XI. Inclusão da disciplina de Libras – Linguagem Brasileira de Sinais como componente curricular em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;

XII. Disponibilidade de cadeira de rodas para atender as necessidades emergenciais dos alunos.

Em face ao dinamismo das legislações e normas específicas, a FCARP se propõe a cada 02 anos, realizar revisão técnica do ambiente acadêmico por profissional arquiteto/engenheiro a fim de garantir o pleno cumprimento aos dispositivos legais pertinentes ao atendimento da pessoa deficiente.

29.9.1. Metas para o atendimento ao deficiente

AÇÕES	**PERIODICIDADE**
Capacitar o corpo técnico-administrativo da IES para disponibilização de serviço de atendimento à pessoas com deficiência, em especial às DA – deficientes auditivas;	ANUAL
Desenvolver e ofertar Projeto Pedagógico de um Curso de Pós-Graduação Lato-sensu em Atendimento Educacional Especializado – AEE;	PONTUAL
Criar Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (NAEE), integrado ao Apoio Psicopedagógico, vinculado à Secretaria Acadêmica, para promover a inclusão, a participação e o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos deficientes;	PONTUAL
Adquirir acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático, conforme necessidade	PONTUAL
Realizar treinamento do pessoal docente e para atendimento às pessoas deficientes e idosas;	ANUAL
Proporcionar a comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre o trato às múltiplas deficiências e aos idosos.	PERMANENTE

Adquirir conforme apresentado nos resultados das avaliações realizadas pela CPA equipamentos e/ou serviços que sejam de importância para o bem estar do deficiente	PONTUAL
Adquirir Biblioteca Digital com acesso ao acervo através de áudio das obras disponibilizadas	PERMANENTE

30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento de egressos na FCARP é feito através de instrumento desenvolvido pela CPA–Comissão Própria de Avaliação que se ocupa da avaliação interna e externa. Nesse sentido, são coletadas diferentes informações em relação à necessidade de continuidade da formação em nível superior, a disponibilização de oferta de vagas em diferentes setores do mercado de trabalho, a oportunidade de o egresso cadastrar seu currículo em um banco de dados possível de ser acessado. A FCARP também inclui seus egressos na oferta de cursos de especialização e diversos outros eventos como Semanas de Estudos, Seminários, Simpósios, Conferências, etc.

Vale destacar ainda que a FCARP prioriza seus alunos egressos na participação de atividades desenvolvidas em encontros acadêmicos, inclusive como palestrantes e ministrantes de oficinas e minicursos, bem como os incorpora ao quadro docente de seus cursos, após terem concluído minimamente um curso de pós-graduação Lato Sensu. Existem na IES muitos alunos egressos contratados como funcionários do setor administrativo, atuando em diferentes funções.

30.1. Metas para o acompanhamento de egressos

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer política de acompanhamento dos egressos.	PERMANENTE
Manter a política de concessão de bolsas para segunda graduação ou pós-graduação oferecidos pela IES.	PERMANENTE
Acompanhar os egressos junto aos Conselhos profissionais de cada classe	PERMANENTE
Monitorar os resultados obtidos pelos egressos em concursos e exames da categoria e divulgá-los;	PERMANENTE
Aprimorar os processos de acesso às informações atualizadas junto às empresas da região, sobre critérios de seleção, perfil do profissional desejado, dificuldades encontradas ou deficiências observadas e formação	PERMANENTE
Alimentar banco de dados dos egressos com e-mails para envio de	PERMANENTE

informações	
Criar na página de cada curso, de um espaço para que o egresso possa se comunicar diretamente com a IES;	PONTUAL
Promover encontros, cursos de extensão, seminários, reciclagem de cunho técnico profissional com foco nos egressos	ANUAL
Elaborar projetos de pesquisa sobre as condições de acesso ao mercado de trabalho dos egressos.	ANUAL
Divulgar o banco de currículos dos egressos da Instituição para consulta das empresas interessadas na contratação de mão de obra nas diferentes áreas formadas pela FCARP	PERMANENTE

31. POLITICAS E METAS DA INFRAESTRUTURA

31.1. Estrutura do Campus

Ao considerarmos o crescimento significativo das matrículas na Faculdade Católica Rainha da Paz no decorrer de sua criação, quando eram ofertados apenas os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Letras, foi necessário ampliar os espaços físicos. Com a oferta dos novos cursos de Educação Física e Sistemas de Informação, e na sequência o curso de Direito, Tecnológico em Gestão de TI, Pedagogia e Gestão do Agronegócio, essa necessidade se tornou ainda mais urgente.

O curso de Direito, autorizado em 2006, trouxe para a FCARP muitos alunos, o que demandou novos espaços de atendimento, razão pela qual nos anos de 2009 e 2010 ampliou-se a área física com a construção de novos banheiros; Núcleo de Prática Jurídica; salas de aula; auditório com capacidade para 350 lugares; laboratório de informática, sala para coordenação de monografias, guarita para controle de acesso de pessoas, além da melhoria da estrutura já existente.

Atualmente, a Instituição conta com o espaço físico descrito abaixo:

Áreas Existentes	**X**	**Y**	**Área**
	M	**M**	**m²**
ADMINISTRAÇÃO			
Recepção	4,87	3,25	**15,83**
Apoio Pedagógico	4,50	3,58	**16,11**
Secretaria Acadêmica	5,30	4,93	**26,13**
Diretoria Pedagógica	3,62	3,56	**12,89**
Diretoria Financeira	3,62	5,5	**19,91**
Diretoria Geral	3,59	3,34	**11,99**
Diretoria Administrativa	9,70	2,80	**27,16**

Almoxarifado de Matérias	1,20	3,05	**3,66**
Sala de Professores	6,40	4,85	**31,02**
Sanitários para Professores	2,40	1,5	**3,60**
Coordenação 1	3,57	2,53	**9,04**
Coordenarão 2	3,57	2,53	**9,04**
Coordenarão 3	3,57	2,41	**8,61**
Coordenarão 4	3,57	2,41	**8,61**
Coordenarão 5	4,68	2,41	**11,27**
Coordenarão 6	4,10	2,41	**9,87**
Copa	7,25	3,30	**23,93**
		Total	**248,67**

APOIO			
Biblioteca	16,15	8,00	**129,20**
Sala de Leitura	5,85	7,28	**42,59**
Laboratório de Informática 1	7,00	8,00	**56,00**
Laboratório de Informática 2	12,40	7,00	**86,80**
Sala T.I. – Servidores	3,30	7,00	**23,10**
Laboratório de Informática 3	8,00	6,00	**48,00**
Sala T.I.	5,80	3,60	**20,88**
Sala de Equipamentos Multimídia	6,00	2,70	**16,20**
Almoxarifado Administrativo	6,00	2,70	**16,20**
Xérox	6,85	1,90	**13,02**
Laboratório de Anatomia	6,00	8,00	**48,00**
Almoxarifado Educação Física	6,30	3,60	**22,68**
Capela	10,00	10,00	**100,00**
		Total	**622,67**

BANHEIROS			
Banheiro Masculino 1	4,90	4,90	**24,01**
Banheiro Feminino 1	4,70	4,90	**23,03**
Banheiro Feminino 2	5,80	5,00	**43,35**
Banheiro Masculino 2	1,91	9,04	**17,27**
Banheiro Feminino 3	1,91	9,04	**17,27**
Banheiro Masculino 3	3,67	6,72	**24,66**
	Total		**149,59**

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS - NPJ			
Recepção	2,53	5,63	**14,24**

Reunião e arquivo	2,53	3,00	**7,59**
Coordenação	2,91	2,11	**6,14**
Professor	1,97	3,04	**5,99**
Escritório 1	1,97	2,10	**4,14**
Escritório 2	1,97	2,27	**4,47**
Escritório 3	1,97	2,10	**4,14**
Escritório 4	1,97	2,10	**4,14**
Escritório 5	1,97	2,10	**4,14**
		Total	**54,99**

NÚCLEO DE MONOGRAFIAS - NUMON			
Núcleo de Monografias - NUMON	8,00	2,60	**20,80**
Cabine 01 (Professores)	2,20	2,10	**4,62**
Cabine 02 (Professores)	2,20	2,10	**4,62**
Cabine 03 (Professores)	2,29	2,10	**4,62**
		Total	**34,66**

SALAS DE AULA			
Sala de Aula 1	7,00	8,00	**56,00**
Sala de Aula 2	7,00	8,00	**56,00**
Sala de Aula 4	9,95	7,45	**74,13**
Sala de Aula 5	10,00	10,00	**100,00**
Sala de Aula 7	8,67	5,54	**48,03**
Sala de Aula 8	8,67	7,83	**67,89**
Sala de Aula 9	8,67	7,95	**68,93**
Sala de Aula 10	8,67	7,83	**67,89**
Sala de Aula 11	6,00	8,00	**48,00**
Sala de Aula 13	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 14	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 15	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 16	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 17	9,04	7,83	**70,78**
Sala de Aula 18	9,04	7,93	**71,69**
Sala de Aula 19	9,00	8,26	**74,34**
Sala de Aula 20	8,50	8,00	**68,00**
Sala de Aula 21	8,50	8,50	**72,25**
Sala de Aula 22	8,50	8,50	**72,25**
Sala de Aula 23	8,50	8,50	**72,25**
Sala de Aula 24	8,50	8,50	**72,25**
Sala de Aula 25	8,50	8,50	**72,25**

Sala de Aula 26	8,50	8,50	**72,25**
		Total	**1.557,18**

AUDITÓRIO			
Hall			40,00
Bilheteria			5,27
Cabine de Som			**5,27**
Banheiro feminino			**8,28**
Banheiro Masculino			**8,28**
Platéia			**301,00**
Palco			**79,23**
		Total	**447,33m2**

TOTAL SEM CIRCULAÇÃO	**3.115,09**

No ano 2014, a Fundação Arco-Íris de Araputanga, preocupada com o alto investimento que teria que dispor para concretizar o projeto da construção da sede própria, em terreno já adquirido, denominado “Estância Rainha da Paz”, propôs à Diocese de São Luiz de Cáceres a permuta dos terrenos, uma vez que a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP já funcionava no prédio da Diocese em regime de comodato, além do que desde a sua criação, no ano 2000, fez vários investimentos na melhoria e ampliação na construção inicialmente existente. A proposta foi aceita e os documentos elaborados, registrados e hoje a Fundação Arco-Íris é proprietária legítima do prédio onde funciona suas mantidas: a Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta e a FCARP.

Dessa forma, a Fundação elaborou em parceria com a FCARP um novo projeto de ampliação e iniciou em 2014 a ampliação do espaço com a construção de um novo e espaçoso bloco com dois pisos, contendo 12 salas de aula, 01 laboratório de informática e um novo e amplo Núcleo de Prática Jurídica para o curso de Direito.

Além disso, já foi concluída a construção de uma quadra poliesportiva coberta, um espaço de convivência com nova cantina onde os acadêmicos são melhores atendidos.

Em 2018 a Instituição apresentou a Conferência Episcopal Italiana - CEI um projeto de ajuda para conclusão das obras iniciadas e realização de outras, sendo aprovado em 2019 e em fase de desenvolvimento, cito:

- AUDITÓRIO: Obra concluída - término do auditório para 300 pessoas com instalação de forro, piso com porcelanato, climatização, reestruturação do palco, instalação de poltronas almofadadas, reforma dos banheiros com acessibilidade, instalação de rede elétrica específica, sala de som e pintura geral.

- ESTACIONAMENTO: Obra concluida - calçamento do estacionamento até a entrada da quadra com tubulação para escoamento de água pluvial, denominada de ”Área Pavimentada com piso sextavado de alta resistência, com sistema de drenagem” e Urbanização (calçadas, jardinagem, etc...), localizado na entrada da FCARP.

- OUTROS PROJETOS: - Obras concluídas - Instalação do SPDA – Sistema de Proteção contra Descarga Atmosférica e PSCIP - Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico; Projeto e execução para instalação de um Posto de Transformação de Energia (novo transformador de 300kw);

- BLOCO DAS SALAS DE AULA, NPJ E LABORATÓRIO – Em fase de acabamento.

Segue o quadro de áreas do projeto em andamento, quase em fase de conclusão:

SALAS DE AULA			
Especificação	M	m	**M2.**
Sala de Aula 1	8,00	6,35	**50,80**
Sala de Aula 2	9.00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 3	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 4	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 5	9,00	8,00	**72,00**
Sala de Aula 6	9,00	8,00	**72,00’**
Sala de Aula 7	8,85	8,00	**61,95**
Sala de Aula 8	7,88	8,00	**63,04**
Sala de Aula 9	7,88	8,00	**63,04**
Sala de Aula 10	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 11	9,00	7,00	**63,00**
Sala de Aula 12	9,00	7,00	**63,00**
Obs. Obra em curso		**TOTAL**	**760,83**

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA			
Especificação	M	m	**M2.**
Sala (30 Computadores)	10,80	8,60	**92,88**

Obs. Obra em curso

NOVO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA			
Especificação	M	M	**M2.**

11 Salas de atendimentos,01 sala de reunião,01 sala de coordenação,01 sala de Professores responsáveis	29,45	8,00	**235,60**

Obs. Obra em curso

Total sem circulação	**1.089,31**
Total com circulação	**398,33**

QUADRA DE ESPORTES – POLIESPOTIVA COBERTA			
Especificação	M	M	**M2.**
Quadra Coberta	43,60	24,00	**1.046,40**

Obs. Obra concluída

ÁREA DE CONVIVÊNCIA - CANTINA (nova)			
Especificação	m	M	**M2.**
	14,10	7,45	**105,05**

Obs. Obra concluída

Em relação ao início dos trabalhos em 2000, a FCARP não se preocupou apenas com a reforma e adequação do espaço físico, mas esforçou-se em adquirir móveis, utensílios e equipamentos, inclusive de informática, bem como acervo bibliográfico e material paradidático para que todos os espaços destinados ao uso dos cursos, guardadas as suas especificidades, fossem alvo de bom funcionamento e garantissem o melhor ensino e a o melhor aprendizado.

Em função do crescimento significativo de matrículas, a ampliação da estrutura física pode oferecer melhores condições de trabalho tanto aos acadêmicos quanto aos professores e quadro administrativo; concomitantemente, houve a modernização de todos os implementos capazes de garantir a melhoria da qualidade do ensino, mas também considerando toda comunidade que usufrui de inúmeras atividades promovidas pela IES.

Com base no processo avaliativo, empreendido pela CPA–Comissão permanente de Avaliação e que abrange questões de infraestrutura física e acadêmica, é visível nas respostas aos instrumentos de coleta de dados que a IES oferece uma infraestrutura condizente com as exigências para que ocorra o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Assim, de modo geral, podemos notar que a infraestrutura vem melhorando a cada semestre com ampliações, manutenções e investimentos constantes. Além

disso, a limpeza, iluminação, climatização, aspectos alvo de avaliação interna e externa, são sempre bastante bem avaliados e por isso podem ser caracterizados como fatores evidentes de uma boa gestão.

32. PLANO DE ACESSIBILIDADE

Ressalta-se que mesmo tendo sido feitos todo este investimento, a Gestão da FCARP direcionou todos os esforços na melhoria da acessibilidade. Para tanto, criou um PLANO DE ACESSIBILIDADE que resultou não somente na qualificação física do acesso mas, sobretudo, na mudança cultural em relação à visibilidade dessas pessoas como no respeito a elas dedicado no ambiente universitário.

Dados do Censo do IBGE levantados pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 aponta que 8,4% da população brasileira acima de 2 anos – o que representa 17,3 milhões de pessoas – tem algum tipo de deficiência. Quase metade dessa parcela (49,4%) é de idosos.

A pesquisa detalha que 7,8 milhões, ou 3,8% da população acima de 02 anos, apresentam deficiência física nos membros inferiores, enquanto 2,7% das pessoas têm nos membros superiores. Já 3,4% dos brasileiros possuem deficiência visual e 1,1%, deficiência auditiva. Já 1,2% – ou 2,5 milhões de brasileiros – tem deficiência intelectual.

Entre a população com algum tipo de deficiência, 10,5 milhões são mulheres (9,9%) frente a 6,7 milhões de homens (6,9%). Em relação ao local onde moram, 9,7% das pessoas estão em áreas rurais e apenas 8,2% em zonas urbanas.

O estudo ainda detalha a proporção de pessoas com alguma deficiência entre as etnias: 9,7% eram pretas, 8,5% pardas e 8% brancas.

Mais recentemente, no Brasil, foi divulgada a Lei 13.146/2015, denominada “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, que estabelece o artigo 8º com o seguinte texto:

> É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e

> tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico.

Fica evidente o dever de todas as partes em garantir à pessoa com deficiência os mesmos direitos das demais, considerando sua individualidade e as multidimensionais necessidades como ser humano. Neste sentido, faz-se importante destacar o que preconiza a supracitada Lei, no que diz respeito ao direito à educação:

> **Art. 27.** A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
> **Parágrafo único**. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Diante do exposto, a FCARP busca através do Núcleo de Apoio ao Acesso, Inclusão e Permanência dos Discentes-NAIPD e do Programa de apoio Psicopedagógico, apresentar as contribuições para a elaboração e implantação do Plano de Garantia de Acessibilidade, que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores que possuem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade na sede da Instituição e nas regiões de atuação. Além disso, o atendimento à acessibilidade por parte da Instituição também é atestado por órgão público competente.

32.1. Núcleo de Apoio ao Acesso, Inclusão e Permanência dos Discentes – NAIPD

O Núcleo de Apoio ao Acesso, Inclusão e Permanência dos Discentes (NAIPD) da FCARP, tem por finalidade a formação de cidadãos comprometidos com a

dignidade humana e a não discriminação do acesso de todos, em especial, aqueles em situação vulnerável, aos diferentes saberes produzidos no âmbito do ensino superior.

São objetivos do NAIPD:

I. Fomentar o acesso de grupos vulneráveis ou socialmente excluídos ao conhecimento produzido na FCARP promovendo a inclusão e permanência dos mesmos;

II. Identificar demandas de ações em prol da acessibilidade de grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos no contexto da FCARP e sugerindo-as à Direção Geral;

III. Desenvolver procedimentos de comunicação e apoio a grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos na comunidade acadêmica, combatendo a violência característica da segregação e do preconceito sofrido por esses grupos;

IV. Identificar potencialidades na instituição para o estabelecimento de convênios e parcerias entre instituições educacionais ou com a comunidade em geral no sentido de fortalecer as ações;

V. Sensibilizar a comunidade acadêmica e fomentar a troca de experiências com a comunidade local para a discussão da temática da Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior e as especificidades pertinentes a diferentes grupos vulneráveis e/ou socialmente excluídos;

VI. Impulsionar o processo de produção de conhecimento e a realização de eventos e cursos facilitadores da reorganização e reformulação de práticas acadêmicas que favoreçam a acessibilidade da diversidade humana;

VII. Incentivar a reflexão, o debate e a transversalidade de ações entre o ensino, a pesquisa e a extensão no âmbito da FCARP sobre acessibilidade educacional e social;

VIII. Promover a divulgação constante das ações do Núcleo junto à comunidade, bem como, a acessibilidade das informações disponibilizadas, observando o fortalecimento da identidade visual e comunicacional da FCARP.

32.2. DEFINIÇÕES E CONCEITOS

É importante definir com clareza alguns termos utilizados com frequência neste documento, a fim de garantir seu pleno entendimento.

I. Acessibilidade

A acessibilidade pode ser definida como um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo (Secretaria Especial da Pessoa com Deficiência de Mato Grosso).

II. Desenho Universal

O capítulo IV do Decreto 5.296/2004, que discorre sobre a implementação da Acessibilidade Arquitetônica e Urbanística, inicia com o art.10, estabelecendo a necessidade de conceber e implantar, nos projetos arquitetônicos e urbanísticos, os princípios do Desenho Universal. Uma definição para este conceito é apresentada em CREA/2017:

> O conceito de “Desenho Universal”, criado por uma comissão em Washington, EUA, no ano de 1963, foi inicialmente chamado de “Desenho Livre de Barreiras”, por se voltar à eliminação de barreiras arquitetônicas nos projetos de edifícios, equipamentos e áreas urbanas. Posteriormente, esse conceito evoluiu para a concepção de Desenho Universal, pois passou a considerar não só o projeto, mas principalmente a diversidade humana, de forma a respeitar as diferenças existentes entre as pessoas e a garantir a acessibilidade a todos os componentes do ambiente.

Neste conceito, ainda segundo Crea 2017, o Desenho Universal deve ser concebido como forma de promover ambientes, serviços, programa e tecnologias acessíveis, utilizáveis de forma autônoma e independente por todas as pessoas, sem necessidades de adaptação.

32.3. MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

Em observância à legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação aliada à atual política de educação especial e com os referenciais pedagógicos da educação inclusiva, torna-se conveniente esclarecer o significado dos marcos legais, políticos e pedagógicos orientadores deste documento, bem como seu impacto na organização e oferta da educação.

Tomando como objetivo a observação das condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos discentes com deficiência em toda a trajetória do seu ensino, apresentam-se os principais referenciais políticos e pedagógicos norteadores deste documento.

a. Constituição Federal/1988, artigo 205, que garante a educação como um direito de todos;

b. A Lei n° 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais-Libras;

c. O Decreto n° 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de Deficiência;

d. O Decreto n° 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário à acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;

e. O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei n° 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de Libras em todos os cursos de formação de professores e, optativamente, nos demais cursos de educação superior;

f. O Decreto n° 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;

g. A Portaria n° 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições;

h. A Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

i. Nota Técnica DAES/INEP Nº 008/2015, que dispõe sobre a acessibilidade no instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do sistema de avaliação nacional de avaliação da educação superior – SINAES;

j. Norma Técnica ABNT NBR 9050/2015, que especifica critérios de acessibilidade arquitetônica a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Assim, considera-se que a FCARP deve assegurar o pleno acesso em todas as atividades acadêmicas.

32.4. EIXOS DE ACESSIBILIDADE

De acordo com a Lei 13.146/2015, a acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance para utilização com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Desta forma, a acessibilidade pode ser dividida em cinco eixos, apresentados a seguir.

32.4.1. Acessibilidade Atitudinal

A Acessibilidade Atitudinal faz referência às atitudes que as pessoas, seja como indivíduos, instituição ou sociedade, podem adotar tendo em vista a facilitação da inclusão e integração do sujeito com deficiência, de acordo com Pereira et al. (2011). Por outro lado, atitudes de exclusão e discriminação podem ser caracterizadas como barreiras. Neste sentido, as barreiras atitudinais impedem e/ou dificultam o processo de inclusão social das pessoas com deficiência (CEZAR, 2010).

32.5.Ações da IES

No que concerne à Acessibilidade Atitudinal, pode-se destacar as formações realizadas com toda a equipe acadêmica (atores pedagógicos, acadêmicos e comunidade) em diversos cenários de ambiente-aprendizagem.

A FCARP, enquanto Instituição de Ensino Superior, garante a formação continuada de todos os atores pedagógicos que interagem com o acadêmico a fim de

que todos possam estar capacitados para as particularidades deste. A formação continuada ocorre por meio de palestras, reuniões, troca de experiência relativa à educação inclusiva, ações que ocorrem semestralmente e extraordinariamente nos casos em que houver necessidade. Além disso, são oferecidos cursos livres e de nivelamento para os acadêmicos.

32.6. Acessibilidade Arquitetônica, dos transportes e do mobiliário

A Acessibilidade Arquitetônica é aquela que procura remover barreiras físicas que possam impossibilitar o livre acesso das pessoas com deficiência aos ambientes da Instituição (salas de aula, laboratórios, banheiros, etc.). Citam-se como medidas de acessibilidade, neste sentido, a adoção de rampas de acesso, plataformas elevatórias, portas e corredores com largura adequada.

A Acessibilidade dos Transportes visa permitir às pessoas com deficiência o livre acesso aos serviços de transporte. Neste sentido, citam-se locais de espera com adaptações, veículos especialmente preparados, calçadas e vias com largura, piso e inclinação adequadas, entre outras medidas. A Acessibilidade do Mobiliário tem por objetivo conceber a utilização de mobiliário que atenda aos princípios do Desenho Universal. Citam-se a adoção de carteiras, mesas, cadeiras, sanitários, dentre outros, que proporcionem ao usuário segurança e autonomia de uso.

A Acessibilidade Arquitetônica e a do Mobiliário têm seus critérios e parâmetros técnicos especificados pela ABNT NBR 9050/2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

32.6.1. Ações da IES

O NAIPD procura identificar as potencialidades e vulnerabilidades a fim de promover a inclusão física ou estrutural plena, estabelece metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas, reconhece a necessidade de mudança estrutural e propõe o desenvolvimento de ações para a inclusão e acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

Destacam-se algumas das medidas de acessibilidade implantadas na Instituição:

- Piso tátil;
- Rampas para cadeirantes;
- Corrimão em rampas e banheiros;
- Portas de acesso de salas de aula, banheiros e demais ambientes, com largura suficiente para cadeirantes;
- Carteiras adaptadas;
- Substituição de degraus por rampas em ambientes com desnível;
- Disponibilização de mobiliário de recepção e atendimento adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas;
- Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência visual;
- Disponibilidade de cadeira de rodas para atender as necessidades emergenciais dos alunos.

32.7. Acessibilidade na Comunicação

O acesso à comunicação e à informação visam garantir às pessoas com deficiência livre forma de interação que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações (LEI13.146/2015).

32.7.1 Ações da IES

No que concerne à acessibilidade comunicacional, em consonância com a Lei de Libras nº 10.436/02 e o Decreto de Acessibilidade nº 5.296/04, a FCARP proporciona apoio aos acadêmicos por meio de:

a. Disponibilização, sempre que necessário, de tradutor/intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

b. Adoção de maior flexibilidade na correção das provas escritas realizadas por pessoa deficiente cuja deficiência possa incidir sobre sua produção, valorizando o conteúdo semântico;

c. Material didático com letras em tamanho de fonte aumentado;

d. Elementos de comunicação acessíveis: placas em braile e piso tátil.

Além do PLANO DE ACESSIBILIDADE, a FCARP construiu e implementou um PLANO DE GARANTIA DE FUGA, como explicitamos a seguir.

33. PLANO DE GARANTIA DE FUGA

O plano descreve orientações e procedimentos a serem seguidos pela comunidade acadêmica e visitantes do prédio da FCARP, quando da ocorrência de princípios de incêndio, sinistros e ameaças externas. O plano de fuga da IES atende plenamente os requisitos da NBR 14276 e também a normativa Técnica 34/2019 do Corpo de Bombeiros do estado de Mato Grosso. Nesse sentido, esse plano apresenta em seu anexo “A”, o requerimento de solicitação de análise de processo de segurança contra incêndio e pânico do corpo de bombeiro.

Este plano informa a comunidade acadêmica e visitantes sobre os procedimentos a serem adotados para a prevenção de sinistros e o seu combate em seus princípios. Acredita-se que se os colaboradores terão conhecimentos básicos sobre prevenção de incêndios e primeiros socorros e certamente desenvolverão comportamentos preventivos de modo a evitar as condições que levam ao fogo. Tais providências proporcionarão eventos sem surpresas desagradáveis, capazes de causar pânico e ferimentos nos presentes. A todos envolvidos ofertamos o aperfeiçoamento das atitudes, objetivando tornarem-se qualificados para o exercício de suas atividades e as oportunidades em alcançar um ambiente com o máximo de segurança. Outrossim, o Plano de Fuga foi elaborado na base dos riscos de incêndio e de pânico, uma vez que as ocorrências resultantes de outras situações perigosas, nomeadamente catástrofes naturais como terremoto e alerta de bomba têm consequências semelhantes.

Assim, o objetivo principal do plano é preparar e organizar meios existentes para garantir a salvaguarda dos seus ocupantes em caso de ocorrência de uma situação perigosa, nomeadamente de incêndio.

33.1. Procedimento de Manutenção

Uma das condições essenciais para garantir a eficácia de um Plano de Emergência é a sua correta e perfeita atualização. Para o efeito, afigura-se indispensável que sejam comunicadas previamente aos responsáveis pelo Plano de Fuga, ou seja, Diretoria Geral e Responsável de Brigada, quaisquer alterações ao nível das condições físicas da edificação ou da organização dos meios humanos afetos à segurança; de entre as situações passíveis de exigir atualização do Plano salientam-se as seguintes:

a. Alterações a compartimentação do edifício;

b. Alteração significante do contingente da população flutuante e/ou fixa;

c. Modificações nas vias de acesso ao edifício;

d. Alterações nas saídas e vias de evacuação;

e. Instalação de novos equipamentos técnicos;

f. Alterações na sinalização interna do Órgão ou Entidade;

g. Alteração do número ou composição da equipe afeta à segurança e;

h. Organização do sistema de segurança.

Na ocorrência de alterações, o responsável da Brigada deverá proceder à atualização do Plano de Fuga, fazendo as mudanças necessárias. Todas as alterações efetuadas ao Plano de Fuga deverão ser comunicadas aos detentores de exemplares do mesmo.

33.2. Instruções dirigidas ao pessoal combatente (brigadistas) do órgão ou entidade

Estas instruções dirigem-se especialmente aos brigadistas do estabelecimento, considerando-se que todos os seus elementos delas terá conhecimento e colaborará na sua aplicação. Em termos gerais são as seguintes:

a. Soar o alarme ao perceber o sinistro:

b. Socorrer as pessoas que se encontrem em perigo imediato;

c. Dar o alarme à Diretoria Geral do estabelecimento e aos outros servidores;

d. Dar ou confirmar o alerta ao órgão competente (Polícia Militar e corpo de bombeiros);

e. Iniciar o combate ao foco de incêndio com os meios de intervenção existentes;

f. Evacuar o local, encaminhando os seus ocupantes para o exterior (ponto de encontro);

g. Verificar a desocupação efetiva dos locais, fechando atrás de si todas as portas;

h. Auxiliar os “bombeiros” nas operações de combate e rescaldo, procedendo à eventual desobstrução dos acessos e pontos de penetração e indicando a localização e extensão exata do sinistro.

Figura 1: Esquema do Plano de Intervenção em caso de incêndio

INCÊNDIO

↓

DETECÇÃO

↓

RECONHECIMENTO: INFORMAÇÃO À DIREÇÃO

↓

ALARME GERAL: CORTE DE ENERGIA

↓

ALERTA

↓

EVACUAÇÃO

↓

SOCORRO

↓

COMBATE

↓

APOIO AOS “BOMBEIROS”

↓

RESCALDO

33.3. Descrição da planta

Planta: Faculdade Católica Rainha da Paz: prédios constituídos de salas de aulas, laboratórios, auditórios, biblioteca, sanitários, gabinetes e estacionamento.

Característica da vizinhança: bairro com residências e comércios, com baixa

densidade populacional, edificações com alturas e dimensões diversas, porém baixas.

Distância do Corpo de Bombeiros: 121.4 km, com previsão de tempo de deslocamento de 1h 50 min.

Meios de ajuda externa: Polícia Militar.

Construção: Concreto armado, alvenaria de vedação, divisórias em gesso acartonado e divisória naval.

Dimensões: 7.484,40m² de área construída.

Ocupação:

a. E1 – CNAE 85.31-7-00 - Educação superior - graduação;

b. F5 – Local de reunião de público (auditórios);

c. G2 - Garagem com acesso de público e sem abastecimento;

População:

d. Fixa: 73

e. Flutuante: Diurno = 350/ Noturno = 700

33.3.1. Característica de funcionamento: 7h30min. ás 22h20min.

a. Pessoas portadoras de deficiências do quadro administrativo: oo

b. Alunos portadores de deficiência – 02

c. Riscos específicos inerentes à atividade: Incêndio, Produtos Químicos e

d. Gases.

e. Recursos Humanos: 39 Professores e 25 Administrativos (2022)

f. Brigada de incêndio: 8 pessoas

33.3.2. Recursos materiais:

a. Extintores de incêndio portáteis (AP – Água Pressurizada. PQS – Pó Químico Seco, CO2 – Dióxido de Carbono e PQS ABC – Pó Químico Seco).

b. Sistemas de Hidrantes

c. Reservatório de água para Combate a Incêndio com capacidade de 15.000 Litros;

d. Alarme de incêndio distribuído em vários pontos da instituição;

e. Iluminação de emergência;

f. Reservatórios de água com capacidade para 28.000 litros.

33.4. Procedimentos básicos de emergência contra incêndio

33.4.1. Alerta: A IES dispõe de sistema fixo de prevenção e combate podendo este ser acionado manualmente por meio da botoeira, bastando retirar a chave de segurança, localizada na Portaria principal, e automaticamente por meio de uso de equipamentos instalados no campus conforme projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiro.

33.4.2. Análise da situação: O responsável da brigada se posicionará no ponto de encontro da brigada e analisará rapidamente o sinistro. Após identificação do local sinistrado o alarme deverá ser desligado, e o chefe da brigada comandará as ações de combate de incêndio.

33.4.3. Apoio externo: Um brigadista e/ou ajudante (a) deve acionar o Corpo de Bombeiros dando as seguintes informações:

a. Nome e número do telefone utilizado;

b. Endereço do Órgão ou Entidade;

c. Pontos de referência;

d. Característica do incêndio;

e. Quantidade e estado das eventuais vítimas;

f. Deverá um brigadista orientar o Corpo de Bombeiros em sua chegada (recalque).

33.4.4. Primeiros socorros: Os primeiros socorros serão prestados às eventuais vítimas conforme treinamento específico dado aos brigadistas.

33.4.5. Eliminar riscos: Se houver necessidade deve ser providenciado o corte da energia elétrica, que será executado pelo pessoal da manutenção, que deve estar à disposição do Chefe da Brigada.

33.4.6. Abandono de área:

a. Caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser acionado novamente o alarme de incêndio para que se inicie o abandono da área.

b. Os brigadistas se reunirão no ponto de encontro do pessoal. Neste momento o Chefe da Brigada já avaliou a situação e determinará o abandono geral ou não.

c. Antes do abandono definitivo do Órgão ou Entidade os brigadistas devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e janelas, se possível.

d. Cada pessoa portadora de deficiência deve ser acompanhada por dois brigadistas ou voluntários, previamente designados pelo Chefe da Brigada.

33.4.7.Isolamento da área: A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

33.4.8.Confinamento do incêndio: O incêndio deve ser confinado de modo a evitar sua propagação e consequências.

33.4.9. Combate ao incêndio: O combate será feito pelos Brigadistas do Órgão ou Entidade que são treinados para este tipo de emergência. A Brigada deverá auxiliar a Polícia Militar quando esta chegar ao local.

33.4.10. Investigação: Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o Chefe da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

Em caso de sinistro, o responsável deverá se comunicar com:

Autoridade	**Contato**
Polícia Militar	190 / (65) 3261-1190
Hospital Geral e Maternidade Araputanga	(65) 3261-1200
Corpo de Bombeiros (Cáceres)	193 / (65) 3223-4391

Nenhum sistema de Prevenção a Sinistros será eficaz se não houver o elemento humano preparado para operá-lo. Contudo, para poder combater eficazmente um incêndio em seu princípio e proceder um plano de abandono, este sujeito deverá estar perfeitamente treinado. É um erro pensar que, sem treinamento, alguém por mais hábil que seja, por mais coragem que tenha, por maior valor que possua, seja capaz de atuar de maneira eficiente quando do surgimento do Sinistro. Portanto, a Faculdade Católica Rainha da Paz–FCARP fica comprometida com a segurança da comunidade acadêmica, oferecendo aos colaboradores o treinamento de brigada contra incêndio e pânico. No mais, a IES realiza de maneira sistemática a inspeção da estrutura predial, dos equipamentos de proteção contra incêndio e condições de segurança, a fim de assegurar a integridade da segurança de todas as instalações físicas da Faculdade.

33.5. Metas de Expansão da Infraestrutura (Física e de equipamentos)

AÇÕES	PERIODICIDADE
Promover melhorias nas instalações físicas e suportes tecnológicos das salas de aula já existentes;	PERMANENTE
Concluir as instalações físicas do bloco novo (12 salas de aula, 01 laboratórios de informática, 01 Sala de Conciliação e 01 amplo Núcleo de Prática Jurídica- NPJ)	PONTUAL
Modernizar sistema de imagem e som no auditório (em andamento – projeto protocolado na SEDUC – emenda parlamentar no valor de R$ 120.000,00)	PONTUAL
Ampliar e/ou construir novo espaço físico para Biblioteca (Projeto protocolado na SINFRA/2022 – recurso de emenda parlamentar – Valor: R$ 939.100,00)	PONTUAL
Adquirir e ampliar o acervo bibliográfico físico	PERMANENTE
Atualização permanente do acervo digital (Aquisição da Biblioteca Digital “Minha Biblioteca” em 2020)	PERMANENTE
Promover a ampliação e aperfeiçoamento do sistema de gestão acadêmica, (será implantado em 2022 novo sistema de gestão específico para o ensino superior através da empresa GV-Dasa)	PERMANENTE
Instalar sala de videoconferência,	PONTUAL
Promover a modernização e atualização dos laboratórios	PERMANENTE
Adquirir o sistema para digitalização de todos os documentos da Instituição (início do processo em 2019 e já se encontra em fase conclusiva)	PONTUAL

Cabe informar que na vigência do PDI 2017-2021 foram cumpridas e ampliadas as metas estabelecidas em relação a infraestrutura e equipamentos:

Auditório: Climatização; Forro; palco; piso de porcelanato; instalação de 300 novas poltronas; reforma geral dos banheiros; troca da rede elétrica; instalação de um novo transformador de 300kw
Conclusão da quadra poliesportiva coberta, com a instalação elétrica e pintura do piso, construção de alambrado e portões de acesso;
Calçamento e/ou pavimentação do estacionamento até a quadra poliesportiva
Projeto e execução da obra de Prevenção e Combate a Incêndio - PSCIP
Projeto e execução - Sistema de Proteção contra Descarga e Atmosférica - SPDA.
Ampliação do link da www.fcarp.edu.br (de internet)
Ampliação do acervo bibliográfico
Aquisição da Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”
Aquisição de equipamentos para filmagem e transmissão das aulas “não presenciais”, como computadores (notebook), data show, microfones sem fio – de lapela; caixas de som, instalados em cada sala de aula em 2021.
Compra e instalação de câmeras de filmagem para segurança do prédio
Construção/melhoria de uma nova praça de convivência

Atualização e modernização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA)
Aperfeiçomento do acesso ao portal do aluno para realização de matrícula na modalidade online, rematrícula e solicitação de outros documentos
Atualização dos equipamentos dos laboratórios
Instalação de um estúdio de gravação com tele pronter, iluminação, máquina de filmagem, etc... em virtude da visita para autorização do curso de Jornalismo.
Atualização do APLICATIVO FCARP MOBILE
Aquisição de assinatura digital em documentos para todos os professores, gestores e colaboradores
Aquisição do material da empresa SAGAH, em 2020 para serem utilizados na elaboração das disciplinas EAD

33.6. Metas de Adequação Inclusiva

AÇÕES	PERIODICIDADE
Ampliar os espaços sinalizados na IES	PONTUAL
Garantir, nas novas edificações, a construção de espaços já adequados às necessidades das pessoas deficientes	PONTUAL
Melhorar a sinalização interna e externa na IES.	PONTUAL
Atender as solicitações propostas pelos usuários e que não estejam contempladas nas avaliações	PONTUAL

34. SISTEMA DE BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como missão prestar serviços de informação à comunidade acadêmica, promover e incentivar o acesso e o uso da informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tem por objetivo geral proporcionar aos alunos, professores, técnicos administrativos e à comunidade local, serviços de informação e os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento intelectual e, por objetivo específico, disponibilizar aos seus usuários acesso à informação de maneira eficiente e eficaz, proporcionando maior rapidez na busca e localização da informação solicitada, em qualquer suporte conforme seu Regimento.

A Biblioteca conta com um profissional bibliotecário responsável pelo seu acervo e espaço físico de 171,79 m², que conta com uma sala para estudo em grupo, baias para estudo individual, terminais para consulta e pesquisa na internet e balcão para atendimento.

No ano de 2011, a FCARP adquiriu um software de automação de bibliotecas, o Pergamum: sistema integrado de bibliotecas, considerado um dos mais modernos e

completos do mercado no país. Assim, a Biblioteca passou a fazer parte da Rede Pergamum, que é constituída pelas instituições usuárias do software e tem por finalidade melhorar a qualidade global dos serviços dos usuários, promover a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento de recursos de informação.

As características técnicas do Pergamum tem como tecnologia utilizada: processo gerencial; processamento técnico; circulação de materiais; consulta e recuperação e internet.

Para ampliar as condições de acesso e facilitar a busca para consulta e estudos e considerando a melhoria das relações com as mídias digitais impostas pela pandemia da covid 19, a FCARP investiu no ano de 2019 na aquisição de Biblioteca Virtual denominada “Minha Biblioteca”.

Abaixo faremos um breve relato dos implementos oferecidos pela Biblioteca FCARP:

34.1. Acervo

Todo o acervo físico da Biblioteca está devidamente catalogado no Pergamum, e está disponível para consulta local e remota na página da Biblioteca. Estão armazenados nas estantes segundo a Classificação Decimal Universal.

O acervo da biblioteca é composto:

- Acervo geral – livros;
- Acervo de referência – biografias, enciclopédias, dicionários, folhetos e anuários;
- Acervo de periódicos – jornais e revistas/periódicos científicos e de assuntos gerais, e artigos indexados dos mesmos;
- Acervo de multimeios – fitas de vídeo, CDs e DVDs;
- Acervo de monografias – monografias dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação da FCARP.

A tabela abaixo apresenta os dados estatísticos gerais do acervo físico da Biblioteca, por título e por exemplares, conforme estatística geral do acervo da biblioteca no período de 2017-2021.

ESPECIFICAÇÃO	Títulos 2017	Exemplares 2017	Títulos 2021	Exemplares 2021
Livros	6.912	18.408	7.151	19.433

Periódicos/ Revistas	168	-	177	4.145
Artigos/títulos indexados	5.415	-	7.018	-
Dicionários	124	232	126	236
Normas	-	-	10	19
Monografias	1.313	1.313	1.408	1.416
Folhetos	46	152	54	160
TCCP- Pós-Graduação	16	32	32	32
CDs e DVDs	192	436	192	436
CD/ DVD Monografia	-	-	34	34
Capítulo de livros	2	2		
Dissertações	10	10	10	10
Tese	1	1	1	1
Gravação em Vídeo	11	11	11	13
Mapas	-	-	4	4
Total	**14.226**	**20.597**	**16.230**	**25.939**

Fonte: Biblioteca FCARP.

34.2. Pesquisa e orientação aos usuários

A Biblioteca realiza orientação e pesquisa para a utilização de seu acervo bibliográfico junto à comunidade acadêmica e à comunidade em geral. É permitido o livre acesso às estantes. Também conta com três terminais de consulta com acesso à internet, e internet sem fio – WiFi com acesso exclusivo à comunidade acadêmica.

34.3. Inscrição e utilização

Poderão inscrever-se como usuários da biblioteca, com direito a empréstimo domiciliar, os docentes, discentes funcionários e usuários especiais (discentes matriculados em cursos conveniados ou envolvidos em projetos de pesquisa, intercâmbio ou estágios, funcionários técnico-administrativos e docentes aposentados).

O cartão ou carteirinha da biblioteca é gerado automaticamente no ato da matrícula do aluno e. para os demais usuários, no momento de vinculação com a FCARP; é entregue logo após ser confeccionada.

34.4. Empréstimo domiciliar

O empréstimo domiciliar é restrito à comunidade acadêmica com vínculo à FCARP, mediante prévia inscrição junto à biblioteca, apresentado o cartão ou carteirinha. Cada usuário poderá retirar até 3 livros, por 5 dias úteis, e 2 monografias e

2 periódicos, por 03 dias úteis; podem ser renovados por duas vezes consecutivas, desde que o item não esteja reservado por outro usuário.

Caso haja atraso para a devolução, será cobrada do usuário uma multa por dia útil e por item emprestado, que deve ser paga no Departamento Financeiro da FCARP.

34.5. Espaço para estudo

A Biblioteca conta com uma sala de estudo em grupo formada por 10 mesas redondas com 4 cadeiras cada e 12 cabines para estudo individual, abertas à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

34.6. Processamento técnico

A Biblioteca realiza a catalogação, indexação e classificação do material bibliográfico incorporado ao acervo. Utiliza o sistema de Classificação Universal - CDU para a classificação e ordenamento do acervo nas estantes. Todo o processo é automatizado, otimizando o tratamento e o acesso à informação. O software de automação utilizado é Pergamum que possibilita o trabalho cooperativo entre as instituições participantes no tratamento e no compartilhamento dos recursos de informação.

34.7. Seleção e aquisição do acervo bibliográfico

A seleção de material bibliográfico da biblioteca abrange todas as coordenações dos cursos e a Diretoria Geral da FCARP. Consideram-se como critérios para seleção e aquisição: a visão, a missão e os objetivos da instituição; as indicações do corpo docente com base na bibliografia dos cursos; a pesquisa em base de dados e catálogos de editoras e as necessidades detectadas junto a alunos e professores.

A Biblioteca realiza a aquisição de seu acervo bibliográfico por meio da compra, doação ou permuta. A compra é realizada através da cotação dos preços, sendo destinada 2% de sua arrecadação, considerando os seguintes critérios:

- A proporção de um exemplar para cada 06 alunos previstos para cada turma;

- A aquisição de até 3 exemplares de cada título da bibliografia complementar;
- A conferência das listas de aquisição, apresentadas pelos coordenadores de curso, as prioridades definidas na seleção das listas de aquisição para a atualização do acervo;
- A urgência apresentada na solicitação de compra conforme o planejamento de ensino.

A doação é realizada por usuários da Biblioteca, como professores e alunos, pela comunidade geral ou por instituições, sendo a obra avaliada antes de sua incorporação ao acervo. A permuta é realizada através da troca mútua de publicações de outras instituições de ensino e pesquisa e publicações da FCARP.

34.8. Fontes de informação digitais

A Biblioteca, buscando estar atualizada com as novas tecnologias da comunicação e informação, realizou um levantamento e colocou à disposição de seus usuários sites de Bibliotecas digitais e periódicos científicos eletrônicos de acesso aberto das áreas dos cursos da FCARP, que são livres de custos.

Fontes de informação digitais disponibilizados pela Biblioteca/2022:

Bibliotecas digitais	4
Periódicos eletrônicos de acesso aberto	115
Periódicos eletrônicos de acesso restrito	5
Total	124

Fonte: Biblioteca FCARP

34.9. Serviços online

Com a aquisição do novo software de automação de bibliotecas, Pergamum, a Biblioteca FCARP disponibiliza novos serviços *on line* a seus usuários. Tais serviços podem ser consultados no site da FCARP www.fcarp.edu.br, na página da Biblioteca ou no menu esquerdo da página de cada curso. Via online, o usuário pode realizar:

- Consulta ao catálogo *on line*;
- Renovação de item emprestado;
- Solicitação de reserva de item emprestado;
- Envio de comentário de uma obra lida;

- Envio de sugestões ou comentários à biblioteca;

34.10. Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca"

A partir de 2020 a FCARP, para melhor atender seus alunos, adquiriu a biblioteca virtual "Minha Biblioteca", uma plataforma inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, com um catálogo multidisciplinar. Os alunos podem acessar via internet o acervo com mais de 10.000 mil títulos, nas áreas de: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Jurídicas, Ciências da Saúde e Biológicas.

Presente em mais de 800 instituições de ensino, a Minha Biblioteca possui um acervo com mais de 10.000 títulos, 100% na língua portuguesa, atendendo mais de 400 cursos e mais de 1.500 disciplinas. Disponibilidade de suporte técnico, integração via portal único, LMS ou sistema de gerenciamento de acervo. Possui as principais editoras acadêmicas do país. Grupo A, Grupo Gen, Atlas, Manole, Editora Saraiva, Artdmed, Artes Médicas, Bookman, Penso, McGraw Hill Education, Série Tekne Guanabara Koogan, LTC, Editora Método, Roca, Santos Editora, Saraiva Jur, Saraiva Uni, E.P.T, Editora Forense, Forense Universitária, Érica, Cengage Learning, Editora Cortez, Grupo Autêntica, Editora Empreende, Editora Trevisan, Grupo Almedina e ZAHAR.

O modelo de acesso é simultâneo, 24/7 (24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer *device* com internet), todos os títulos são amplamente referenciados em cursos universitários de graduação e pós-graduação, estão disponíveis em texto integral aos alunos e professores, possui o acesso a multiplataformas, *smartphones, tabletes, notebooks* e microcomputadores. Leitura *on-line* e/ou *off-line*. O acervo digital é rico em diversas áreas de especialização: Ciências Jurídicas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; dentre outras.

A plataforma permite aos usuários acessar o mesmo conteúdo de forma simultânea, possuindo conta de acesso individual com senha.

Quando os usuários estiverem lendo o livro, poderão fazer realces, anotações nos textos; utilizar marcadores de páginas, fazer pesquisa no acervo, e dentro do próprio livro por palavra chave terão fácil acesso ao sumário. O acesso ao tutorial é disponível

no site: www.minhabiblioteca.com.br .

A “Minha Biblioteca” também pode funcionar como um leitor de livros, basta clicar em executar e o usuário poderá escutar o livro/áudio em voz alta. O acervo está em constante atualização e ampliação, com as últimas edições de livros das principais editoras e autores, e maior credibilidade em atender os critérios exigidos pelo MEC.

Com a aquisição da Biblioteca Virtual em 2020, a FCARP procedeu a alteração no regulamento interno da Biblioteca denominando assim de “Regimento da Biblioteca Física e Virtual” aprovado através da Resolução Nº 002/2021, de 12 de agosto de 2021.

34.11. Metas para o Sistema da Biblioteca

AÇÕES	PERIODICIDADE
Realizar revisão do acervo bibliográfico físico com vistas à sua modernização através de novas aquisições.	PERMANENTE
Proporcionar à comunidade acadêmica acesso à literatura, cursos e informações sobre especificidades linguísticas do deficiente;	PERMANENTE
Realizar projetos com vistas às práticas de leitura com diferentes sujeitos da comunidade em geral (idosos, crianças, etc.)	PONTUAL
Acompanhar o número de empréstimo, por categoria de usuário, bem como por curso oferecido pela Instituição para diagnóstico da otimização do acervo	SEMESTRAL
Reduzir a perda de exemplares, com a cobrança efetiva da devolução em tempo estipulado em regimento	SEMESTRAL
Atender com excelência os usuários em suas necessidades	PERMANENTE
Otimizar recursos de atendimento para que o aluno consiga pesquisar o acervo com rapidez e eficiência	PERMANENTE
Ampliar o espaço físico da biblioteca conforme consta no Plano de Atualização e Manutenção da Biblioteca no período de vigência deste PDI - (projeto de construção em andamento – protocolado na SINFRA-MT)	PONTUAL
Propor e informar a necessidade de aquisição de obras mais procuradas pelos acadêmicos	PERMANENTE
Informar a diretoria mensalmente as informações pertinentes ao uso do acervo através dos relatórios disponíveis no sistema	PERMANENTE
Observar as necessidades detectadas junto aos alunos e professores, quanto à atualização e expansão do acervo físico;	PERMANENTE
Implantar o COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica, junto	PONTUAL

ao IBICT, permitindo a toda comunidade acadêmica o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, por meio de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de Congresso;	
Oferecer minicurso as colaboradoras da biblioteca sobre as principais Bases de Dados de Pesquisa Nacionais e Estrangeiras, com o objetivo de ampliar o conhecimento,	SEMESTRAL
Disponibilizar através do site a consulta em bibliotecas virtuais disponíveis	PERMANENTE
Dar suporte aos acadêmicos e corpo docente de forma remota e/ou presencial, com treinamentos coletivos e individuais, explicando como acessar os serviços disponibilizados pela Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca"	PERMANENTE
Informar ao corpo docente e discente a atualização periódica do acervo digital	PERMANENTE
Relatar periodicamente e informar a Diretoria o acesso e consulta do acervo pelos usuários	PERMANENTE

35.NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJ é o órgão responsável pela coordenação, planejamento e execução das atividades próprias da prática jurídica do Curso de Direito da FCARP, incluindo atividades simuladas e reais e estágios supervisionados, relativos às diversas profissões jurídicas, sendo composto pela Coordenação, Professores/Advogados, Secretaria e Acadêmicos, regularmente matriculados nas disciplinas que compõem as etapas da Prática Jurídica, estando os advogados e acadêmicos (estagiários) devidamente inscritos nos quadros da OAB, salvo os casos de incompatibilidade.

O NPJ comporta a prática jurídica curricular supervisionada e orientada, com um total de 300 (trezentas) horas de atividades, como parte integrante do Currículo Pleno do Curso de Graduação em Direito, indispensável à Colação de Grau e destina-se ao treinamento das atividades profissionais da Advocacia, Magistratura, Ministério Público e demais profissões jurídicas.

As atividades desenvolvidas nas várias etapas da Prática Jurídica devem proporcionar ao estudante a participação em situações preparatórias e reais de vida e trabalho, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício das diversas carreiras contempladas pela formação jurídica, oferecendo à

comunidade carente, serviços jurídicos gratuitos, com atendimento diário.

Busca-se com isso, a excelência da formação acadêmica alicerçada em práticas efetivas, capacitando os futuros bacharéis em Direito para o efetivo exercício profissional como operadores da ciência jurídica, quer seja no âmbito judicial, quer seja na fase que a precede, com a utilização das novas técnicas de resolução de conflitos, conciliação e mediação, pois são elas uma tendência do Direito contemporâneo, de perfil mais humanizado e que procura oferecer formas alternativas de justiça que atendam ao requisito essencial da satisfação das partes litigantes.

A atuação do NPJ abrange as áreas cível, criminal, trabalhista e administrativa e se destina à população carente, mediante triagem inicial, nas dependências do NPJ, preenchidos os requisitos para a obtenção da Gratuidade da Justiça ou mediante encaminhamento dos Juízos das Comarcas circunvizinhas e demais órgãos públicos.

No período de 2017 a 2021, período de vigência do PDI anterior, o NPJ registrou uma média anual de 108 (cento e oito) atendimentos presenciais, tendo sob seu patrocinio uma média de 250 (duzentos e cinquenta) processos judiciais nas diversas Comarcas circunvizinhas.

Vinculada ao NPJ foi implantada a Central de Conciliação e Mediação com o objetivo de possibilitar aos acadêmicos o exercício prático da condução conciliatória e ou mediadora no melhor interesse das partes, além de cumprir com os ditames legais estabelecidos. As conciliações realizadas na Central, são posteriormente, homologadas pelo Juiz da Comarca, passando a ter o efeito de uma sentença judicial.

Sem deméritos de outras necessidades ou compromissos, o Núcleo de Prática Jurídica - NPJ como parte do corpo que integra a Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, tem 04 (quatro) objetivos bastante definidos, quais sejam:

I**)** proporcionar ao *acadêmico* a efetiva pratica processual no âmbito judicial e extrajudicial pelos meios de resolução de conflitos alternativos, tais como a conciliação, mediação e arbitragem;

II) promover a pacificação social utilizando-se das técnicas introduzidas na conciliação, mediação e arbitragem;

III) prestação de serviços sociais a comunidade hipossuficiente seja pela procura direta no Núcleo de Prática Jurídica - NPJ ou pela nomeação pelo Estado (art. 72 CPC) e;

IV) demonstrar a função social inerente ao exercício da Advocacia.

35.1. Metas para o NPJ

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer as parceiras com o Poder Judiciário nas atividades de estágio em conciliação com outras comarcas da região.	PONTUAL
Adquirir, mediante disponibilidade orçamentária, veículo próprio para atender as necessidades do NPJ, visando o deslocamento para os diversos municípios da região.	PONTUAL
Ampliar o espaço destinado ao estágio NPJ e adquirir equipamentos e móveis necessários.	PONTUAL
Otimizar o planejamento dos professores de estágio em vista das competências exigidas por ocasião do Exame de Ordem	SEMESTRAL
Intensificar a produção prática de peças jurídicas como elemento essencial da formação profissional	PERMANENTE
Buscar intensificar treinamento efetivo nas técnicas de atendimento ao público e coleta de informações	PERMANENTE
Organizar curso de aperfeiçoamento de redação jurídica	SEMESTRAL
Capacitar os estagiários na pesquisa jurisprudencial	PERMANENTE
Realizar levantamento atualizado de títulos voltados à prática jurídica para consulta e sua aquisição	PERMANENTE
Adquirir softwares jurídicos	PONTUAL
Desenvolver programa destinado à otimização dos controles necessários às atividades do NPJ	PONTUAL
Ampliar a participação do NPJ nos mutirões sociais	PERMANENTE

36. NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL - NAF

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF – é um projeto desenvolvido pela Receita Federal – RFB – em parceria com instituições de ensino, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, prestando serviços aos contribuintes de baixa renda, pequenas empresas ou sociedades civis sem fins lucrativos, que precisam de informações contábeis e jurídicas, relacionadas com as obrigações tributárias e fiscais.

Por iniciativa das coordenações dos Cursos de Ciências Contábeis e Direito, em 2021 foi implantado na IES, o NAF/FCARP, com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos de ambos os cursos a prática de atividades de extensão, com vistas ao cumprimento da carga horária estabelecida no PPC de ambos os cursos, proporcionando a vivência da prática contábil, fiscal e tributária, com a prestação de serviço comunitário de forma gratuita para contribuintes de baixa renda, pequenas empresas ou sociedades civis sem fins lucrativos que, de alguma forma, não têm acesso às orientações contábeis e fiscais básicas.

Com a assinatura, pela IES, do Termo de Cooperação em 10 de agosto, seguindo a metodologia estabelecida para o projeto, as atividades práticas do NAF tiveram início em 2022.

36.1. Metas para o NAF

AÇÕES	PERIODICIDADE
Fortalecer as parcerias com os Órgãos Fazendários das esferas estadual e municipal, com o objetivo de disseminar a educação fiscal.	PONTUAL
Divulgar de forma mais efetiva a existência do NAF/FCARP e os serviços disponibilizados.	PONTUAL
Ampliar o espaço destinado ao NAF e adquirir equipamentos e móveis necessários, possibilitando seu funcionamento em mais vezes na semana e consequentemente, ampliando o número de atendimentos e de alunos envolvidos.	PONTUAL
Buscar intensificar treinamento efetivo nas técnicas de atendimento ao público e prestação de informações	PERMANENTE
Inserir a participação do NAF nos mutirões sociais	PERMANENTE

37. LABORATÓRIOS DA FCARP

A FCARP tem consciência que para disponibilizar uma formação completa para seus acadêmicos é importante que ele tenha acesso às tecnologias mais atuais do mercado, relacionadas às diversas áreas de conhecimento. Por isso, disponibiliza, além dos laboratórios de informática, o Laboratório de Ensino usado pelo curso de Ciências Contábeis e o Laboratório de Anatomia, para o curso de Educação Física.

37.1. Laboratórios de Ensino

O Laboratório de Ensino de Ciências Contábeis tem capacidade para atender

aproximadamente 50 alunos por disciplina que o requisita e que dele necessita para o treinamento dos acadêmicos na operacionalização de diferentes programas contábeis.

Assim, o Laboratório de Ensino, destinado a atender essa demanda, conta com equipamentos de informática capazes de reconhecer e executar programas da área da contabilidade indispensáveis ao aprendizado daqueles que se formam nas artes da contabilidade.

As atividades são monitoradas por professores do curso de Ciências Contábeis e o suporte técnico é dado pela equipe FCARP de TI – Tecnologia da Informação.

37.2. Laboratórios de Informática

LABORATÓRIO Nº	ÁREA M2	QUANTIDADE DE COMPUTADORES	CONFIGURAÇÃO
I	56 m²	20	Processador: dual core/ core 2 duo Memória ram: 2gb ram hd: 160 gb monitor: lcd 17 pol/ crt 17 pol
II	86,8 m²	26	Processador: core 2 duo Memória ram: 2gb ram hd: 160 gb monitor: crt 17 pol
III	48 m²	12	Processador: core i5 Memória ram: 4gb ram hd: 500 gb monitor: lcd 17 pol
IV	48 m²	12	Processador: core i5 Memória ram: 4gb ram hd: 500 gb monitor: lcd 17 pol

* Devido ao Covid e número de alunos que estavam cursando o 3º e 5º semestres do curso de GTI, foi desmembrado o laboratório 03 com 24 máquinas, em duas salas com 12 máquinas em cada uma.

Por isso, buscando oferecer a melhor formação para seus discentes, a Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga oferece laboratórios de informática para uso de seus cursos como ferramenta de incremento às atividades acadêmicas, assim distribuídos:

Com especial propósito de atender aos cursos dedicados à formação na área da tecnologia da informação, a saber: Bacharelado em Sistemas de Informação (extinto) e Tecnológico em Gestão da Tecnologia da Informação (em vigor), a FCARP assinou

convênio acadêmico com a Microsoft e Google , empresas líderes mundiais no mercado de software, para utilização do PROGRAMA MSDN Academic, Google Workspace for Education e toda sua plataforma.

Com estes convênios, todos os alunos e professores do Curso Gestão da Tecnologia da Informação da FCARP podem ter acesso a vários softwares Microsoft, podendo inclusive instalar em seus computadores pessoais para fins de estudo e pesquisa. E todos os professores e alunos da Instituição tem acesso a email institucionais e ferramentas de colaboração online.

Entre os softwares inclusos nos convênios estão: Windows 10 ; Windows Server ; SQL Server ; Visual Studio ; Microsoft Visio; Drive; Meet ;

Com estes convênios, a Faculdade reforça seus objetivos de estar oferecendo aos alunos do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o que há de mais atual em tecnologia da informação, visando a formação de um profissional que realmente atenda às necessidades de um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

O funcionamento dos laboratórios tem regulamento próprio, com normas gerais, de acordo com suas características e disponibilidades naturais. No regulamento dos laboratórios estão dispostas as normas básicas de segurança e a Instituição Mantenedora disponibiliza os equipamentos obrigatórios necessários à segurança de professores e alunos.

Os laboratórios contam com uma equipe de apoio e suporte constituída de profissionais formados na área da tecnologia e com experiência em suporte à rede de dados e segurança da informação. Esses mesmo profissionais ainda atendem as demandas da área administrativa, Biblioteca, Núcleo de Prática Jurídica e Núcleo de Monografias e Apoio Psicopedagógico.

A Instituição oferece ainda Internet sem fio em todas as dependências e equipamentos multimídia para uso dos professores em suas aulas.

37.3. Metas para os Laboratórios

AÇÕES	PERIODICIDADE
Manter controle dos equipamentos dos laboratórios, através da emissão de relatórios semestrais.	PONTUAL
Manter e adquirir equipamentos que estimulem as atividades desenvolvidas nesses ambientes	PONTUAL
Adquirir novos softwares específicos para os cursos, inclusive que	PONTUAL

ofereçam o acesso ao jogos e brincadeiras (brinquedoteca)	
Ampliar o espaço físico	PONTUAL
Criar laboratório de tecnologias voltadas às demandas específicas de cada curso	PONTUAL

37.4. Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia foi criado para atender ao curso de Licenciatura em Educação Física, mais especificamente, as disciplinas de Anatomia e Fisiologia Humana. No espaço do laboratório são atendidos aproximadamente 50 alunos matriculados nas disciplinas descritas, mas também podem ser utilizado em atividades de extensão como cursos de aperfeiçoamento e disciplinas de cursos de especialização. Os discentes que necessitam dos equipamentos para estágios ou desenvolvimento de pesquisas de TCC–Trabalho de Conclusão de Curso, de disciplinas correlatas ou mesmo outras atividades do Grupo de Pesquisa do curso, podem fazer uso dos mesmos, desde que devidamente autorizados.

37.5. Brinquedoteca

A Brinquedoteca tem como objetivo principal oportunizar vivências e experimentações ao curso de Pedagogia, onde acadêmicos e educadores, podem participar, colaborar, organizar, planejar e interagir com teorias e práticas integradas à matriz curricular, incluindo a ação interdisciplinar. Acolhe a diversidade enquanto possibilidade de crescimento intelectual e cultural dos usuários, seja ela cultural, étnica, atividade laboral. Assim, prioriza a construção, a elaboração e a concentração temática em relação aos objetos disciplinares.

A Brinquedoteca traz materiais lúdicos voltados ao desenvolvimento biopsicoeducativo infantil e se destina a todos que necessitem de apoio para a formação docente, desenvolvimento de pesquisa e cursos de extensão, oficinas de múltiplas práticas lúdicas, educativas, vivenciais e experimentais; visitas monitoradas de alunos das redes públicas e particular de ensino básico, orientação às tarefas escolares de crianças, gincanas lúdicas e culturais.

38. POLITICAS E METAS DA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

INSTITUCIONAL

A avaliação institucional da IES é caracterizada por um processo amplo e, ao mesmo tempo, necessário para promover os ajustes imprescindíveis à oferta de uma educação de qualidade e ao atendimento das necessidades apontadas durante o seu desenvolvimento. No projeto de avaliação institucional estão contempladas as etapas de avaliação e externa e todas as etapas integrantes do processo de avaliação institucional.

38.1. Processo de auto avaliação institucional.

O projeto de auto avaliação institucional da FCARP está sustentado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior–SINAES e está aprovado pela Resolução nº 11/2004/CONDIR. A proposta de auto avaliação contempla o roteiro de auto avaliação Institucional/2004–SINAES, uma vez que esse Sistema de Avaliação respeita as especificidades de cada Instituição.

A FCARP seguindo as instruções do SINAES desenvolve o processo de auto avaliação desde 2004 e criou a sua primeira Comissão Própria de Avaliação–CPA pela Portaria nº 001, de 12 de julho de 2004, representada por todos os segmentos: administrativo, docente, discente e sociedade Civil.

A auto avaliação da FCARP tem por objetivo construir conhecimentos sobre a instituição, compreendendo e analisando suas dimensões, ampliando suas relações com a sociedade com a finalidade de primar pela qualidade das ações que são desenvolvidas, produzindo conhecimento acadêmico e científico e disponibilizando-o para o bem estar da sociedade cumprindo a sua função social, tendo como princípio norteador de todo o processo a democracia e a ética humana.

A Auto avaliação é um processo contínuo e acontece no decorrer de cada ano letivo. É desenvolvida na abordagem quanti-qualitativa. Os resultados são considerados pelo planejamento, nas tomadas de decisão e na implementação das ações da FCARP. A concepção de avaliação que permeia toda a proposta está calcada na produção de conhecimento sobre a instituição, buscando qualidade nas ações que estão sendo desenvolvidas.

Como processo contínuo, a auto avaliação tem como fundamento o perfil da instituição, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Todo levantamento e coleta de dados ocorre em forma de pesquisa

institucional, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, viabilizando a reflexão crítica dos participantes. São adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, aplicação de questionários, entrevistas, reuniões e criação de banco de dados. Para a comunidade externa, são criados postos de coletas de dados nas agências bancárias, comércios, indústrias e escolas de educação básica.

38.2. Comissão Permanente de Avaliação–CPA

A fim de conduzir com eficácia seu projeto de manutenção e expansão dos seus serviços, a FCARP criou a Comissão Própria de Avaliação–CPA, a fim de que suas ações fossem avaliadas consubstancialmente. Nessa direção, para o primeiro ciclo de avaliação, 2004-2006, foi contratada assessoria especializada para auxiliar no processo de elaboração e execução do projeto de avaliação institucional. Os resultados evidenciaram os anseios da comunidade e nortearam os rumos do seu planejamento estratégico e sua reestruturação a fim de garantir melhores condições de trabalho.

Todo o sistema encontra-se informatizado em função da aquisição de programa de gestão acadêmica GV-DASA, importante investimento por parte da IES. Trata-se de um sistema que integra todo o registro acadêmico, a movimentação financeira, a biblioteca, a contabilidade e os processos pedagógicos. Com isso, a IES produz um efeito de unidade no tratamento das informações e dos seus procedimentos institucionais em todos os aspectos, desde o administrativo-financeiro até o pedagógico. O projeto e relatórios da CPA podem ser consultados no site www.fcarp.edu.br

Concomitantemente ao funcionamento da IES, o processo de Avaliação Interna é implementado, em conformidade com Lei do SINAES, 10.861, de 14 de abril de 2004 contemplando em sua análise as 10 dimensões avaliadas, agrupadas em 5 eixos, como segue abaixo:

EIXO	DIMENSÕES CONSIDERADAS
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	(8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI; Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	(1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social
EIXO 3: Políticas Acadêmicas	(2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes
EIXO 4: Políticas de Gestão	(5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira
EIXO 5: Infraestrutura Física	(7) Infraestrutura Física

38.3. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A comunidade acadêmica participa em momentos distintos. Os segmentos representados na CPA participam na elaboração do instrumento de coleta dos dados (questionário), das reuniões de sensibilização sobre a importância da participação do segmento, como respondentes do referido questionário, em período específico disponibilizado no site da FCARP para todos os acadêmicos matriculados. Após o processo de análise dos dados e elaboração do relatório é realizada a socialização dos resultados em reunião com representantes de todas as turmas dos cursos oferecidos pela IES e divulgação através de texto impresso e *online*, além de *banner* exposto no ambiente interno da FCARP.

38.4. Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Quanto à participação da comunidade externa houve significativos avanços em relação à auto avaliação dos anos anteriores, justificados pela adoção de estratégia diferenciada, pois foram colocados postos de coleta, previamente autorizados em visitas realizadas pelos membros da CPA no comércio local, indústrias, agências bancárias e escolas, resultando em uma amostra considerável. Além disso em eventos realizados pela instituição e/ou com a participação da mesma, são disponibilizadas fichas para que os participantes avaliem o trabalho realizado. Os resultados confirmam que a comunidade externa acompanha o trabalho e as ações da Instituição, principalmente através dos acadêmicos da FCARP, pelo site da IES, jornais e rádio.

Apontam como importância da IES na região:

a) oportunidade de cursar o Ensino Superior no município ou região;

b) capacitação do jovem para o mercado de trabalho;

c) promoção de ações sociais em bairros;

d) desenvolve projetos sociais que ajudam a melhorar a qualidade de vida da comunidade;

e) aumenta a geração de emprego e renda.

Os resultados do relatório para a comunidade externa são divulgados através do site da IES e dos jornais da região, bem como de forma impressa nos jornais locais e regionais, da revista informativa “Espaço Acadêmico” e através do programa de rádio “FCARP em Sintonia”.

38.5. Elaboração do relatório de auto avaliação

Quanto ao processo de elaboração do relatório de auto avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica Rainha da Paz segue o seguinte cronograma de trabalho: Reuniões para elaboração e análise do questionário para a coleta de dados; Realização de testes dos instrumentos de pesquisa através do sistema de GVDASA *online*, parametrizando as informações para a geração do formulário de aplicação e relatório final; Sensibilização da comunidade acadêmica; Visitas aos setores administrativos, financeiros e pedagógicos da Instituição; Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmico, docente, administrativo, de gestão e comunidade externa; Processamento dos dados; Discussão e análise dos dados obtidos e Elaboração do Relatório.

Os resultados obtidos servem como parâmetros de autorregularão para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, aumentando a eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Isto por conseguinte, envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

No Relatório da Comissão de Avaliação-CPA, constam todas as ações desencadeadas em todos os setores da Instituição, visando a melhoria da qualidade do ensino. Dentre elas destacamos: Ampliação da estrutura física da FCARP com a construção em andamento de mais 12 novas salas de aula; 01 laboratório de informática;

01 novo Núcleo de Prática Jurídica; 01 quadra Poliesportiva coberta; 01 cantina com área de convivência; 01 minicampo de futebol gramado; A reforma e melhoria do auditório com capacidade para 300 lugares (piso, forro, poltronas almofadadas, banheiros, climatização, palco, equipamento de som, dentre outros); Instalação de um novo transformador de energia de 300kw; Elaboração e execução do Projeto de combate a incêncio e pânico; Elaboração e execuçao do projeto de SPDA – Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica; Aquisição de Sistema de Registro Acadêmico–GV-DASA e Programa *Pergamum* para a Biblioteca; Ampliação do acervo bibliográfico da biblioteca, aquisição de biblioteca virtual "Minha Biblioteca" e melhoria no atendimento; Reforma dos Laboratórios de Informática e compra de novos computadores; Aquisição de novos equipamentos de TI; Compra de um moderno equipamento de som para o Auditório; Instalação de uma nova sala para os professores; Melhoria no Quadro de Professores com relação à titulação e ao regime de trabalho; Enquadramento dos professores no Plano de Carreira Docente; Política institucional de incentivo aos colaboradores e docentes com bolsas parciais e integrais de estudos (Graduação e Pós-Graduação), extensiva aos seus filhos e cônjuges; Incentivo aos docentes para participação em eventos científicos, com apresentação dos trabalhos de pesquisas; Fortalecimento do Núcleo de Pesquisa em Direito–NUPEDI e do Projeto "Jovens Pesquisadores" do Curso de Educação Física com significativo aumento de publicações científicas; Incentivo e criação de novos grupos de pesquisa nos cursos da IES, sendo Núcleo de Pesquisa em Contabilidade - NUPECONT de Ciências Contábeis, Grupo de Estudos em Educação Física - GRUEFIS do Curso de Licenciatura em Educação Física e Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão Paulo Freire - NUEPE do curso de Pedagogia.

Alél disso a CPA acompanha outras atividades desenvolvidas pela Instituição como a elaboração e execução participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional–PDI 2022/2027; Atividades de extensão consolidadas através de projetos elaborados e desenvolvidos pelos cursos da IES; Atendimento à comunidade local e regional pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ de forma gratuita; Realização de eventos diversos durante o ano letivo com objetivo de atender as Atividades Complementares dos cursos; Solicitação de autorização junto ao MEC de cursos de graduação, - atualmente aguardando a visita para autorização do curso de Bacharelado em Psicologia; Incentivo aos acadêmicos e professores para publicação de artigos na Revista Informativa Espaço

Acadêmico e Revista Científica; Publicação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC anualmente em formato de Anais; Manutenção de Seguro de Acidentes pessoais e coletivos para alunos, funcionários e professores; Disponibilidade de informações básicas sobre o funcionamento da IES no site da IES aos discentes; Implementação do site com inserção de novas informações; Compra de um novo link de internet; Instalação de um estúdio de filmagem e gravação em virtude da autorização do curso de Jornalismo, dentre outras...

A Faculdade Católica Rainha da Paz–FCARP observa em suas ações o cumprimento dos objetivos e metas além dos propostos em seu PDI 2017-2021 e nos relatórios das Avaliações internas e externas.

O Projeto de Avaliação Institucional da IES prevê a participação integral da Comissão Própria de Avaliação–CPA, dos Núcleos Docentes Estruturantes–NDE, dos Órgãos deliberativos e consultivos da IES, da Comunidade Acadêmica e da Comunidade Civil. Os resultados dos processos avaliativos interno e externo são a base para o planejamento das ações acadêmico-administrativas. Assim, o planejamento institucional terá um resultado direto das medidas contidas no Projeto de Avaliação Institucional em função dos dados sistematizados.

38.6. Metas para a avaliação e acompanhamento

AÇÕES	PERIODICIDADE
Manter a avaliação periódica da eficácia do instrumento de coleta de informações realizada pela avaliação interna e externa	PERMANENTE
Manter disponíveis os dados das avaliações internas e externas como subsidio para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.	PERMANENTE
Incentivar a participação de todos os segmentos institucionais na coleta de dados com objetivo de atingir a meta de 90% dos envolvidos	PONTUAL
Divulgar os resultados obtidos através da avaliação aos respectivos segmentos da Instituição	PONTUAL

39. POLITICAS E METAS DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Faculdade Católica Rainha da Paz tem sua sustentação financeira ancorada na Fundação Arco-Íris de Araputanga, sua mantenedora. A Diretoria, indicada pela mantenedora para mandato de 05 (cinco) anos, com direito à recondução, tem total

autonomia para gerir administrativamente a IES. Contudo, no que concerne à gestão financeira, a autonomia é relativa, uma vez que os investimentos devem ser apreciados e aprovados pela Diretoria da Mantenedora.

Assim sendo, a FCARP durante seus 22 anos de sua existência, tem administrado com compromisso e responsabilidade suas receitas e despesas. O demonstrativo de receitas e despesas previsto para o período 2022-2026 tem a finalidade de comprovar a sua capacidade administrativo-financeira real, com a qual administra e gerencia seus recursos.

Os recursos têm origem em serviços prestados a terceiros, renda própria de imóveis, de bens que possui ou venha possuir, rendimentos resultantes da aplicação de títulos, ações, papéis financeiros e juros bancários, valores eventualmente recebidos de particulares ou subvenções do poder público, usufrutos a ela conferidos, donativos, legados e doações de qualquer outra renda em seu favor constituída, remuneração por serviços prestados, rendas auferidas com a realização de cursos e eventos, quaisquer outros rendimentos, bens, direitos e recursos, de modo a garantir o bom desempenho dos seus servidores e propiciar condições efetivas de trabalho a toda comunidade acadêmica.

Desse modo, o ensino superior oferecido pela FCARP tem condições efetivas de funcionamento, pois além dos recursos financeiros, dispõe de meios para a sua divulgação, viabilizando a integração e interação Faculdade e Sociedade, de forma estreita, eficaz e consequente, em vista de encontrar soluções para os problemas sociais enfrentados na cidade e na região, buscando a emancipação individual e coletiva de seus cidadãos.

Para tanto, a instituição está investindo na ampliação da infraestrutura. Além disso, há investimentos permanentes na otimização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na qualificação dos profissionais docentes e técnico administrativos, na ampliação do acervo bibliográfico e na equipagem dos laboratórios.

A IES que não concretiza sua missão no seu fazer acadêmico não tem razões para existir. Assim, o demonstrativo de receitas e despesas, especificado abaixo, reafirmam as condições de exequibilidade da proposta, com vistas aos desdobramentos em outras, ainda mais ousadas.

39.1. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Receitas					
	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
Anuidades/Mensalidades	11.196.973,00	11.756.821,00	12.462.230,00	13.459.208,00	14.132.168,00
Outras Receitas	365.000,00	255.000,00	270,300,00''	291.924,00	306.520,00
RECEITA BRUTA	**11.561.973,00**	**12.011.821,00**	**12.732.530,00**	**13.751.132,00**	**14.438.688,00**
Descontos	954.950,00	311.278,00	329.954,00	340.852,00	361.303,00
Bolsas	622.000,00	2.457.046,00	2.530.757,00	2.606.679,00	2.690.879,00
Inadimplência	924.940,00	747,580,00	822.338,00	857.008,00	885.718,00
TOTAL DESCONTOS	2.501.890,00	3.515.904,00	3.683.049,00	3.804.539,00	3.937.900,00
Receita Operacional	**9.060.083,00**	**8.495.917,00**	**9,049.481,00**	**9.946.593,00**	**10.500.788,00**
Despesas					
	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
1. PESSOAL **(**Inclui encargos e impostos trabalhistas e demais despesas vinculadas ao quadro de pessoal	6.397.584,00	6.295.319,00	6.610.084,00	7.172.789,00	7.526.428,00
2. CUSTEIO **(**serviços de terceiros, pagamentos de serviços públicos,serviços de manutenção,publicidade, material de consumo etc...)	1.700.499,00	1.628.652,00	1.720.095,00	1.892.105,00	1.948.868,00
3. CAPITAL-INVESTIMENTOS	320.000,00	306.546,00'	345.000,00	450.000,00	520,000,00
Aquisição de acervo da Biblioteca	217.000,00	140.400,00	147.420,00	165.000,00	190,000,00
Aquisição de equipamentos e material permanente	425.000,00	125.000,00	226.882,00	266.699,00	315.492,00
	9.060.083,00	**8.485.917,00**	**9.049.481,00**	**9.946.593,00**	**10.500.788,00**

Fonte: Diretoria Financeira

39.2. Metas para a Capacidade e Sustentabilidade Financeira

AÇÕES	PERIODICIDADE
Buscar fontes alternativas de receita	PERMANENTE
Implementar práticas de redução de custos	PERMANENTE
Organizar formas de cobrança das inadimplências	PERMANENTE
Buscar alternativas de investimento de capital	PERMANENTE
Oferecer a locação de espaços e serviços em múltiplos suportes de comunicação	PERMANENTE
Aprimorar a oferta de serviços técnicos pedagógicos	PERMANENTE
Buscar consultorias técnicas quando necessário	PERMANENTE
Participar com a equipe financeira de capacitação permanente com objetivo de aprimorar o desenvolvimento do trabalho	PERMANENTE
Trabalhar a captação de novos alunos	PERMANENTE

40. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do PPI – Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2022-2026 foi bastante desafiador e nos fez olhar um passado institucional que se mistura à vida de muitas pessoas que vincularam suas histórias à Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP, em meio a Pandemia da Covid 19, como destacamos em nossa apresentação.

Criada com a missão de gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão tendo por base os preceitos cristãos, a FCARP, criada no ano de 2000, foi uma marco decisivo na região do Vale do Jauru e continua sendo uma referência na formação profissional e humana de muitos jovens e adultos que ingressam na vida acadêmica e que buscam seu espaço de vida com dignidade.

O Vale do Jauru, composto por 12 municípios, que em 2021 estima-se com população aproximada de 111.134 habitantes, tem por vocação as atividades de cunho agropecuário, configurado na criação do gado leiteiro e de corte e a produção agrícola, e com uma forte expectativa de crescimento na área da prestação de serviços, dada a expansão das atividades econômicas no interior do Estado. Frente a esta demanda, estivemos bastante atentos para ofertar cursos de graduação e pós-graduação consonantes com a vocação da região, mas com vistas a preparar nossos discentes para uma atuação profissional competitiva e humanizada no país como um todo.

Pensando assim, implementamos metas que olham as possibilidades da educação à distância como uma alternativa possível de se consolidar na oferta dos

cursos da FCARP e, da mesma forma, envidar esforços para estabelecer parcerias capazes de ampliar ainda mais a oferta de pós-graduações *stricto senso* como uma necessidade não somente de nossos egressos e professores, mas para atendimento de todo o público da região.

Por essa razão, mesmo sem a obrigatoriedade legal, nos dedicamos à pesquisa, e constituímos diferentes núcleos de estudos e pesquisas que têm a vocação para se expandirem e balizarem outras atividades, como as de ensino, por exemplo. No mesmo viés, as atividades extensionistas já existentes, serão fortalecidas e outras serão agregadas à base do Programa de Responsabilidade Social que está sendo amplamente reformulado.

Motivo de orgulho, as formas de comunicação com a sociedade têm se tornado cada vez mais presentes na vida da comunidade tanto acadêmica quanto social, ampliando suas formas de socialização do fazer acadêmico o que permite que a vida da FCARP pulse também na vida das pessoas da comunidade através de um site dinâmico, da circulação de notícias através das mídias sociais como o facebook, o instagran, o whatssap e aplicativos como o FCARP MOBILE. Além desses veículos de comunicação, também contamos com as revistas, Informativa e Científica, e o programa de rádio. Esses instrumentos nos levam para mais próximos da comunidade e nos impõe a responsabilidade de otimizá-los em prol da comunicação cada vez mais transparente e rápida que deve balizar nossas ações.

Uma das metas mais importantes que temos é a preocupação constante com o aprimoramento das pessoas. Assim, as metas com a gestão de pessoas, sejam professores, gestores ou os demais funcionários, estão cada vez mais ousadas, afinal, a qualidade na prestação dos serviços educacionais, e outros tantos que derivam deles, são um aporte importante para garantir a qualidade da educação que desejamos ofertar. Portanto, os planos de carreira docente e dos servidores técnico administrativos apontam para relações modernas e pautadas na observância de direitos fundamentais, não apenas os garantidos legalmente, mas aqueles que nos exigem a ética e os princípios cristãos.

No que tange às políticas de gestão educacional, nossa estrutura organizacional, bastante enxuta, requer uma atenção bastante especial na definição dos seus papeis institucionais, tendo clara sua função na realização das metas apresentadas

neste PDI 2022-2026. Destaque especial para a reformulação do acesso ao ensino de graduação que antes feito apenas por meio de vestibular, passou a acolher o ingresso via nota do ENEM, do Histórico Escolar e por Agendamento. Ressalta-se, nessa estrutura, o papel desafiador que uma biblioteca possui no mundo digital, por isso a Biblioteca FCARP tem se adaptado às demandas tecnológicas e operado com um programa *PERGAMUN*, aquisição da biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA, tornando cada vez mais eficiente e moderno as formas de acesso aos acervos do conhecimento aos discentes e docentes, oportunizando-lhes a comodidade necessária para acessos remotos de diversos serviços.

No sentido de apoio e assessoramento, a FCARP tem oferecido programas diversos de apoio psicopedagógico que não se limitam apenas aos discentes e docentes, embora sejam esses os principais sujeitos contemplados. O programa se estende também a gestores e funcionários, no que diz respeito ao seu trabalho específico e às relações que daí emanam. Da mesma forma, a valorização dos Núcleos Docentes Estruturantes como instâncias ligadas ao acompanhamento pedagógico educacional de cada curso, a Comissão Própria de Avaliação como uma instância permanente de avaliação institucional capaz de dar rumo às ações planejadas e executadas durante o ano, com vistas a plena avaliação deste Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026.

Como uma IES católica, a FCARP tem dispensado atenção à Pastoral Universitária como um apoio não apenas religiosos espiritual, mas também como um ponto de encontro para questões humanas e orientação existencial, atenção demonstrada aos egressos da FCARP. A pastoral conta com espaço próprio, o que lhe dá visibilidade e valorização a fim de melhor implementar as suas ações, garantindo um atendimento digno.

A estrutura física da FCARP tem procurado se adaptar às exigências dos cursos, mas também em organizar-se para futuras demandas. Portanto, novas estruturas estão em fase de acabamento e outras estão sendo pensadas, não apenas em termos de construção, mas também de aquisição de equipamentos adequados para espaços já existentes como laboratórios e biblioteca. Nessa linha, ressalta-se a responsabilidade da IES em relação à acessibilidade, uma vez que este plano dispensa especial atenção às condições de acesso às pessoas com deficiência e impõe metas

claras para o atendimento da clientela que possui ou que poderá possuir alguma limitação física.

E ao tentar fechar estas considerações, devemos falar das metas de sustentabilidade financeira da IES, mantida pela Fundação Arco Íris de Araputanga, que tem se mostrado bastante equilibradas para a manutenção da saúde financeira da IES através de orçamentos anuais bem elaborados e racionais, sem perder a capacidade de ser sensível às necessidades imediatas que a educação gera e que exigem respostas criativas.

A instituição de ensino na contemporaneidade não pode estar inerte às constantes mudanças e ao acelerado desenvolvimento do mundo globalizado. Assim, o compromisso da FCARP também está voltado para a sociedade e promoção do desenvolvimento socioeconômico. Desse objetivo, teve origem os seus cursos, ora levando a tecnologia desenvolvida como propulsora de diferenciais e atendendo às demandas e desafios das empresas, ora levando-os para a academia como forma de estímulo para geração de novo conhecimento e inovação. Dessa forma, intensificamos a sintonia com os diversos atores da sociedade, gerando tecnologia e formando profissionais capacitados, atualizados e engajados por meio de pesquisas alinhadas às necessidades de desenvolvimento inovador. A promoção da multi e interculturalidade é a estratégia encontrada para responder aos grandes desafios modernos de nossa sociedade. A FCARP, portanto, oferece a seus estudantes inúmeras possibilidades de vivências transformadoras, contemplando os âmbitos intelectual, físico, emocional, social, cultural, e o desenvolvimento da espiritualidade, ética e honestidade.

Assim, este Plano de metas para o desenvolvimento da FCARP 2022-2026 é compreendido como um documento balizador de ações que levarão nossa instituição a se fortalecer como polo educacional há 22 anos cultivando pela região como expansão das condições de acesso ao ensino superior em regiões interioranas como a nossa, e obter o seu reconhecimento como referência pela qualidade do ensino e das demais ações ofertadas a comunidade local e regional. Assim sendo, espera-se que nossa referência no respeito à diversidade humana e no combate às desigualdades sociais, sigam firmes na vivencia dos preceitos do Evangelho de Jesus Cristo.

Fundação Arco-Íris de Araputanga
FCARP
FACULDADE CATÓLICA
RAINHA DA PAZ

Araputanga/MT, fevereiro de 2022.

Profa. Ma. Marilza Larranhagas da Cruz

Diretora Geral/FCARP

Comissão de elaboração PDI/ 2017/2021

Diretora Geral – Profa. Ma. Marilza Larranhagas da Cruz

Diretora Pedagógica – Profa. Eleuzamar Maria da Silva

Diretor Administrativo/Financeiro – Mauri Antonio Pivetta

Secretária Acadêmica – Selma Aparecida Rezende

Fundação Arco-Íris de Araputanga
FCARP
FACULDADE CATÓLICA
RAINHA DA PAZ

LISTA DE ANEXOS

I - Dados da Mantenedora

II - Dados da Mantida

III - Projeto Pedagógico Institucional

IV - Organograma

V - Regimento Geral / FCARP

VI - Regimento Biblioteca

VII – Regimento do Laboratório de Informática

VIII - Regulamento Revista Científica

IX - Regulamento Revista Informativa Espaço Acadêmico

X - Regulamento Programa Radiofônico FCARP em Sintonia

XI - Regulamento Ouvidoria

XII – Programa de Iniciação à Pesquisa - PROINPE

XIII - Resolução Comissão Própria de Avaliação – CPA

XIV - Plano de Carreira Docente

XV - Plano de Carreira de Técnico-Administrativo

XVI – Projeto Secretaria Acadêmica Digital

XVII - Plano de acessibilidade,

XVIII - Plano de Garantia de Fuga

XIX – Projeto Secretaria Acadêmica Digital

X – Projeto NAF – Núcleo de apoio Contábil e Fiscal

XI – Projeto NAIPD – Núcleo de Apoio ao Acesso, Inclusão e Permanência dos Discentes